SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.907 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A grande catastrophe

O ATAQUE DE DINANT

OS ALLIADOS DERROTAM OS ALLEMÃES

Combates navaes no Adriatico

VICTORIA DA ESQUADRA FRANCEZA

E a guerra prosegue, e o velho mundo sente a derrocada tremenda da obra de annos e seculos de labor, de progresso e de civilização. Porque, afinal, quaesquer que sejam os resultados da formidavel peleja que ensanguenta o sólo europeu e os mares do antigo continente, a humanidade soffre em seu desenvolvimento um tão profundo abalo, um tão grande retrocesso, que a gloria de um povo e a desdita de outro são nada em relação a tão immensuravel desgraça.

A fortuna, se verdadeiros os telegrammas recebidos hontem, protege, neste momento, como desde o começo da lucta, as armas dos alliados e, sobretudo, dos francezes, que revivem para a historia os feitos que os consagraram denodados e intrepidos em campanhas de outr'ora.

Assim é que, emquanto em terra a batalha de Dinant é considerada um brilhantissimo acto bellico, no mar a esquadra que arvora o pavilhão tricolor bateu a sua adversaria austriaca, em Budua, na costa do Montenegro, varrendo, na expressiva phrase da Havas — que se deve recordar ser uma agencia franceza, mas que assignalou o seu despacho com a nota official do "Bureau de la presse", do Ministerio da Guerra francez — o Adriatico, até Cattaro, de navios inimigos.

Além das operações militares na Europa, o telegrapho nos noticiou hontem, confirmando notas anteriores, que o Japão se empenhou, definitivamente, na lucta, enviando á Allemanha um "ultimatum", que é uma declaração de guerra, obrigando-a a abandonar as suas possessões na Asia, em beneficio da China.

O que mais causou admiração a quantos acompanham a marcha dos acontecimentos que se desenrolam na politica internacional foi a attitude dos Estados Unidos neste caso. Ao envez de crearem, como se previa, embaraços ao seu eventual adversario asiatico, os Estados Unidos foram os portadores do "ultimatum" do Sol Nascente ao imperio germanico, por estarem interrompidas as communicações telegraphicas de Tokio com Berlim.

Se esta attitude norte-americana surprehende aos menos avisados nesta complicada e emaranhada teia que é a politica das nações, é explicavel principalmente por tres motivos: primeiro, o maximo, o mesmo que determinou a animosidade da Inglaterra com a Allemanha, a competição industrial, commercial, economica; segundo, as ligações que prendem a Norte-America á sua mãi patria, que são sempre, por mais que evoluam no decorrer dos tempos, os dois paizes, as de povos de uma mesma raça e de identidade e communhão de idéas e de sentimentos; terceiro, as sympathias com que os Estados Unidos devem acompanhar a França na lucta, sympathia conquistada por Lafayette e Rochambeau, ao emprestarem o seu auxilio á independencia da grande União Americana.

O que, porém, contribuiu para não se opporem os Estados Unidos á acção nipponica contra a Allemanha foi a decisão da côrte de Tokio de não se apossar das possessões allemães na Asia, mas de devolvel-as á China.

Assim, com mais ainda uma serie de noticias contradictorias, a grande hecatombe, a colossal catastrophe vai abalando o mundo e destruindo o que durante longos annos de intenso labor o engenho do homem procurou inventar, construir e aperfeiçoar para mais commoda ser a vida da especie humana, no planeta em que habitamos, vida que agora se ceifa, aos milhares, apenas para desmentir um falso aphorismo, de épocas primitivas, de que a força é o amparo e a precursora do progresso e da civilização.

O caso do Dr. Bernardino de Campos

O Sr. ministro de Estado das relações exteriores recebeu da nossa legação em Berlim o seguinte telegramma:

"Por carta de 5 do corrente senador Bernardino de Campos me informou incidente viagem Suissa, mesmo dia fiz communicação ministerio que, lastimando factos, achou imprudente senador com sua familia tivessem partido para a fronteira momento tão grave. Foram promettidas todas providencias para facilitar chegada á Suissa da bagagem pesada e "valise" que haviam ficado caminho. Logo que recebi telegramma de hontem, de V. Ex. voltei ministerio com secretario Bueno. Novamente me foi assegurado que seria aberto inquerito e seriam dadas explicações. Na vespera da partida senador aconselhei-o a permanecer em Badnauheim e aguardar aviso da legação. E' lamentavel que apesar disso tenha partido, pois que minha mulher e filhos e trinta e cinco brazileiros se acham ainda em Nauheim, todos perfeitamente bem, embora não esteja restabelecida communicação — TEFFÉ."

BUENOS AIRES, 17.

A noticia aqui recebida pela imprensa, sobre o caso Bernardino de Campos e sobre a attitude do governo brazileiro, pedindo as explicações necessarias, á occurrencia, por parte do governo allemão, teve o acolhimento que era justo se devia esperar das classes dirigentes, que vêm no acto do governo brazileiro o exercicio de uma attribuição que lhe confere a soberania da Nação, que representa.

(Agencia Americana.)

O COMBATE DE DINANT

PARIS, 17.

O Ministerio da Guerra publicou um communicado com os pormenores do combate travado em Dinant, na Belgica, entre as tropas francezas e allemãs.

As forças do kaiser, diz o communicado, foram completamente rechassadas pelos francezes, vendo-se obrigadas a atravessar precipitadamente o rio Meuse, do que resultou morrerem afogados numerosos soldados.

A cavallaria franceza, aproveitando-se da confusão lançada pela derrota nas fileiras do exercito inimigo, atravessou o rio e perseguiu os allemães até á distancia de muitos kilometros.

(Serviço do "Paiz".)

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

PARIS, 17 (A's 4,10).

Os francezes tomaram a cidade de Saint Marie-aux-Mines, na Lorena, e avançam com pleno exito sobre a região de Saint-Blaise, assim como para além das collinas de Donon.

Durante os combates travados nestas regiões os francezes aprisionaram mil e quinhentos soldados allemães, apprehendendo tambem muitas peças de artilheria de sitio e de campanha e grande quantidade de equipamentos.

Os francezes apoderaram-se igualmente, nas regiões de Blamont e Cirey, dos equipamentos de uma divisão de cavallaria, entre os quaes dezeseis caminhões-automoveis.

PARIS, 17.

Noticias recebidas no Ministerio da Guerra informam que as tropas francezas se apoderaram da cidade de Saint-Marie-aux-Mines, na Lorena.

ROMA, 16 (A's 16,35).

O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Basiléa communicando que nas immediações de Mulhouse na Alsacia, foi assignalada uma grande batalha entre forças consideraveis dos exercitos da França e da Allemanha, tendo-se decidido a victoria a favor dos francezes.

O "Giornale d'Italia", accrescenta, que não lhe foi possivel verificar a exactidão da noticia.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 17.

Um telegramma de Berlim, annuncia que as forças allemãs expulsaram para além das fronteiras o 7º corpo do exercito francez, que invadiu a Alsacia.

(Agencia Americana.)

"ULTIMATUM" DO JAPÃO

PARIS, 16. (A's 23,25).

Está confirmada a noticia de que o governo japonez enviou um "ultimatum" á Allemanha.

LONDRES, 17. (A's 2,45).

Os jornaes da noite dizem constar-lhes que o Japão enviou á Allemanha um ultimatum exigindo a retirada dos navios de guerra allemães que estão no Oriente e as evacuações das suas possessões de Kiau-chao e Tsing-Tao no prazo de sete dias.

WASHINGTON, 17.

Nos circulos officiaes considera-se que o ultimatum enviado pelo Japão á Allemanha é um dos desenvolvimentos mais graves da actual guerra.

O governo norte-americano mostra-se satisfeito com a promessa feita pelo Japão de restituir Kiau-Chao á China e de respeitar os interesses neutros dos Estados Unidos.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 17.

O ultimatum enviado á Allemanha pelo governo do Japão exige a retirada immediata das aguas japonezas e chinezas de todos os navios de guerra e de toda e qualquer embarcação armada em guerra, pertencentes á Allemanha, e tambem a entrega, em data não posterior a 15 de setembro proximo, ao Japão, sem condições, da colonia allemã de Kiau-Chau.

O Japão restituirá esse territorio á China. Se o Japão não receber resposta ao seu ultimatum, interpretará o silencio da Allemanha como um consentimento ás suas exigencias.

(Agencia Americana.)

O IMPERADOR GUILHERME

LONDRES, 17 (ás 2.45).

Alguns jornaes noticiam que o imperador Guilherme teria partido de Berlim para se reunir ao estado-maior das tropas em operações.

(Serviço do "Paiz".)

COMBATE NO ADRIATICO

NISCH, 16.

Ao largo de Budua travou-se hoje, ás 9 horas da manhã, entre as esquadras franceza e austriaca, uma importante batalha naval, que durou mais de uma hora, terminando pela completa derrota dos austriacos.

Foram a pique, durante a acção, dois couraçados austriacos, um outro ficou em chammas e um quarto fugiu para o norte, em direcção a Cettaro.

ROMA, 16 (ás 22. 50).

Um telegramma de Brindisi para o "Jornal de Italia" informa que as esquadras ingleza e franceza cruzam no alto Jonio, parecendo pretenderem crear uma base de operações no Adriatico.

Os "destroyers" austriacos, accrescenta o telegramma, acham-se escondidos, segundo consta, entre as ilhas da Dalmacia e os submarinos recolhidos aos portos de Pola, Zebonico e Cettaro.

A esquadra austriaca encontra-se nas immediações do porto de Pola.

PARIS, 17 (ás 17.32).

O "Bureau de la Presse", annexo ao ministerio da guerra, annuncia que a esquadra franceza do Mediterraneo limpou o Adriatico de navios inimigos até Cettaro.

Os francezes metteram a pique um cruzador austriaco, cujo nome ainda se ignora.

(Serviço do "Paiz".)

BOMBARDEIO DE UM PORTO RUSSO

PETERSBURGO, 17.

Dois torpedeiros allemães bombardearam o pequeno porto russo de Polangen, sobre o mar Baltico.

(Agencia Americana.)

Polangen é uma pequena povoação da Curlandia, que conta cerca de 1.500 habitantes. O pequeno porto não é fortificado.

O QUE VAI PELA RUSSIA

PETERSBURGO, 17.

O general Sakaroff assumirá o commando das tropas que operarão na Austria e o general Kurupatkine chefiará as forças que invadirão a Allemanha.

PETERSBURGO, 17.

Está confirmada a noticia da evacuação da cidade de Kielce, pelas tropas austriacas.

LONDRES, 17.

A cavallaria russa, após renhido combate, conseguiu reconquistar as cidades de Kielce e Checiny, na Polonia russa, que se achavam em poder dos austriacos.

(Agencia Americana.)

PETERSBURGO, 17. (A's 16,45.)

Confirma-se, officialmente, a noticia de terem as tropas russas occupado Kielce, penetrando, em seguida, na Galicia até oito milhas além da fronteira.

(Serviço do "Paiz".)

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 17.

Noticias recebidas do campo das operações dizem que, num dos ultimos combates o general allemão von Daimling teve o rosto atravessado por uma bala, que tambem lhe feriu a lingua.

(Agencia Americana.)

A MISSÃO MILITAR NA RUSSIA

O tzar Nicoláo II e o general Joffre

EM ROMA

ROMA, 17.

O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Austria, nesta capital, Sr. Macchio.

ROMA, 17.

O embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bollati, teve uma demorada conferencia em Fluggi com o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de San Giuliano, a respeito da situação internacional.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 17.

O embaixador da Italia, em Berlim, Sr. Bollati, que chegou hontem a esta capital, demorar-se-ha poucos dias. Nos circulos officiosos diz-se que o referido diplomata, que veiu a esta capital, para conhecer o pensamento do governo, voltará ao seu posto, levando a convicção absoluta de que a Italia está decidida a manter-se neutra durante todo o tempo que durar a actual conflagração européa.

(Agencia Americana.)

A ESQUADRA ITALIANA

MADRID, 17.

A esquadra italiana que se achava em aguas hespanholas, atravessou o estreito de Gibraltar.

(Agencia Americana.)

O CRUZADOR "BREMEN"

BELEM, 17.

Noticias recebidas do Maranhão, dizem que o commandante Pessoa, do paquete "Bahia", avistou o cruzador allemão "Bremen", naquella costa, cerca de cinco dias.

(Agencia Americana.)

OPINIÃO DE UM CORRESPONDENTE

NOVA YORK, 17.

O correspondente do "New-York Journal", diz que, actualmente, a Inglaterra domina os mares, sendo senhora do ar, a França, com as suas esquadrilhas de aeroplanos.

Accrescenta esse correspondente, que a Austria tem a maior parte da sua esquadra engarrafada em Pola, e está ameaçada de uma intervenção por parte da Italia, caso ataque o Montenegro.

(Agencia Americana.)

A' ESPREITA

PARIS, 17.

Diversos navios da esquadra ingleza do Mediterraneo exercem severa vigilancia á entrada do estreito dos Dardanellos, com o fim de capturar os navios allemães que se acham refugiados em aguas turcas.

(Agencia Americana.)

PARA PREVENIR A FOME

PARIS, 17.

Os hippodromos de Auteuil e Longchamps foram convertidos em vastos curraes, onde se acham recolhidos milhares de carneiros, destinados ao abastecimento da população desta capital.

(Agencia Americana.)

ESPIÃO FUZILADO

PARIS, 17.

Sabe-se que foi fuzilado, por ordem das autoridades militares, um negociante que enviava noticias sobre os serviços de aviação e defesa francezas, empregando para esse fim a estação de radio-telegraphia da Torre-Eiffel.

(Agencia Americana.)

OS RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 17.

Estão annunciadas para amanhã grandes manifestações de sympathia, por occasião da partida do paquete "Lutetia", que conduz grande numero de reservistas.

BUENOS AIRES, 17.

Parte amanhã o paquete "Lutetia", levando a seu bordo os reservistas francezes.

No numero destes seguem diversos membros de destaque da grande colonia, contando-se, entre elles, o jornalista Léon Thomebet, o tenor Rouselière, o architecto Jules Oire, o constructor Tahon e outros, de que já demos noticia anteriormente.

Todos esses passageiros mencionados vão incorporar-se ás fileiras combatentes.

(Agencia Americana.)

NAVIOS REFUGIADOS

LISBOA, 17.

Nos diversos portos portuguezes encontram-se refugiados até agora mais de quarenta vapores mercantes allemães.

A INDEPENDENCIA DA POLONIA

ROMA, 16. (A's 22.50)

Em uma entrevista com a "Tribuna", o embaixador da Russia, Sr. Erupenski, declarou que a autonomia da Polonia Russa estava desde ha muito resolvida pelo governo de Petersburgo; a actual guerra accrescentou S. Ex., pelas consequencia que certamente terá, tornará possivel a extensão da autonomia a todo o antigo reino da Polonia.

PARTIDA DO EMBAIXADOR DA AUSTRIA

LONDRES, 17 (ás 18 horas).

Embarcaram hoje em Falmouth, a bordo de um vapor posto especialmente á sua disposição pelo governo inglez, o conde de Mensdorff, que occupava nesta capital o cargo de embaixador da Austria-Hungria, e varios refugiados austriacos.

O vapor partiu para Genova, de onde o conde de Mensdorff e os outros subditos austriacos, seguirão para Vienna.

(Serviço do "Paiz".)

NO EXTERIOR

MONTEVIDÉO, 17.

Annuncia-se como sendo muito grave a situação financeira aqui, encontrando-se o governo em sérias difficuldades para satisfazer os seus compromissos.

BUENOS AIRES, 17.

A Intendencia Municipal vai decretar severas medidas para impedir que os negociantes de generos de primeira necessidade augmentem os preços dos mesmos, explorando o publico.

LIMA, 17.

Todos os generos de primeira necessidade subiram extraordinariamente de preço. O governo vai tomar novas providencias para evitar explorações.

BUENOS AIRES, 17.

Em Rosario, os operarios sem trabalho são calculados em numero superior a 6.000.

Nessa cidade a situação commercial continúa muito anormal, augmentando os preços dos principaes generos alimenticios.

ASSUMPÇÃO, 17.

Foi hoje sanccionada pelo Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, a lei da emissão.

Foi tambem sanccionada a lei de moratoria, por 120 dias.

(Agencia Americana.)

A repercussão da guerra

UM TELEGRAMMA DA CASA ROTHSCHILD

A "Noticia" publicou hontem o seguinte telegramma que, "data venia", reproduzimos:

LONDRES, 17.

Nas rodas da City foi hoje divulgada a noticia de que o Parlamento brazileiro votou uma moratoria por 30 dias. Essa noticia foi bem acolhida como uma medida de prudencia que aproveitará localmente e tambem a bancos estrangeiros ali funccionando.

Divulgou-se tambem a noticia de que a casa Rothschild passou um longo telegramma ao Sr. ministro da fazenda do Brazil, sobre a situação de alguns bancos inglezes.

A casa Rothschild, nesse telegramma, teria dito que foi procurada pelo London and Brazilian Bank e pelo British Bank, para fazer um arranjo, afim de cada um delles depositar aqui 600.000 libras esterlinas, com o intuito de se fortalecerem contra qualquer emergencia; e assim dirigia-se ao ministro para pedir a S. Ex. que usasse da sua grande influencia no Banco do Brazil, para que o British e o London disponham de 9.000 contos cada um, pagaveis em seis mezes e em moeda nacional, naturalmente não tudo de uma só vez, mas por parcelas requeridas de accordo com as suas circumstancias.

Teria mesmo a casa Rothschild dito que se permittia ponderar ao Sr. ministro que, em um critico momento como o actual, cada passo que possa prevenir uma crise é o mais desejavel, não sómente para os proprios institutos bancarios, mas tambem para o credito do Brazil, desejando por isso ardentemente receber uma resposta do governo. E, como as combinações finaes poderiam demorar um dia ou dois, os interesses seriam bem conciliados com instrucções que o governo entendesse dever dar a todos os bancos para ficarem fechados mais um par de dias. A medida proposta indubitavelmente restabeleceria de uma vez a confiança, pelo que a casa Rothschild daria de antemão os seus agradecimentos ao S. ministro.

A NEUTRALIDADE DO BRAZIL

O "Diario Official" publica hoje os seguintes decretos:

"Decreto n. 11.068, de 17 de agosto de 1914 — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo francez de que a Republica Franceza se acha em estado de guerra com o imperio da Austria-Hungria;

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brazileiras as regras de neutralidade constante da circular que acompanhou o decreto numero 11.037, de 4 do corrente mez e anno, emquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914, 93º da independencia e 26º da Republica. — Hermes R. da Fonseca — Lauro Muller."

"Decreto n. 11.069, de 17 de agosto de 1914 — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo da Austria-Hungria de que o mesmo imperio se acha em estado de guerra com o da Russia;

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades as regras de neutralidades constantes da circular que acompanhou o decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez e anno, emquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914, 93º da independencia e 26º da Republica — Hermes R. da Fonseca — Lauro Muller."

OS NAVIOS ALLEMÃES

O Sr. ministro da fazenda approvou as condições propostas pela directoria do Lloyd Brazileiro ás firmas desta praça Theodor Wille & C. e Herm. Stoltz & C., agentes de vapores allemães, para o transporte dos passageiros dos mesmos que se acham retidos em diversos portos do norte do Brazil, e bem assim dos que se acham em Montevidéo e Buenos Aires.

No transporte dos primeiros serão empregados os paquetes "Pará", "Sergipe" e "Olinda", e para o dos segundos, o "Maranhão".

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro entendeu-se com a directoria do Banco do Brazil, com referencia aos saques tomados antes do feriado, obtendo della a promessa de que taes saques seriam opportunamente entregues, ao cambio do dia da requisição.

CONTINÚA NA 4ª PAGINA

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 282, Bello Horizonte

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu nublado, e assim se conservou até a tarde, pois o sol raramente póde ser observado.

Temperatura maxima, 23.1, ás 12 horas e 20 minutos; minima, 20.2, ás 5 horas e 5 minutos.

O Observatorio forneceu-nos mais as seguintes observações:

Apresentou-se no disco solar notavel mancha, que appareceu a E e na latitude heliocentrica de 2.45 norte, no dia 13 do corrente, foi photographada naquelle dia e nos seguintes 14 e 15. Não póde sel-o ante-hontem e hontem, devido ao estado do céo, mas foi, entretanto, visto hontem de manhã, por curto instante e pareceu ter augmentado de dimensão.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. ministro das relações exteriores foi hontem ao palacio do Cattete communicar ao Sr. presidente da Republica o telegramma recebido do nosso ministro em Berlim, sobre o incidente Bernardino de Campos, e a visita do Sr. ministro argentino, que foi agradecer as manifestações do governo sobre a morte do senhor Saenz Peña.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandara fazer, pelo secretario da presidencia, o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas.

O premio de viagem nas Bellas-Artes.

Nas nossas rodas artisticas continua a ser objecto de vivas preoccupações o estranho despacho que teve o concurso para o premio de viagem na Escola de Bellas Artes. Este anno o premio deveria caber á secção de pintura e apresentaram-se dois concurrentes, o Sr. Marques Junior e o Sr. Henrique Cavalleiro.

Qualquer desses dois rapazes fez brilhantemente o curso da escola. Ambos têm notas excellentes, conquistaram as melhores recompensas: menções honrosas, medalhas de prata e medalhas de ouro.

Ambos têm expostos trabalhos de valor e têm merecido o elogio da critica. O concurso fez-se com absoluta regularidade, e quando o interesse era grande em conhecer a escolha do jury, escolha talvez difficil, diante do merito dos dois candidatos, o veredictum é pela não concessão do premio, isto é, pela inhabilitação de um e outro...

No ponto de vista moral não poderia haver solução mais desastrada. Dois alumnos distinctos da escola e artistas bafejados pelo applauso do publico e por opiniões muito lisonjeiras dos competentes podem resignar-se a ver assim proclamado o seu demerito?

Que razões teriam movido o jury dos tres professores para não conceder um premio instituido pelo regulamento da escola, quando um delles, o Sr. Lucidio de Albuquerque, opinava pela premiação do Sr. Marques Junior?

E' desolador que num meio como o nosso, já de si tão aspero para os emprehendimentos intellectuaes e artisticos, casos taes aconteçam.

Porque não é preciso nenhum esforço para sentir que o caso é desanimador e desconcertante.

De dois alumnos que uma escola como a de Bellas Artes cumulou, durante todo o curso, de notas excellentes, não ha um que possa com proveito ir estudar e aperfeiçoar-se na Europa?

Que significam então essas notas e que vale o ensino da escola?

As difficuldades de toda a especie tornam o nosso meio artistico insignificante. Para fazer arte aqui e preciso ainda ter uma rija alma de heróe, capaz de arcar com a indifferença e com a má vontade do meio mundo.

E se, exactamente, os que têm o dever de acoroçoar os artistas que começam procedem como o jury de pintura deste anno, melhor é dar a arte no Brazil como um caso inteiramente perdido...

A decisão do jury não podia ser mais estranha nem mais incomprehensivel. Causou verdadeiro pasmo. Não haverá por ahi quem consiga vir a publico para explical-a cabalmente?

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas, em audiencia especial, para apresentação de credenciaes, o Sr. Lin-She-Suno, ministro da China nesta capital.

S. Ex. chegou em carro do Estado, escoltado por um piquete de cavallaria e acompanhado do introductor diplomatico, e foi recebido no salão de honra pelo marechal Hermes da Fonseca, que se achava acompanhado do Sr. ministro das relações exteriores, secretario da presidencia, chefe da casa militar e demais membros.

Depois da apresentação das credenciaes e da troca dos discursos officiaes, o novo diplomata retirou-se com as mesmas formalidades.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica, o grande poeta hespanhol Salvador Rueda.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica, os senhores ministros da guerra, fazenda, agricultura e relação exteriores.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Os emissionistas e os anti-emissionistas na commissão de finanças.

A reunião da commissão de finanças da Camara revestiu-se hontem de uma excepcional solemnidade, tendo comparecido a ella todos os seus 11 membros, numerosos deputados e um grande numero de cavalheiros, dentre os quaes muitos interessados na passagem do projecto, por serem credores do Estado.

Depois da leitura do parecer, da do voto em separado e da das diversas declarações de voto, o Sr. Homero Baptista declarou que, em homenagem ao esforço, á boa vontade e ao patriotismo de diversos cidadãos, ia tambem fazer publicar no *Diario Official* alguns planos que lhe foram ter ás mãos e que se referem a soluções praticas da crise.

Da impressão geral que se póde trazer da reunião de hontem, fica apenas a lembrança de erudição theorica de diversos membros da nossa principal commissão parlamentar; mas é evidente que á revelação do preparo doutrinario não corresponde a pratica desses assumptos, em que o estudo e a observação dos factos valem muito mais do que amplas leituras não assimiladas por um seguro criterio dessas questões.

Disso mesmo se tem uma prova, dizendo que alguns dos membros da commissão que explanaram a materia se demoraram longamente sobre assumptos secundarios do projecto do Senado, como a suspensão temporaria do troco dos bilhetes da Caixa de Conversão, passando muito rapidamente sobre o objecto principal da resolução do Senado, que é precisamente a emissão. E sobre a suspensão do troco na caixa, não houve outro argumento senão a allegação, mais ou menos emphatica, de que se trata de um "deposito sagrado e que o negar, mesmo temporariamente, seria faltar á fé dos contratos". Entretanto, ali mesmo, perante a reunião, o Sr. Nicanor Nascimento lembrava que a secção do Banco de Inglaterra, encarregada da mesma funcção entre nós confiada á Caixa de Conversão, isto é, uma secção que recebe ouro amoedado e dá ao portador um bilhete correspondente ao valor depositado, já VINTE E CINCO VEZES TEM SUSPENDIDO TEMPORARIAMENTE O TROCO, por motivo de circumstancias occurrentes de força maior, não tão graves, aliás, como aquella em que nos encontramos. O mesmo têm feito o Banco de França e o Banco Imperial de Berlim, considerado o mais irreductivel na realização immediata de troco de notas correspondentes ao valor depositado em ouro amoedado.

Assim, não seria uma novidade a medida sabiamente proposta pelo Senado, e, adoptando-a, os poderes publicos nacionaes seguiriam o exemplo das nações que mais escrupulosamente dão cumprimento aos seus contratos e com maior zelo e previdencia defendem os interesses da collectividade.

Isso não quer dizer, entretanto, que todos os membros da commissão não tivessem encarado a questão com a maior elevação e desejos de que ella tenha uma solução qualquer, contanto que essa solução seja adoptada com a maxima urgencia. Foi obedecendo a essa preoccupação que o Sr. Nicanor Nascimento retirou algumas emendas que havia apresentado á commissão e que, nos termos do regimento, aceitas ou não pela commissão, deviam baixar ao plenario conjuntamente com o projecto, o parecer e o voto em separado.

A commissão trabalhou até depois das 6 horas da tarde, quando ultimou a discussão do projecto do Senado, que não logrou parecer favoravel da commissão, tendo-se pronunciado contra elle os Srs. Homero Baptista, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Manoel Borba, Felix Pacheco e Torquato Moreira, votando a favor os Srs. Raul Cardoso, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Pereira Nunes e Caetano de Albuquerque.

Está nomeado auxiliar da 2ª secção da inspectoria de marinha o capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves.

Foi exonerado o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco de capitão do porto do Estado de S. Paulo.

O cruzador *Republica* e o contra-torpedeiro *Pará*, que se acham nos diques da ilha das Cobras soffrendo reparos, devem deixal-os amanhã.

O Arlanza a pique?...

Foi hontem divulgado com muita insistencia o boato de que o paquete *Arlanza*, da Mala Real, que partiu d'aqui no dia 6 do corrente, teria ido a pique na ilha da Madeira, por um cruzador da marinha de guerra allemã.

Felizmente esse boato não foi confirmado. Pelo *Arlanza* seguiram diversos cavalheiros e familias da sociedade carioca, e não póde ser senão muito justa a anciedade dos parentes e amigos, que se têm preoccupado com a noticia alarmante.

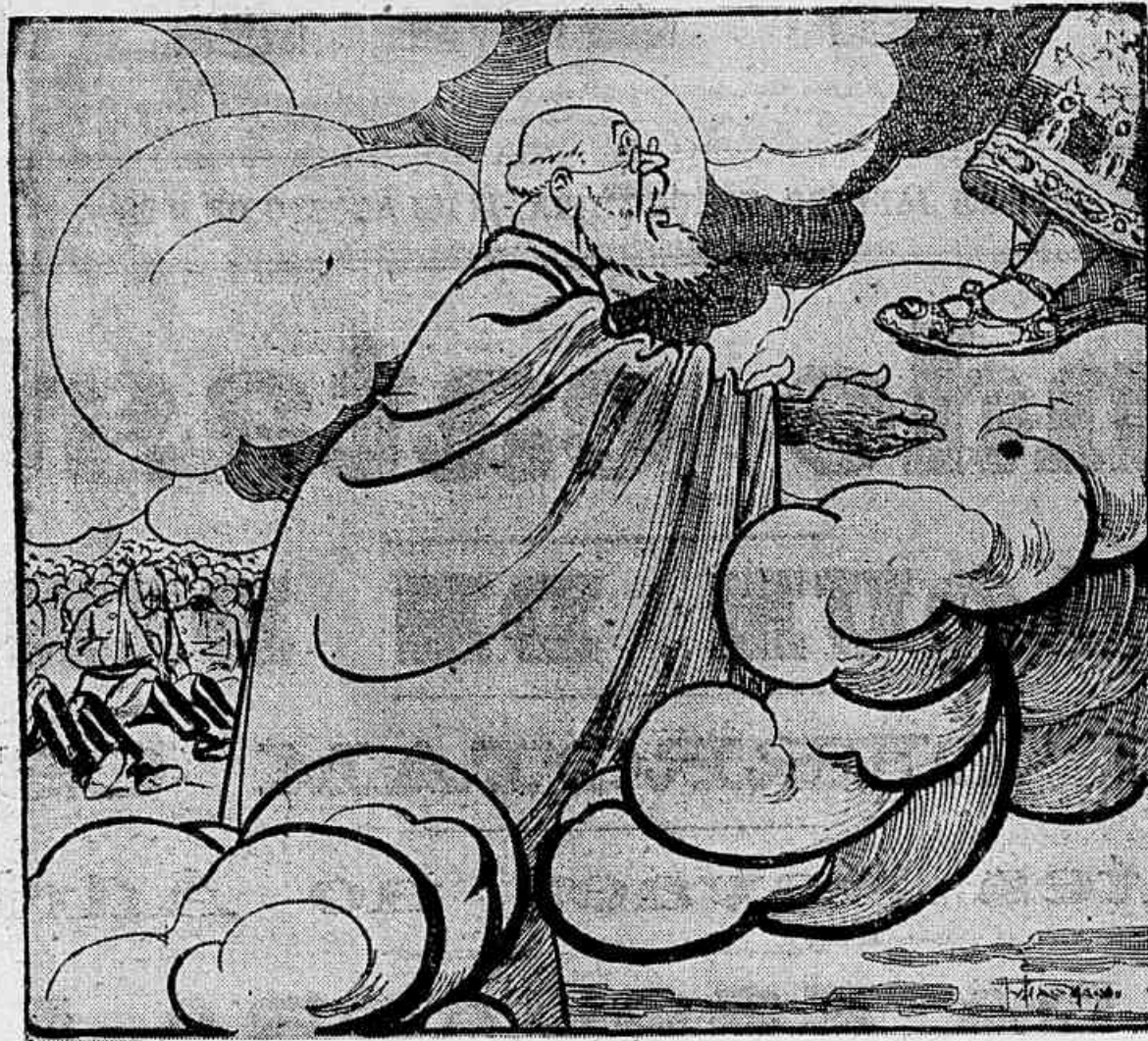
Todas as razões levam a aceitar a idéa de que não tenha confirmação o boato, até porque não adiantaria aos planos navaes da Allemanha pôr a pique, isoladamente, só por motivo de um encontro fortuito, um navio mercante inglez, não adiantando nada nem á Allemanha nem á Inglaterra, uma vez que as mercadorias iriam ao fundo juntamente com o navio.

D'ahi, resultariam apenas a afflicção, o lucto, a orphandade para centenas de pessoas inermes e, sobretudo, alheias completamente aos interesses das nações belligerantes.

Por tudo isso é de acreditar que os allemães não tenham levado a cabo uma empreza de mera destruição, sem resultados de especie alguma.

E' um boato de guerra como qualquer outro.

Actualidades

NO OUTRO MUNDO

— Senhor, senhor, uma invasão de soldados do kaiser!...
— Deixa-os entrar! E' a expansão imperial!... A Triplice não consente que elles se expandam lá por baixo mas «expande-os cá para cima!...»

OS FANATICOS

FLORIANOPOLIS, 17.

O *Dia* publicou, em sua edição de hontem, o seguinte suelto:

"Os telegrammas sobre a momentosa guerra européa deixaram que passasse sem o preciso commentario um despacho publicado nesta folha, ha dias. Segundo esse despacho, o Sr. Affonso de Camargo, vice-presidente em exercicio, do vizinho Estado do Paraná, teria mandado offerecer aos fanaticos, a troco de sua pacificação, lotes de terra no Contestado. Eis ahi o que se chama fazer cortezia com chapéo alheio. A que vem esse offerecimento do Sr. Camargo, a não ser que elle se imponha a S. Ex. como um desencargo de consciencia? Porque ha muito quem diga que as origens desse desgraçado caso de fanaticos entrincheirados e rebellados se encontram numa historia justamente de ampliações territoriaes.

O governo do Paraná promettendo ou distribuindo terras do Contestado, em face dos julgados do Supremo Tribunal, não está agindo de boa fé.

O que foi feito antes da sentença judiciaria vá lá que fique feito; tem por si a boa fé, agora não.

Mas, o Sr. Camargo não parece preoccupar-se com o caso sob a sua feição juridica. Fracassada a tentativa de Venuto Baibiano para impellir os fanaticos contra S. Catharina, recorre agora a promessa de terras que não pódem ser dadas por quem as possue illegalmente.

Santa Catharina deseja muito que os chamados fanaticos voltem a razão e ao trabalho, mesmo porque sómente ella perde com esse estado de coisas. Mas, d'ahi a não apitar diante do acto do Sr. Camargo vai uma dstancia enorme."

(Agencia Americana.)

A conselho dos seus medicos, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, resolveu transferir a sua residencia para Petropolis.

S. Ex. se transportará para aquella cidade dentro de poucos dias.

O capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira foi nomeado immediato do couraçado *Floriano*, em substituição ao capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão.

Foi exonerado de director da escola de aprendizes marinheiros da Bahia o capitão-tenente Olavo Luiz Vianna.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente Virgilio de Mesquita Barros.

O contra-torpedeiro *Tamoyo* e o vapor *Carlos Gomes* foram incorporados, respectivamente, na 3ª e 4ª divisões da esquadra, sendo este como *tender*.

Um novo livro.

O nosso collega de imprensa Lindolpho Xavier reuniu alguns amigos em sua casa para proceder á leitura do seu romance *Horas de Sertão*, que acaba de escrever. O romance é um estudo de costumes brazileiros, e terá mais de 300 paginas. Divide-se em 30 capitulos, através dos quaes são passados em revista aspectos e costumes do interior brazileiro. O meio estudado é o Brazil central, desenvolvendo-se o enredo através de cidades e aldeias do planalto, havendo grandes scenas nas florestas e sertão bruto, onde o homem sertanejo é estudado em flagrante. Foram lidos varios capitulos, que agradaram muito á assistencia, sendo o nosso collega muito felicitado.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do capitão Alvaro Evaristo Monteiro, da 4ª companhia para o cargo de ajudante do 49º batalhão de caçadores, foi por conveniencia do serviço.

O Sr. ministro da guerra classificou os 1ºs tenentes João da Slva Oliveira e Armando de Assis, respectivamente, no 6º e 4º regimentos de infantaria.

O Sr. ministro da guerra transferiu os seguintes officiaes, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço: 2ºs tenentes Henrique Pereira, Pedro Magno de Barros e Vasco Octavio dos Santos, do 1º regimento, respectivamente, para o 9º e 7º regimento, e 57º batalhão de caçadores; Augusto Fernandes de Barros e Heitor Augusto Borges, ambos do 4º regimento, este para o 48º batalhão de caçadores e aquelle para o 11º regimento; Miguel Bonifacio Cabral de Mello, da 3ª para a 1ª companhia isolada; Alexandre Theodoro Ferreira de Mello, do 50º batalhão de caçadores para o 5º regimento; Carlos Soares do Lago e Adhemar Alves de Brito, ambos do 52º batalhão de caçadores, este para o 5º regimento e aquelle para o 2º; Tito de Barros, do 12º regimento para a 6ª companhia isolada; Hermogenes José de Castro Filho, do 50º de caçadores; Marcellino José Couto, do 6º regimento, e Newton Braga, da companhia regional do Alto Acre, todos para o 15º regimento, e os 1ºs tenentes José Roberto Marques da Silva, do 14º para o 8º regimento, e Ponciano Francisco Pereira do 54º de caçadores para o 12º regimento, e Carlos Trompowsky Taulois do 54º de caçadores para o 13º regimento, e Alfredo Rodrigues da Silva do 8º regimento, para a companhia regional do Tarauacá.

A carestia.

Algumas casas de commercio continuam a explorar muito serenamente o publico. Até hoje não consta que os generos importados da Europa tenham augmentado de preço. E' provavel mesmo que isso não venha a dar-se. Em todo o caso, a simples noticia da guerra não podia determinar um augmento consideravel no valor das mercadorias existentes na praça, porque foram compradas e postas á venda quando estavam por baixa acquisição.

As pharmacias, já o dissemos e repetimos, são das casas commerciaes que mais têm explorado a clientela. E trata-se de generos de primeira necessidade, tanto mais indispensaveis quanto se ligam ao interesse directo da saude e da vida dos freguezes. Bem poderiam as pharmacias apiedar-se das deploraveis circumstancias em que nos encontramos todos.

Seria mais humano que nos animassem sentimentos de mutua solidariedade, no sentido de nos ajudarmos reciprocamente nesse transe doloroso para todos, do que uns, mais felizes, procurarem anniquilar os outros, prevalecendo-se de circumstancias criticas, inevitaveis para a grande massa dos que podem ser explorados.

Ha generos, porém, que devem fatalmente baixar de preço na Europa, e, portanto, nada justifica que sejam vendidos aqui por uma exorbitancia. São os objectos de luxo, como perfumarias, de que existe um colossal *stock* nas fabricas européas. E já que a vida no velho mundo encareceu, a producção de luxo destinada ao consumo europeu, terá de expandir-se até nós e poderemos adquiril-a por mais baixo preço do que antes da guerra. Entretanto, os perfumistas do Rio colligaram-se, ha dias, para "conflagrarem" a sua, aliás, excellente freguezia. Todos os generos de perfumaria augmentaram 20 % e alguns duplicaram de preço.

Ao publico resta um recurso muito simples: dispensar o uso de perfumes, pelo menos enquanto durar a guerra. E' um meio de chamar os perfumistas á realidade da vida e prevenir quaesquer eventualidades para a acquisição do material indispensavel á subsistencia.

Foi concedida uma licença de 90 dias ao 2º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Epitacio Pessoa de Queiroz.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Tito Elysio Cotrim para o logar de collector das vendas federaes, em S. José de Ribamar, Estado do Maranhão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

A emissão de papel-moeda e a Caixa de Conversão

O Sr. João Luiz Alves occupou a tribuna para responder ao discurso pronunciado na sessão anterior pelo Sr. Leopoldo de Bulhões.

S. Ex. começou dizendo que, por não ter havido sessão no sabbado, só hoje vem responder ao Sr. Bulhões.

Vem fazel-o para confirmar que, no governo Rodrigues Alves, querendo impedir a valorização do café e a Caixa de Conversão, S. Ex. fez a alta do cambio, levando-o a 18 no governo Nilo Peçanha, e, querendo matal-a, usou dos mesmos processos.

O povo é um grande psychologo: diante dos algarismos, tão faceis de alinhar, continúa convencido de que o Sr. Bulhões, em um e outro periodo, *forçou a alta*.

S. Ex. attribuiu ao orador conceitos que este não emittiu quanto á politica do Sr. Murtinho, e para proval-o relê o que então disse.

A politica Murtinho consistiu em augmento de receita, por novos impostos, diminuição de despezas, para equilibrar os orçamentos, na creação dos fundos de resgate e de garantia para valorização *gradual* da moeda.

O Sr. Bulhões não seguiu essa politica.

No governo Rodrigues Alves permittiu a inauguração da politica dos grandes dispendios, continuada e augmentada pelos seus successores; fez um cambio *artificial* e do fundo de resgate do papel-moeda, a noticia que deixou é esta:

Saldo de 1902.........	8.535:671$731
Arrecadado de 1903 a 1906............	12.339:964$017
	20.875:635$748
Resgate............	7.000:000$000
Saldo.............	13.875:635$748

Entretanto, o saldo legado ao governo Penna foi de 875:635$748.

Logo, no seu primeiro ministerio não seguiu a politica Murtinho.

Não a seguiu no segundo (governo Nilo), em que mantem a supertributação e continúa, augmentando, a politica dos grandes dispendios, e no qual não nos disse o que fez do fundo de resgate. Mas, para violar essa politica, fez ainda a elevação *artificial* do cambio.

Prova-o, relendo o discurso do Sr. Ellis, de 14 de outubro de 1910, relatando o que se passou na commissão de finanças a 15 desse mez, lembrando o discurso do Sr. Severino Vieira e o voto do Senado a 17, recusando que se pedissem ao governo as informações solicitadas pelo Sr. Ellis, com o qual votaram o Sr. Glycerio e o orador.

Prova-o ainda a confissão do Sr. Bulhões, presente ao Senado, de que houve corrida ao Banco do Brazil, de que este se aguentou *com sacrificios*, sendo necessario que o Thesouro lhe emprestasse £ 3.000.000 ou 45.000 contos.

Prova-o, finalmente, o facto de ser a taxa do banco, a 14 de novembro, a de 18 e, substituido o ministro, affixar o banco, a 16 de novembro, a de 16.

Ou aquella era ficticia ou esta. Como se resolve o dilemma?

Tinha, pois, razão de dizer que o Sr. Bulhões não podia invocar a politica Murtinho e, muito menos, affirmar que a Caixa de Conversão não preencheu os seus fins.

Responde ao Sr. Bulhões quanto ao seu proteccionismo agrario e pecuario, cujos effeitos enumera, e quanto á vantagem da Caixa de Conversão, pela estabilidade cambial durante oito annos.

Argumenta contra a solução proposta, de bilhetes do Thesouro, e discorre sobre a inapplicabilidade, entre nós, da politica financeira dos Estados Unidos, lembrada pelo Sr. Bulhões, por não termos *bancos emissores*.

Reconhece que a emissão de papel-moeda é um mal, mas um mal necessario. Sem ella, teremos o *krack*, a ruina.

Não contempla impavido as ruinas, como faz o Sr. Bulhões; prefere evital-as.

ORDEM DO DIA

Passando-se em seguida á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder a votações, ficou encerrada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, e em prorogação, ao engenheiro José Carneiro de Hollanda Chacon, auxiliar technico da commissão de fiscalização do porto de Recife.

Annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado que manda servir addidos aos corpos de saude do exercito e da armada os inferiores dessas corporações com qualquer dos cursos da Faculdade de Medicina, boa conducta civil ou militar e tres annos, pelo menos, de praça e um de serviços profissionaes, o Sr. Pedro Borges enviou á mesa a seguinte emenda:

"Accrescente-se onde convier:

Artigo. Os praticos de pharmacia dos collegios militares que forem portadores de titulo de pharmaceutico e que tiverem mais de oito annos de serviço, serão conservados nos logares que já occupam até que lhes toquem as vagas de 2ºs tenentes, de accordo com a classificação por merecimento, obtida em concurso."

Em virtude desta emenda, foi suspensa a discussão deste projecto, que voltou ás commissões de finanças e de marinha e guerra, para emittirem, respectivamente, parecer.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

A directoria do Lloyd Brazileiro recebeu communicação de ter o paquete *Jupiter*, que se acha avariado, entrado no porto de Florianopolis, onde será submettido a reparos que permittam a sua vinda a este porto, afim de entrar para o dique.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 110:111$339, e desde o dia primeiro, 883:762$358, menos 721:849$267 que em igual periodo de 1913.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da fazenda, os Srs. senador Epitacio Pessoa, deputados Carlos Maximiliano, João Vespucio, Flores da Cunha, João Lopes, Domingos Mascarenhas e Alvaro de Carvalho, e os Srs. ministro Amaro Cavalcanti, Dr. Victorio da Costa, almirante Leopoldino da Silva, Dr. Pires Farinha, Dr. Zozimo Barroso, Dr. Ferraz de Abreu, Dr. João Francisco Barcellos, ministro Edmundo Moniz Barreto e Dr. Ildefonso Fonseca.

O caso Bernardino de Campos.

O telegramma que o Dr. Oscar Teffé transmittiu ao Sr. ministro das relações exteriores, sobre o incidente occorrido com o Dr. Bernardino de Campos quando, em companhia de sua familia, atravessou a fronteira allemã, dirigindo-se para a Suissa, veiu tranquilizar por completo a opinião publica que se alarmara com as primeiras noticias, evidentemente exageradas.

O governo allemão, attendendo á reclamação do nosso governo, comprometteu-se a mandar abrir um inquerito e a dar as explicações pedidas.

Além disso, resalta do telegramma do Dr. Oscar Teffé que o venerando senador paulista agiu precipitadamente abandonando a cidade em que se achava, e onde ainda hoje se encontram em completa segurança, cercados de garantias e respeito, muitos brazileiros, entre os quaes a senhora e os filhos do nosso ministro.

Apesar do apreço e carinhosa admiração que nos mereça o venerando e illustre Dr. Bernardino de Campos, não podemos exigir que os soldados allemães o conheçam, como naturalmente o conheceriam, aqui e em S. Paulo, os nossos soldados e os nossos civis.

Qualquer automovel que tente atravessar a fronteira conduzindo passageiros é, na situação anormalissima da guerra, considerado suspeito, na Allemanha, na França ou outro paiz. E os soldados allemães, é intuitivo, detendo esse automovel, revistando e desarmando os passageiros e indagando rigorosamente da sua qualidade, procedencia e destino, cumprem o seu dever. E o que nos parece humanamente inevitavel é que soldados, em tempo de guerra, cumprindo esse dever, o façam com alguma brutalidade.

Esse caso, por diversos titulos lamentavel, encarado sensatamente, consideradas as circumstancias que o cercaram, tem uma importancia que não deve ser exagerada.

Para se retirar da Allemanha, o illustre patricio poderia com paciencia ter aguardado uma occasião favoravel, em que todas as garantias lhe pudessem ser dadas, e dadas de certo com boa vontade e a necessaria consideração. O simples estado de guerra aconselhava e impunha todas as precauções.

A pessoa do Dr. Bernardino de Campos é, para todos os brazileiros, preciosa. Por isso mesmo nos devemos regozijar vendo que o telegramma do nosso ministro em Berlim reduz ás suas justas proporções um incidente, desagradavel embora, que aqui já tinha tomado as proporções mais fantasticas, tendo sido dada como certa até a hypothese de um assassinato...

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao 3º procurador da Republica, por cópia, os documentos necessarios á defesa da União, na acção proposta contra ella pela Great Western of Brazil Railway.

Pelo Ministerio da Viação foram requisitadas da inspectoria de estradas cópias das ordens de serviço, concernentes á construcção da ponte sobre o rio Potengy.

Pelo Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, foi designado o radiotelegraphista Hilarião Silva, auxiliar da estação radiotelegraphica de Senna Madureira, para encarregado da de Tarauacá.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director da Escola de Aprendizes Artifices, do Amazonas, que o escripturario Antonio Marques deixou o cargo no dia 9 de julho ultimo, afim de comparecer aos trabalhos da Assembléa Legislativa estadoal, tendo, por esse motivo, designado o seu substituto, interinamente.

O Sr. ministro mandou que se respondesse ao mesmo director declarando que não approva o seu acto designando substituto para aquelle funccionario, visto faltar-lhe competencia para esse fim.

O Sr. ministro da agricultura não attendeu á solicitação feita pelos senhores Dr. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Arthur Hass, que recorreram do despacho em que S. Ex. não permittiu a prorogação do prazo de seis mezes para a inauguração da usina de refinação de borracha em Pirapora, Estado de Minas Geraes.

Foram designadas a professora cathedratica Emilia Torterolli Araldo, para reger a 11ª escola mixta do 2º districto, durante o impedimento da respectiva professora, e as adjuntas Edwiges Nogueira Machado, para ter exercicio na 2ª masculina do 9º, e Albertina de Araujo Costa, na 12ª mixta do 8º.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados hoje os predios numero 20 da rua Visconde de Itaúna, de José Pereira da Motta, ás 14 horas, e n. 56 da mesma rua, de Anna Maria dos Santos Guimarães.

A AUTONOMIA DO ENSINO

A Faculdade de Medicina versus Conselho Superior do Ensino

A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro resolveu hontem não dar execução ás deliberações contrarias ás autonomias das faculdades, tomadas pelo Conselho Superior de Ensino, na ultima sessão de agosto.

Um distincto professor disse-nos sobre os motivos dessa resolução o seguinte:

"A congregação procura apenas, com essa attitude, zelando as regalias que lhe foram outorgadas pelo Congresso Nacional, oppor um dique á acção dissolvente daquelles que, investidos da funcção de mandatarios da lei, se transformaram nos seus maiores destruidores.

A historia é clara e sabida de todos. Autorizado pelo Congresso Nacional a reformar o ensino, concedendo aos institutos autonomia didatica e administrativa, o governo, receoso de que as tentativas absorventes do poder publico e as aspirações reaccionarios do meio, ainda não totalmente republicano, tivessem a restringir a conquista liberal, creou o Conselho Superior de Ensino, a que attribuiu o encargo de zelar pela fiel execução da lei.

Succedeu, porém, o contrario, como é do dominio publico.

Aceitaram e até pleitearam logares no conselho professores, que se ufanam de estar em plena opposição aos principios consubstanciados na lei organica!

D'ahi, resultou a situação anomala em que se encontram as corporações docentes, entre as quaes se salienta a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que se tem esmerado em cumprir, com intelligencia e lealdade, as disposições legaes.

Emquanto o conselho legisla exorbitantemente, votando providencias absurdas e incoherentes, as congregações certamente se desorientam, não sabendo a que obedecer: se á lei escripta e não revogada, se aos arestos subversivos e instaveis do conselho.

O Dr. Nascimento Silva, director, e o Dr. Bruno Lobo, representante da faculdade, levaram ao conhecimento de seus pares a somma de desacatos praticados, na ultima reunião do conselho, contra a normalidade dos serviços, com prejuizo dos cursos e sem acatamento pelos direitos da corporação.

O Sr. Bruno Lobo chegou a indicar os meios de que se servem os responsaveis pela desorganização, em marcha: O estudante revolta-se contra a faculdade que o submette ás disposições regulamentares e recorre ao conselho; este, para o qual a lei organica, de que, aliás, é filho, não existe e muito menos o regulamento, nella baseado, resolve, por equidade, deferir o primeiro pedido e, depois, por coherencia, os subsequentes!... "Basta para isso, accrescentou o professor, que o peticionario procure cada um dos membros do conselho e lhe declare ser victima da rigorosa observação da lei organica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro".

Ora, os altos interesses do ensino, confiados á guarda da congregação, não podem ficar entregues aos desvarios das paixões individuaes.

Assim pensando, a congregação votou hontem uma moção dividida em tres partes:

a) Voto de especial louvor aos Drs. Nascimento Silva e Bruno Lobo, pelo decidido esforço que empregaram na defesa do ensino e da faculdade;

b) Não dar execução ás deliberações contrarias á autonomia da faculdade, tomadas pelo conselho superior em sessão de agosto ultimo;

c) Não tomar conhecimento, de ora em diante, dos recursos a que não fôr applicavel semelhante remedio.

A moção foi defendida pelos professores Fernando Magalhães, Pinheiro Guimarães e Silva Santos."

O P. R. C. NO ACRE

NOMEAÇÃO DE DELEGADOS REGIONAES

O deputado federal Dr. Theotonio de Brito recebeu do directorio do Partido Autonomista de Tarauacá, que segue a orientação politica do P. R. C., o seguinte officio:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Theotonio de Brito, muito digno representante do Pará na Camara dos Deputados—Tenho a maxima honra de levar ao esclarecido espirito de V. Ex. que, em sessão extraordinaria de 10 do fluente, por acclamação, foi V. Ex. escolhido delegado e representante do Partido Autonomista de Tarauacá na Capital Federal.

Dando cumprimento ao dever da communicação, affaga-nos a brilhante esperança de que V. Ex. acolherá o appello de nossa agremiação politica, fundada em 20 de outubro de 1910, e constituida de elementos de real destaque neste departamento, fallecendo-lhe apenas o apoio vigoroso e forte de um vulto que, como V. Ex., pela sua inconcussa importancia, pela sua notoria influencia junto aos altos poderes do paiz, seja capaz de emprestar-nos o prestigio de que carecemos para o alcance da meta de nossas legitimas aspirações, que é bem servir aos nossos concidadãos e fomentar o progresso nesta zona, onde radicados se encontram os nossos interesses.

Adeptos do valoroso e bem norteado Partido Republicano Conservador, em cujas fileiras V. Ex. milita, estamos persuadidos de que se dignará conseguir sejamos aqui reconhecidos como parte do referido partido, que obedece á segura orientação do Exmo. Sr. general Pinheiro Machado, a quem rendemos a nossa admiração e solidariedade.

Assim, confiantes, aguardamos as luzes e os esclarecimentos de V. Ex.

A commissão abaixo, nomeada para do exposto tornar sciente a V. Ex., julga ter se desobrigado de tão honrosa missão.

Patenteamos a V. Ex. a segurança de nosso maior apreço e distinguida consideração. Attenciosas saudações.

S. S. do Partido Autonomista de Tarauacá, em Villa Seabra, 12 de março de 1914 — *Antonio Fiola de Menezes*, presidente — *Julio Ferreira Roque*, 1º vice-presidente e vogal do Conselho Municipal — *Pedro Carneiro de Almeida*, 2º vice-presidente e 2º sub-prefeito de Tarauacá — *Samsão Gomes de Souza*, secretario e intendente municipal."

Ao Dr. José Chermont de Brito, official de gabinete do Sr. ministro da viação, foi expedido, pela secretaria daquelle partido o seguinte radiogramma:

"Fostes nomeado supplente do directorio e representante, no Rio de Janeiro, do Partido Autonomista de Tarauacá. Saudações — *Souza*, secretario."

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra M. Dias de Oliveira, na rua da Alfandega n. 193, por vender leite desnatado.

Adquiriram immoveis:

Augusto José de Souza, terreno á rua Capitão Pires, por 200$; Camillo Francisco de Azevedo, terreno na projectada rua André Pinto, por 300$; José Muchel, terreno na rua Guilhermina, por 1:000$; Maria Elysia de Moraes Freitas e outros, o predio n. 131 da rua Leopoldo, por 8:000$; Carmine Marzullo e outro, predio á rua S. Sebastião n. 35, hoje n. 57, por 4:700$; Bluma Ollender, predio á rua S. Jorge n. 26 por 15:000$; Joaquim de Oliveira, terreno á rua D. Luiza de Figueiredo, por 500$; tenente-coronel Augusto de Cerqueira Lima, predio e terreno á rua Rademaker n. 41, por 40:000$; Alfredo Rodrigues Fontella, terreno á rua da Matriz, por 4:010$, e Francisco Simas de Medeiros, terreno á rua Victor Meirelles por, 3:000$000.

Pelo general prefeito foi nomeado hontem o Sr. Julio Antonio da Costa para o logar de continuo da directoria geral de hygiene e assistencia publica.

O PROJECTO DE EMISSÃO NA CAMARA

O voto em separado do Sr. Antonio Carlos

O PARECER DA MAIORIA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Apresentou hontem o illustre Sr. Antonio Carlos o seu projecto em separado, longo e erudito trabalho, que publicamos em outra secção desta folha, como uma homenagem ao seu autor.

Não era difficil a um homem de talento, como inquestionavelmente é o representante de Minas, conseguir impressionar a opinião dos seus collegas e do publico, com uma tremenda catilinaria contra o projecto do Senado, pois, se ha assumpto que esteja estudado e sobre o qual quasi não divergem as opiniões, é esse da emissão de papel-moeda inconversivel, cujos inconvenientes estão apontados em centenas de trabalhos dos mais conceituados economistas e justificados na pratica, através da historia financeira de todos os paizes do mundo, sem excepção do Brazil, que ainda hoje soffre as consequencias dessa politica desastrada do papelorio, iniciada levianamente no inicio do regimen vigente, defendida com raro brilho pelo ministro da fazenda do governo provisorio, na sua brilhante literatura das celebres exposições de motivos.

Devemos fazer ao Sr. Antonio Carlos a justiça de considerar a sua literatura financeira contra as emissões, tão brilhante como a que empregou o Sr. Ruy Barbosa em defesa dellas, mas ambos esses illustres compatriotas procuraram fascinar o paiz no terreno puramente doutrinario, sem attenderem, com a precisa meditação e conhecimento do assumpto, ás circumstancias especiaes do meio e ao lado verdadeiramente pratico dos problemas que procuraram resolver.

Os illustres parlamentares, que, no Senado, apresentaram e votaram a emissão, não eram menos hostis a esse recurso do que o illustre membro da commissão de finanças que acaba de apresentar o seu voto em separado, vencendo a reluctancia que a emissão lhes inspirava, fundados em considerações de força maior tão evidentes, que nos custa a crer que ellas não pesassem no espirito de homens do valor e da capacidade do Sr. Antonio Carlos e dos signatarios do seu trabalho.

O deputado mineiro teria, com certeza, razão, se a medida approvada no Senado fosse tomada em circumstancias normaes, pois foi para hypotheses dessa natureza que os economistas que S. Ex. cita, escreveram os impressionantes trechos que foram transcriptos no seu parecer.

Não temos tempo material para acompanhar *pari passu* as considerações feitas no voto em separado, preferindo analysar a solução que o seu autor apresenta para substituir o projecto do Senado.

A solução apresentada pelo Sr. Antonio Carlos, da emissão de 200 mil contos de letras do Thesouro, do juro de 6°|°, resgataveis em oito annos, não resolve o problema de momento.

Não procede a allegação feita de que os credores do Estado ainda ha pouco tempo reclamavam essa solução, que agora não consideram aceitavel, porque sabem que o governo capitulou aos reclamos pela emissão do papel moeda.

Se esse alvitre, agora sugerido, tivesse sido adoptado quando os credores o reclamavam, elle teria sido aceito sem a menor relutancia, pois as letras fornecidas pelo Thesouro encontravam facil collocação, quando mais não fosse, pela troca feita nos bancos das contas caucionadas sem prazo fixo de pagamento e sem vencerem juros da mora, por titulos de divida certa e liquida, com vencimento determinado e bonificados com o juro de 6°|°.

Hoje os credores não podiam concordar com o pagamento nessa especie, desde que nenhum banco, nenhum sem excepção, está em condições de immobilizar os fundos das suas caixas quasi esgotadas, em titulos do governo.

O voto do Sr. Antonio Carlos pecca pela base, preoccupado apenas em attender ao interesse do Thesouro, sem se impressionar com a sorte dos particulares.

Ora, nem mesmo para o Thesouro a solução que S. Ex. apresenta é aceitavel, pois elle não póde satisfazer todos os seus compromissos com titulos dessa natureza, que, quando muito, serviriam para saldar provisoriamente as contas dos fornecedores, mas não tinham applicação para o pagamento do funccionalismo, para o pagamento de juros da divida publica, para o pagamento de novos fornecimentos ás diversas repartições do Estado, que só podem ser feitos em moeda corrente.

O ponto de vista do Sr. Antonio Carlos é radicalmente opposto á noção que se deve ter do que seja a funcção de governo, cuja obrigação primordial é attender ao interesse geral da communidade, a braços neste momento com as mais crueis difficuldades, em grande parte devidas á impontualidade do Thesouro no pagamento das contas por fornecimentos ás repartições publicas.

S. Ex. manifesta-se contrario ao auxilio aos bancos, revelando até uma certa má vontade para com os estabelecimentos de credito estrangeiros, accusando-os do feio crime de terem enfraquecido as suas caixas, trocando as suas notas pelo ouro da Caixa de Conversão, destinado á remessa para as suas matrizes, ou ao enthesouramento para as especulações opportunas sobre o cambio.

Nada mais injusto do que essa accusação, feita sem base e sem o conhecimento da engrenagem bancaria em todos os paizes do mundo.

Os bancos estrangeiros têm prestado á nossa praça os mais assignalados serviços, tendo sido elles os que immobilizaram maiores sommas no desconto de contas processadas do Thesouro, trabalhando com muito maior folga do que os nacionaes, por disporem de mais avultados capitaes e pela facilidade que têm de, em caso de necessidade, sacar sobre as suas casas matrizes.

De um momento para outro, ficam elles privados desse recurso, devido á conflagração européa, que os impossibilita de movimentar os capitaes de que em enorme escala dispõem no exterior.

A prova disso está no telegramma dirigido pela casa Rothschild ao Sr. ministro da fazenda, pedindo-lhe para auxiliar, por intermedio do Banco do Brazil, o London and Brazilian Bank e o British Bank, com 18.000 contos, depositando esses dois estabelecimentos de credito um milhão e duzentas mil libras em Londres, como garantia desse emprestimo.

Não são recursos que faltam aos bancos estrangeiros para fazer face aos compromissos por elles assumidos no Brazil, mas sim a possibilidade em que estão de lançar mão, neste momento, desses recursos.

A cruel interrogação que o autor do projecto faz, quando pergunta o que tem o Estado com a sorte desses bancos, não parece que possa ter accudido a um espirito tão lucido como o do illustre representante de Minas.

O Estado tem obrigação de zelar pelos depositos dos brazileiros feitos nesses estabelecimentos de credito; tem de impedir que elles, sem motivo justificado, baqueiem, pois, na sua quéda, arrastariam os bancos nacionaes e poriam o commercio, já a braços com ingentes difficuldades, em situação desesperadora.

A theoria do Sr. Antonio Carlos teria como resultado o inicio do *crak* geral; a ruina de todos os estabelecimentos de credito nacionaes e estrangeiros; as fallencias em massa; a paralysação absoluta das industrias; a perda completa da producção agricola, no momento psychologico em que os lavradores precisam de recorrer ao credito, para attender ás despezas com a colheita e beneficiamento do café, a compra dos saccos e o transporte do producto para os portos de embarque.

Falta ao illustre membro da commissão de finanças o conhecimento pratico dos problemas nacionaes, lacuna em que incorrem geralmente os politicos brazileiros, com a cabeça recheiada de theorias e doutrinas lidas nos livros e nas revistas, sem o conhecimento das nossas condições especiaes e sem o criterio pratico preciso para a adaptação das noções com que se empanturraram, sem poder fazer a digestão.

A literatura financeira do deputado de Minas não passa de obra de um curioso na materia, que, se tivesse poder de applicar os seus principios, reduziria o paiz á miseria e á mais completa e inevitavel anarchia.

Não é exacta a affirmação que S. Ex. faz, de que, em face da crise geral provocada pela guerra, nenhum outro paiz tenha recorrido á emissão de papel-moeda.

Os Estados Unidos começaram revogando a lei que limitava o recurso passageiro da emissão a 500 milhões de dollars; a Republica do Uruguay, onde nunca se conheceu o papel inconversivel, fez a emissão, que, por signal, tem encontrado a maior reluctancia por parte do commercio, que se nega a aceitar o papel-moeda nas suas transacções; a Argentina decretou o curso forçado e entregou o ouro depositado na Caixa de Conversão ao Banco de la Nacion; a França e a Inglaterra decretaram o curso forçado das notas dos seus grandes bancos de Estado.

Todos os paizes procuraram attender de modo efficaz ás necessidades da circulação monetaria, de accordo com as suas circumstancias e as suas reservas; o Sr. Antonio Carlos quer fazer rebentar os bancos e pôr em circulação titulos que só podem entrar na circulação como base de desconto, privando-os justamente dessa possibilidade, desde que não haja bancos para sobre elles adiantar dinheiro.

E' possivel que a lei approvada no Senado tenha defeitos mais ou menos graves, mas, por emquanto, quer queiram, quer não, foi o unico alvitre pratico que surgiu para fazer face ás difficuldades de momento, a que é preciso attender com a maxima urgencia.

Se essa lei for applicada com criterio, com parcimonia e com escrupulo, não temos duvida em garantir que só beneficios della poderão advir. Se for um mero pretexto para explorações, como aconteceu com as emissões do governo provisorio, será a ruina, como a ruina completa seria o alvitre ingenuo do Sr. Antonio Carlos.

NA CAMARA

A emissão do papel-moeda

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA — O PARECER E O SUBSTITUTIVO.

A commissão de finanças da Camara realizou hontem uma sessão extraordinaria que terminou depois das 7 horas da noite, para resolver sobre o projecto do Senado autorizando a emissão de papel moeda.

Os debates estiveram animadissimos.

Compareceram todos os membros da commissão e muitos deputados, além de grande numero de jornalistas.

O Sr. Antonio Carlos, relator do parecer, é contra a emissão, tendo assignado o seu parecer os Srs. Homero Baptista, Manoel Borba, Carlos Peixoto, Torquato Moreira e Felix Pacheco, a maioria, pois, da commissão.

O substitutivo do Sr. Raul Cardoso foi assignado pelos Srs. Caetano de Albuquerque, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti e Pereira Nunes.

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou diversas emendas, justificando-as perante a commissão, mas retirou-as todas, para não retardar a marcha do projecto.

O PARECER DO RELATOR

O illustre Sr. Antonio Carlos apresentou o seguinte parecer:

E' inaceitavel o projecto do Senado. Urdido no ambiente de panico, elle concretiza formal retrocesso na politica financeira do Brazil; triumphante, implicará a restauração de detestaveis processos de finanças; e, suppondo resolver difficuldades da hora presente, mais as enreda e aggrava, de facto lançando o paiz no ingreme declive dos desvarios financeiros, quiçá no do seu irremediavel aniquilamento.

Se, em assumpto de finanças, a opinião dos espiritos esclarecidos repousa, dentre nós, tranquilla sobre a estabilidade de alguma conquista definitiva, essa foi a de que jamais o papel moeda de curso forçado seria decretado pelos poderes publicos. Tão abominavel processo de administração financeira parecia firmemente a essa opinião excluido, para sempre e decididamente proscripto das cogitações dos nossos estadistas. O projecto, restaurando o dominio de tão sombria politica, escandaliza [illegible] essa mesma opinião, que da Camara reclama sua rejeição incondicional e peremptoria.

[illegible]

Cumpre acreditar, porém, que as conheçam os legisladores solicitados ao voto de tão grave medida. Tudo aconselha, pois, que nos restrinjamos ao exame do projecto, no ponto de vista pratico dos interesses do Estado-União, dos Estados federados e de quantos habitam o territorio brazileiro; [illegible]

O projecto objectiva resolver duas crises que suppõe existirem: a do Thesouro e a dos bancos. [illegible] E' o que se vai demonstrar.

Quanto á crise do Thesouro.

A crise do Thesouro, provada nas visiveis aperturas em que elle se acha, não se exprime, infelizmente, por cifras conhecidas. [illegible]

[illegible]

I — Orçam por £ 7.500.000 os compromissos annuaes a que o Thesouro tem de satisfazer em ouro por serviços de sua divida externa e garantia de juros. [illegible] (225.000:000$) [illegible] (400.000:000$000) [illegible] e que farão restar para as demais despezas da Nação, expostas em seus ultimos annos, por cifras [illegible] inferiores a (500.000:000$) quinhentos mil contos, apenas (275.000:000$) [illegible] contos.

II — O encarecimento de todas as mercadorias estrangeiras, de muitas das quaes não póde o Estado prescindir para seu uso proprio, provirá fatalmente da depressão do cambio, além de resultar do só augmento excessivo do meio circulante. Os preços dos generos de producção nacional fatalmente se adaptarão ao nivel dos estrangeiros. A carestia da vida se assignalará de modo premente. O Thesouro, forçado pelas circumstancias, terá de augmentar o vencimento dos funccionarios e do seu operariado, [illegible] quaesquer planos de reducção ou de limitação de despezas [illegible]

III — Os preços altos das mercadorias estrangeiras [illegible] determinarão que a importação se reduza e com ella a renda dos direitos aduaneiros, a mais avultada da receita do Thesouro. Tambem ficarão deprimidas as rendas do consumo interno por força do encarecimento das mercadorias nacionaes. [illegible] Fluxo e refluxo, uma e outra se ligam na mais intima relação de interdependencia.

Ora, a vida orçamentaria, mais que ella, a existencia financeira do Estado, é [illegible] incompativel com tão gravissimas consequencias.

Os "deficits" terão de tocar a algarismos que assombram, a impontualidade que hoje é parcial terá de generalizar-se, não se ficará distante da suspensão geral dos pagamentos, [illegible] na Alfandega do Rio de Janeiro, por intermedio das commissões internacionaes, das rendas dessa mesma Alfandega, que lhes estão especificadamente hypothecadas.

A quantos se lembrem do passado, não deverão surprehender taes consequencias. [illegible] do que já se deu aqui mesmo, em 1898. De emissão em emissão, o governo lançou sobre o meio circulante, a partir de 1891, notas inconversiveis no valor de 252.711:000$ — pouco mais de 50 % da circulação existente naquelle anno [illegible] 513.727:000$000. O cambio que, em 1891, se exprimia pela taxa de 16, baixou, de quéda em quéda, até tocar, em 1898, á expressão minima de 5 5/8. Note-se quanto os algarismos se assemelham: agora a emissão é tambem de 50 % sobre o meio circulante; a ultima taxa de cambio foi a de 14; agora a quéda prevista não vai a 5, ficando em 8. Seguiram-se inenarraveis difficuldades. [illegible]

[illegible]

Naquelle momento foi possivel ainda uma solução.

Sel-o-ha agora, após a reincidencia [illegible] pelo accordo de Londres? [illegible] a que tambem serão irremediavelmente arrastados todos os Estados da Federação que respondem por dividas externas.

Nem por outros motivos, senão e unicamente por esses, exclamou [illegible] no parlamento inglez: (*) "O papel moeda nos tem trazido [illegible] os nossos inimigos".

Melhor, pois, do que tão calamitosa situação, é não ter nenhuma.

QUANTO A' CRISE BANCARIA

A crise de alguns bancos, o que não vale por crise bancaria, decorre do panico resultante da conflagração européa. Quasi se limita a alguns bancos estrangeiros, que a si mesmos prepararam situação difficil, enfraquecendo [illegible] o troco de suas notas com a Caixa de Conversão, pelo ouro destinado á remessa para [illegible] contra o cambio.

[illegible]

Nos primeiros mezes de 1912, inicia-se o periodo verdadeiramente critico. "Esse teve [illegible] as especulações" — observa o "Jornal do Commercio" de 29 de março, fez remissão. O periodo que actualmente atravessamos é o de depressão correspondente á excitação anteriormente verificada". E accrescenta o "Jornal", descrevendo o momento: "Como sempre acontece, nesta emergencia, não se sabe o que é feito do dinheiro, não se sabe onde está a massa enorme do papel circulante. Assignalam-se a diminuição dos depositos bancarios, a alta do desconto, a escassez e difficuldade, cada vez maiores, da operação de credito".

Toca ao auge o periodo critico no segundo semestre do anno. A retracção do credito é asphyxiante: as especulações andaciosas entram em começo de liquidação, verifica-se a alta de juros, ha queixas de escassez de numerario, crescem os encaixes bancarios, depreciam-se os titulos da Bolsa, grita-se contra a falta de numerario.

Foi por esse tempo que se celebraram as reuniões da Associação Commercial e do Centro Industrial.

A emissão de papel moeda, invariavelmente alvitrada no Brazil em momentos de retracção de capital ou de crise, foi suscitada.

Desenhou-se a situação com cores sombrias.

Começou a agitação na imprensa. Não tardaram a se manifestar os primeiros indicios do panico. Mas, a affirmação terminante do ministro da fazenda, de que o "governo repellia o alvitre do papel moeda", desvanecendo esperanças, deixou os acontecimentos entregues ao seu curso natural.

A phase das liquidações, caracterizadas pelas moratorias, fallencias e concordatas, teve começo e teria de evoluir independente de quaesquer pretenções á intervenção official, se não occorresse a guerra européa.

E' com o pretexto e sob a pressão desse facto que renascem as reclamações indeferidas. Forma-se o panico, em cuja corrente se deixa levar o governo.

Não mais se medita sobre qual tenha de ser a medida dos effeitos da guerra em a esphera do nosso commercio e industria. Considera-se desde logo que elles serão largos e profundos. Embalde se aponta a quasi normalização da vida financeira das praças de Londres e de Paris, especialmente naquella, onde a taxa de desconto volta a 5 o|o. Em vão se observa que os demais paizes americanos, especialmente os nossos vizinhos, não cogitam de medidas extremas, e, ao contrario, começam a recuar nas pouco ousadas que praticaram. O governo, opprimido pelo panico, mostra-se vacillante, tenta resistir, mas, por fim, deixa-se vencer, capitulando quanto á reclamada intervenção para o lamentavel fim do jorro das emissões.

Tudo faz crer que, se ainda uma vez, a attitude do ministro da fazenda não discordasse da assumida em agosto, o ambiente se houvera desfeito. Persistiriam fallencias, concordatas e liquidações forçadas, o que representa occorrencias naturaes na vida commercial e industrial. Mas, a crise tocaria normalmente ao seu termo, sem que a ella se jungisse, para o effeito unico dos prejuizos, o Thesouro, já dominado, por si só, pela mais grave das crises.

E' contraproducente emittir papel para auxiliar a bancos ou a praças por motivo de crise ou, o que é o mesmo, para supprir suppostas deficiencias de monetario. Bancos e praças aproveitam ephemera e illusoriamente; mas a emissão não lhes altera o destino; poderá distancial-o por pouco, aggravados, porém, os prejuizos da liquidação. Certo é, no entanto, que o Estado que se lança na aventura de taes emissões não lucra, nem mesmo illusoriamente, e póde cavar para si os mais ruinosos prejuizos.

Em os reclamos dos interessados, taes como acabaram de certificar-se, triumphando, por fim, nos rigores do governo, reproduz-se phase frequente na vida das grandes praças, errando, já o dissemos, em regra, a intervenção official, quando lhes dá apoio além dos limites traçados á funcção do Estado. Stanley Jevons, grande economista, não apenas theorico, mas dotado de grande senso pratico, descreve até o quadro classico de taes situações e dá o conselho que a commum serenidade insinua e recommenda:

"Não ha paiz, diz o economista, onde, por vezes, não se tenham levantado as mais vivas queixas contra a raridade da moeda em circulação e sobre a urgente necessidade de a augmentar. Todos os males em evidencia, diminuição do commercio, baixa de preços, diminuição de rendas publicas, pobreza do povo, falta de trabalho, fallencias, panico, têm sido attribuidos á falta da moeda: o remedio que se propunha antigamente era fazer trabalhar os batedores de moeda; hoje é uma nova emissão de papel moeda". E accrescenta: "...nada convem menos a homem de Estado do que tentar regular a quantidade de moeda; quasi sempre a raridade resulta de especulações illegitimas ou de qualquer mal estar do commercio, que seria ainda aggravado por um augmento novo da circulação em papel."

Não só Stanley Jevons condemna, em taes casos, o auxilio pelo papel-moeda. Ninguem de autoridade o tolera; e mesmo entre os que transigem com o papel-moeda, inclinam-se a reputal-o perigosissimo quando se emitte para acudir a desgraças imminentes da praça.

E' certo que emissões realizadas com taes designios arrastam novas emissões. O testemunho da historia é ainda eloquente a esse respeito.

Para não sairmos dos povos sul-americanos, que todos tanto se parecem no que concerne á administração de finanças, invocaremos casos do Chile, da Argentina e do Brazil.

Em 1898, no Chile, estando os bancos em uma situação critica, de panico, autoriza-se primeiramente — como agora aqui — uma moratoria, e, — ainda como aqui acontecerá — emittir-se em seguida papel-moeda, fixando-se todos na cifra, reputada mais que insufficiente, de 50 milhões de pesos. Após relativo repouso, em 1904, nova situação critica se manifesta, brada-se contra a insignificancia do meio circulante, forma-se o panico, e o governo emitte mais 30 milhões. Mas, em começo de 1906, reproduz-se a inquietação bancaria; os encaixes diminuem, os bancos temem pela corrida e annunciam que fecharão suas portas se não fôr emittido papel-moeda. Emittiram-se mais 40 milhões. Persistem as difficuldades e, logo no anno immediato, o minotauro invariavel das praças em crise reclama e alcança mais 30 milhões de pesos. Nova crise em 1912, com a qual se está contemporizando mediante o funccionamento da Caixa de Conversão, apparelho tão apropriado aos surtos do inflaccionismo, quando viciosamente organizado.

Em fins de 1884, na Argentina, verifica-se corrida aos bancos, logo amparada pela emissão de papel inconversivel. A depreciação do papel se assignalou de prompto; sem embargo disso, porém, os negocios se movimentaram, as especulações, tão proprias do ambiente "inflaccionista" que o "papel-moeda crea, entraram em phase de grande agitação. Logo em 1887, a situação se transfigura; os bancos se dizem, de novo, em perigo, a praça se mostra em crise, reclama-se pelo augmento do meio circulante. O governo permitte as emissões e põe, então, em pratica um plano que muito se assemelha ao que vai ser adoptado aqui: "em troca do deposito de fundos publicos, promptifica-se a fornecer bilhetes inconversiveis" — e só não é igual ao que o projecto adopta porque não se lança até a extravagencia da emissão sobre effeitos commerciaes.

Em meiados de 1888, os apertos voltam, renasce o panico, dá-se "krach" na Bolsa, ao qual succedem, em 1889, emissões novas.

"Se aumenta el combustible, pero la maquina tende a parar", commenta o historiador.

Logo em 1890, nos meiados de março, os bancos solicitam novas emissões; o governo a principio vacilla, mas depois cede. Em 1891 já não eram possiveis emissões novas; a depreciação do papel quasi já tocava aos assignados de França; occorrera a "débacle", cujos estragos commenta-os a historia, dizendo:

"El huracon desencadenado fui de aquellos que persistem en la memoria de los hombres, porque na dejó en pie ni bancos, ni gobiernos, y porque dió en tierra con las fortunas improvisadas, las ilusiones y el orgulho peculiar á nuestra raza". Póde-se dizer que com a ultima emissão de 1891 cessou de vez, na Argentina, o desvario a que o papel-moeda conduz. A partir de 1892, com Luiz Saenz Peña, a politica financeira muda de rumo. Celebra-se a moratoria para os serviços da divida externa, dá-se a consolidação dos debitos, esforça-se pela normalização da vida financeira, institue-se, em 1898, a Caixa de Conversão. E, bem menos amnesicos do que nós, os estadistas argentinos, não obstante a repercussão que ali tambem teve a conflagração européa, não cogitaram, senão para repellir, do triste expediente a cujos effeitos deveram tão calamitosos dias.

Em nosso paiz ter-se-hia de ir longe nesse proposito de provar que crises debelladas por papel-moeda são logo seguidas de novas e mais graves crises. Destacaremos, porém, apenas duas phases: uma do imperio, outra da Republica.

Em 1853, quando se apresentou o relatorio da fazenda, de forte pressão monetaria, queixava-se a praça do Rio de Janeiro. O governo, transigindo com as representações do commercio e da industria, conveiu na emissão de bilhetes de poder liberatorio, para o fim de os emprestar a bancos sob caução de apolices, alargando-se, assim, o meio circulante. Logo em 1855, reproduzem-se as mesmas reclamações.

A emissão se alarga de novo. Em 1856 e 1857, persistem as difficuldades, que, ainda uma vez, se pretende corrigir com emissão.

Dá-se a crise de 1859; emissão nova. E nada disso obstou, antes concorreu para a grande crise de 1884. E' um caso expressivo esse do imperio e como elle outros.

Varias das emissões feitas de 1892 a 1893, já em o novo regimen, correram por conta de difficuldades da praça e deficiencia do meio circulante. Verificava-se um perfeito circulo vicioso. As emissões, não só para o Thesouro, como por motivo de insufficiencia monetaria, desvalorizavam o meio circulante e deprimiam o cambio; a desvalorização do meio circulante e a depressão do cambio, lançando a perturbação nos negocios, encarecendo a vida, diminuindo o valor acquisitivo da moeda, determinavam novos e mais abundantes pactos de emissão. E teria sido infindavel essa desastrada série se, em 1898, a politica passou a nortear-se por outra mais sadia e patriotica orientação.

As emissões impelliram o paiz á moratoria, ao "funding-loan", em cujas entrelinhas bem se lê o compromisso assumido pelo Brazil de não mais voltar a tão desastrosa politica. Estancou-se a fonte desse mal, revogaram-se as leis que o permittiam, foi affirmada com energia e mantida sem vacillação a directriz do resgate, o meio circulante se valorizou, os orçamentos se equilibram, a vida financeira se normaliza, tudo permittindo o grande surto de expansão progressista dos ultimos annos.

E' de rememorar-se, no decurso dessa nova e gloriosa politica, o habito inveterado de impellir, ainda uma vez, a praça, por intermedio dos bancos, a reclamar do governo a therapeutica do papel-moeda. Foi em setembro de 1900.

Já nos penultimos dias de agosto, relata um dos historiadores do tempo "a situação do Banco da Republica do Brazil, tinha chegado ao extremo; a administração exigia novos auxilios; e, desta vez, com a declaração positiva de que precisava do papel-moeda". A quantia reputada necessaria para conjurar a crise era avaliada pela administração do banco em 50 ou 60 mil contos. "A confiança do governo no seu proprio programma, a sua firmeza — observa o mesmo historiador, deveriam ser submettidas a uma dura prova. E dessa prova elle triumphou. Resistindo á pressão que, então, se fez, dominando o panico intransigente nas opiniões que eram as suas, violentando conveniencias, arrostando com a impopularidade das deliberações que ferem interesses, Campos Salles e Murtinho não vacillaram em a declaração peremptoria de que a emissão de papel-moeda estava firmemente proscripta das suas normas de governo. Seguiu-se a quebra do banco, e, com ella, de outros bancos. Liquidaram-se algumas industrias. Mas, sobre os escombros, rehabilitaram-se alguns dos mesmos bancos, surgiram outros, e o commercio e a industria, embora a queda de algumas casas e emprezas, readquiriram, depressa, novas forças e não tardaram a recuperar a prosperidade antiga.

Essa era a attitude que cabia e cabe assumir agora, salvando a politica que aquelles gloriosos estadistas iniciaram e libertando o paiz da humilhação que se lhe inflige com a volta ao papel-moeda.

Tudo faz crer que novas emissões não tardarão a seguir áquella que o projecto autoriza. "Se o que a justifica" é a necessidade de auxiliar aos bancos, convençam-se, convençam-se todos de que essa necessidade persistirá, não obstante o auxilio de 100 mil contos. Só quanto aos bancos desta capital, a differença entre os encaixes e os creditos de conta corrente attingia, em junho ultimo, a 129 mil contos, quantia que deve ter crescido com as retiradas de julho. Ha ainda para considerar os de S. Paulo, Bahia, Minas e outros Estados. E, é certo, ou o auxilio attingirá a quantia que sommada ao encaixe dos bancos perfaça o que elles devem por contas correntes ou não lhes será dado resistir á corrida que os factos ultimos inevitavelmente determinarão. E a essa quantia terá de chegar logicamente qualquer plano emissor, tanto seu passo escabroso no terreno das finanças logo exige outro e assim por diante no formidavel declive das concessões precipitadas.

Accresce, ainda, para o fim de occasionar novas affirmações de escassez de numerario e determinar novos pedidos de emissão, a importante circumstancia de que precisamente por causa do projecto de emissão, a Caixa de Conversão terá de esgotar-se apenas se restabeleça a troca de notas. O papel moeda terá de produzir logo esse effeito, expellindo o ouro do Brazil, em obediencia á celebre lei de Gresham. São 150 mil contos que não voltarão a circular.

Bem se póde inferir do exposto que, tambem quanto á crise bancaria, o projecto do Senado, longe de resolvel-a mais não conseguirá, em previsão optimista, senão conter, e isso seria ephemeramente, os seus effeitos irrefluctaveis e fataes. Mas o consegue lançando o germen de novas e mais formidaveis crises, nellas envolvendo para o unico fim de participar dos prejuizos, e na parte maxima, o Estado, isto é, a collectividade nacional, de facto, a unica victima que, por mais tempo e mais profundamente, terá de pagar as lamentaveis consequencias dos desvarios financeiros, que as emissões de papel moeda symbolizam e acarretam. Tambem, quanto a essa outra crise, se póde dizer como já se o assignalou quanto á do Thesouro, que, a propor tão infeliz solução, melhor é não propor nenhuma.

OUTROS EFFEITOS

As lamentaveis consequencias que para o Thesouro e para as proprias classes do commercio e industria estão apontados como devendo provir da emissão, terão de repercutir fortemente na economia nacional. Ha, porém, alguns effeitos della decorrentes que podiam ser desde já previstos. Com a depreciação do meio circulante, surprehendido, subitamente, pelo formidavel accrescimo de 50 o|o, terá de occorrer o encarecimento da vida que tocará, talvez, a grão incomportavel. Se esse encarecimento se verificou, ha pouco, pelo unico motivo das emissões da Caixa de Conversão, apesar de conversiveis, será, elle inevitavel e mais grave em se tratando de notas de conversibilidade difficil, para um futuro remoto e duvidoso. O encarecimento acarretará a necessidade de inspeccionar, a que terão de se submetter a União, Estados e municipios, commercio, industria e lavoura, de augmentar vencimentos e salarios do funccionalismo e do operariado. E, quanto a Estados e municipios, ha para salientar que alguns delles têm compromissos no exterior, aos quaes, talvez, nem mesmo com sacrificio grande possam satisfazer. A depreciação importará tambem na desvalorização da fortuna particular, na taxa alta de juro, na baixa dos fundos publicos, na reducção do valor de todos os titulos de credito, na decadencia do commercio de importação, no declinio das emprezas que tiverem dividas externas e na expulsão definitiva dos metaes nobres, que fugirão aos negocios do Brazil, cujo progresso, assim, terá de soffrer, por annos seguidos, vigoroso e invencivel entrave.

ERROS DO PROJECTO

Mas, mesmo no terreno do papelismo, o projecto do Senado, que, na essencia, encerra o germen de muitos males já descriptos, tem a propriedade de se isolar, em meio de quantos congeneres foram suscitados nas reuniões das commissões do Senado e da Camara, pela extravagancia de alguns dos seus dispositivos, tanto quanto pelo conjunto que afinal veiu a constituir. Nenhum attingiu á cifra emissora tão alta. Nenhum ousou amparar emissões do Thesouro com effeitos commerciaes de bancos. Nenhum instituiu tão fallaciosas bases de resgate.

A cifra de emissão, consignada no projecto, não se assenta sobre base alguma. Resulta de meras conjecturas. O Sr. ministro da fazenda, para o caso, a informação valiosa, não considerou precisos mais de 100 mil contos, quantia que foi a consignada no projecto original.

Mas o projecto definitivo, esse que vem do Senado, consigna a alta somma de 200 mil contos, precisamente o dobro da que o ministro indicou. Entretanto, mesmo os que toleram o papel moeda, são accordes em aconselhar que suas emissões devem limitar-se exclusivamente ao que, de rigor, for imprescindivel para pagamento de despezas do Thesouro. O dispositivo do projecto, portanto, tripudiando ousadamente sobre os interesses da Nação, pois estes se sacrificam na proporção em que as emissões crescem, não se conteve nem mesmo diante dos limites traçados pelos que toleram o emprestimo forçado.

Embora illusorio, em regra, o resgate do papel-moeda que se emitte deve ser preceituado, em as leis de emissão, por fórma lucida e efficiente. O projecto attribue a esse fim 10 o|o das rendas das alfandegas de Santos e do Rio de Janeiro.

Acontece, porém, que as rendas da Alfandega do Rio de Janeiro estão especificadas no contrato do "funding-loan", como garantia especial dos titulos então emittidos. Esse dispositivo do projecto envolve, pois, violação de um accordo solemnissimo, a cuja fé se terá de faltar. Manda o projecto que das alfandegas sigam 10 o|o para a Caixa de Amortização, cuja estructura fica desfigurada, porque sua funcção é emittir, amortizar e resgatar, só lhe podendo caber o recebimento do dinheiro que o Thesouro lhe enviou para um dos ultimos fins. Recebendo directamente das alfandegas, surge para ella um dever novo — a fiscalização da arrecadação das mesmas alfandegas e até outra escripturação, reforma de sua contabilidade, com indispensavel augmento de pessoal. Entretanto, muito mais simples teria sido effectuar directamente no Thesouro esse serviço que lhe é proprio e para o qual, tanto como para a caixa, que delle é uma subordinada, deve convergir a confiança do publico.

Accresce que existe em o nosso mecanismo financeiro dois fundos especiaes, os de resgate e de garantia do papel moeda, creados por Murtinho, e que, pela disposição do projecto, ao menos quanto á emissão projectada, ficarão annullados. Tudo aconselharia, no entanto, respeitar a existencia delles e, até, dar-se-lhes desenvolvimento maior, attribuindo-se-lhes as rendas porventura destinadas á garantia ou ao resgate das novas notas emittidas.

E' de ponderar-se ainda que a emissão planejada substitue, em parte, o emprestimo externo; dever-dar-se-lhe, pois, o caracter de operação realizada em antecipação do mesmo emprestimo, cujo producto conviria destinar-se precipuamente e de modo expresso ao resgate das notas emittidas. Semelhante referencia imprimiria á emissão o cunho de provisoria, ao envez de definitiva, como resulta do projecto.

Quanto á emissão para auxilio a bancos, o projecto ultrapassando as leis de 1875 e 1883, a cujo revigoramento o governo, em agosto do anno proximo findo, decididamente se oppoz, institue para lastro de emissão effeitos commerciaes. O Thesouro, assim, terá de transformar-se em banqueiro!... Effeitos commerciaes, pódem servir de lastro a emissões bancarias, mas em nenhum banco emissor elles o servem senão subsidiariamente, completando o lastro em ouro e aquelle constituido pelo activo de todo o banco.

O projecto, entretanto, os adopta como lastro principal e até unico. Institue-se, assim, uma inesgotavel fonte de prejuizos seguros, dentre os quaes o menor será desviar do Thesouro para a funcção, que não lhe fica bem, de cobrador de letras e notas promissorias não pagas em dia ou de promotor da liquidação forçada dos bancos que se façam impontuaes no resgate de cauções.

E', evidentemente, uma modalidade nova e singularissima de emissão, não facil de encontrar na legislação dos povos cultos.

Como esses, outros gravissimos defeitos, até mesmo de technica, resultam, á simples inspecção do projecto do Senado, mesmo no terreno do "papelismo". Facil é percebel-os, para a obra de correcção, mais que nunca indispensavel.

A SOLUÇÃO

Assentado que ao Thesouro não caberia, de qualquer fórma, nesta emergencia em que está empobrecido, ao encontro dos bancos para auxilial-os, e á praça, o problema se simplifica porque está restricto á crise das finanças publicas.

Ha, para considerar, a esse respeito, dois aspectos do problema: o relativo ao pagamento das contas exigiveis e o que concerne á vida financeira do Estado pelo tempo afóra, sobretudo nestes ultimos mezes do anno, em que a renda terá mui sensivel decrescimento.

Quanto ao primeiro aspecto, adiadas as negociações para o emprestimo, a solução satisfatoria será o pagamento por meio de bilhetes do Thesouro. Tal solução, convem rememorar, foi instantemente solicitada, até bem pouco, pelos credores, os quaes, em expressivo accordo, a reputavam excellente. Agora, só não a consideram aceitavel e, ao contrario, a condemnam, porque sabem que o governo capitulou aos reclamos pela emissão do papel-moeda.

Taes bilhetes não constituirão fórma definitiva de pagamento, mas provisoria, devendo ser resgatados apenas se celebre o emprestimo externo, cujo producto antecipam. Com o juro de 6 o|o, poder liberatorio para impostos até 10 o|o em cada caso, emittidos em pequenos valores, de 100$ e seus multiplos, taes bilhetes, cujo resgate não repousará sobre base falha, serão um titulo de collocação facil e até mesmo de evidente poder circulatorio.

Para o resgate, na falta do alludido emprestimo externo, podem ser destinadas as rendas ora attinentes

(*) Stanley Jevons — La monnaie et le mecanisme de l'échange.

ao fundo de garantia ou de resgate, cujo producto annual tem de attingir a nunca menos de 25 mil contos, o que assegurará o pagamento total, no prazo maximo de oito annos, operando-se, porém, o resgate semestralmente, por sorteio.

E' certo que esses bilhetes, emittidos alguns com a clausula de pagamento em ouro, para attender aos credores externos, são, na actualidade, de meio inteiramente normal de solução das dividas do Thesouro, e, até, o unico adoptavel desde que se tenha em vista, mais do que o dos credores, o interesse da collectividade, isto é, do Estado.

Sem curso forçado, mas com incontestavel capacidade circulatoria, vencendo juros, por isso mesmo de resgate mais crivel, sem o cunho de titulo definitivo mas, ao contrario, emittido em antecipação de um emprestimo que, mais tempo menos tempo, tem de ser celebrado, taes bilhetes não se confundem, nem mesmo remotamente, com o papel-moeda, cujas desastradas consequencias jámais delles poderão provir.

Nos Estados Unidos, na Austria, na Inglaterra, tem elles, por vezes, conseguido solver serias crises das finanças publicas.

No pressuposto de que as contas a pagar pelo Thesouro importam em 200 mil contos, esse terá de ser o algarismo da emissão a autorizar-se, mas com elles será possivel pagar os debitos do Thesouro no estrangeiro, o que não se dará, em caso algum, com o papel-moeda.

Quanto ao segundo aspecto, o da vida financeira do Estado, sobretudo neste fim de anno, a providencia capital só póde consistir em uma prompta revista do orçamento e das leis de organização administrativa para o fim de reduzir as despezas do Thesouro ao minimo possivel. Haja energia na execução dessa obra, que, se não for praticado hoje, o terá de ser amanhã, e o nivel da despeza baixará forçosamente até ao da receita.

Não conseguindo com esse legitimo e valioso processo o equilibrio financeiro, haverá, além de outros, os recursos constantes no arrendamento, na venda de bens do patrimonio do Estado, em a consolidação, por titulos de vencimento a prazo curto, dos juros da divida externa, além de todos inteiramente naturaes na evolução financeira dos povos, de justificativa legitima e aceitavel, já resolvidos e adoptados, em emergencia grave como a actual, por muitos dos povos cultos.

Certo, semelhante solução, tão singela, mas reclamando energia e decisão, não tem a seducção e a facilidade da consistente no acto material de bater moeda, especialmente quando esta, embora tenha de ser afinal cambiada com os fortes encargos e os prejuizos de vulto, pesando de geração em geração, sobre a indefesa massa dos contribuintes, depende só e só do rapido e suave funccionamento das machinas de lithographia."

O SR. PEREIRA NUNES

O Sr. Pereira Nunes obteve a palavra declarando que fôra no Senado, perante as commissões de finanças reunidas, contrario á preliminar da emissão do papel moeda.

Continua a pensar que é um grande mal esse recurso, como solução das crises financeiras.

Exposta, entretanto, pelo Sr. ministro da fazenda, no dia seguinte, a uma daquellas reuniões, a situação real do Thesouro, sem meios para pagar ao funccionalismo, sem recursos para acudir ao soldo de uma parte das nossas forças armadas, para solver compromissos do Estado, impossibilitado de um emprestimo externo, quanto á perspectiva de uma conflagração pela miseria com a paralysação de nossas fabricas e dispensa de operarios e perante o clamor de productores dos nossos mais importantes Estados, tem de transigir com suas velhas opiniões, aceitando o unico remedio apontado e reclamado como medida de salvação publica.

Transigia convencido de que só lhe sobravam argumentos para sustentar suas convicções doutrinarias e lhe faltava autoridade para contrapor sua opinião ás grandes exigencias do momento financeiro e que ameaçava asphyxiar a vida nacional.

O parecer apresentado pelo relator Sr. Antonio Carlos é uma obra notavel, sob o ponto de vista theorico, bem como extraordinario é o trabalho de critica, sob nossos erros, e o voto do Sr. Felix Pacheco.

Estes dois brilhantes escriptos accentuam a grande resistencia que os homens publicos do Brazil oppõem ao papelismo, o que honra e nossos creditos, a nossa honra e a nossa cultura.

A situação do paiz entretanto, nesta hora de angustia financeira, aggravada pela conflagração européa, creou uma phase excepcional, um periodo sem confronto em a nossa existencia de paiz novo.

Nenhuma medida se apresentava viavel aos maiores autoridades financeiras do paiz, como remedio aos males que affligem a Nação, sem o recurso ao proprio credito do Thesouro.

Sob a fórma de emissão, decorrentes dessa base, indicara-se os "bonus" e o papel moeda.

Em votação posterior ás declarações do Sr. ministro da fazenda, sempre contrario, até então, ao recurso da emissão, outra providencia não acudiria na gravidade da situação. Industriaes desta capital e productores dos mais importantes Estados da União reclamavam essa providencia.

E foi diante da premencia do momento, para attender aos reclamos de todas as classes conservadoras e sociaes, da lavoura, do commercio, da industria, de outras classes, que se via na contingencia de aceitar a medida contida no projecto do Senado.

Dá, pois, o seu voto ao projecto, com as modificações que justificará no plenario.

Póde estar em erro, mas está convencido de que o pratica levado por um sentimento patriotico, no interesse collectivo dos brazileiros.

Será um mal essa emissão, mas peiores o que, na contingencia actual, ella poderá resolver ou attenuar males muito maiores.

O VOTO DO SR. RAUL CARDOSO

E' este o voto discordante do Sr. Raul Cardoso.

"A despeito do muito que nos merece, a superioridade dos demais membros dessa commissão, o eminente autor do parecer sobre o projecto do Senado, sob o n. 6, deste anno, não podemos concordar com os conceitos ali emittidos pelas razões que succintamente passamos a expôr.

Pensamos, ao contrario de S. Ex., que o referido projecto, em todos os seus detalhes, consulta aos interesses do Thesouro e ás suas necessidades, do que deve ser o projecto do Senado.

E' de todos conhecida a situação de penuria em que o Thesouro tem vivido de tempos a esta parte e que, augmentadas pela depressão crescente da receita publica, por causas varias, levou o Congresso Nacional a

'autorizar o governo a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que forem necessarias para regularizar e solver os compromissos actuaes do Thesouro Nacional, por despezas legalmente ordenadas.'

Motivos ponderosos, expostos com clareza e lealdade, pelo Exmo. Sr. ministro da fazenda, na reunião do Cattete, de 3 do fluente, impediram a realização, de prompto, do emprestimo entabolado com banqueiros europeus.

Negociava-se, ainda, o mesmo emprestimo, com probabilidades de realizal-o em boas condições moraes e materiaes, quando sobreveiu a maior calamidade até hoje registrada na historia dos povos—a guerra entre as maiores potencias do mundo.

Foi diante desta situação afflictiva e de consequencias funestissimas para o nosso paiz, intimamente ligado por interesses economicos e financeiros com os belligerantes, que o honrado Sr. presidente da Republica houve por bem convocar uma reunião das duas commissões de finanças, dos presidentes e "leaders" das duas casas do Congresso, do presidente do Banco do Brazil, e de seus ministros, para ser traçada, conjuntamente, a rôta a seguir em tal emergencia.

Ficou, então, assentada a moratoria, como recurso de momento, até que, estudos mais amplos e reflectidos sobre os nossos males e suas causas, pudessem com segurança determinar a therapeutica a applicar-se.

Após varias e memoraveis reuniões das commissões de finanças de ambas as casas do Congresso Nacional, em que, largo e erudito debate fôra por vezes travado, ficou assentado por maioria de votos (11 contra 5) que se fizesse a emissão de papel-moeda, nos termos do projecto de novo ("e em obediencia ao regimento" sómente) sujeito á nossa critica.

E' opportuno notar que no correr dos debates todas as classes sociaes, a lavoura, o commercio e a industria por seus orgãos competentes, manifestaram-se francamente pela emissão, [illegible] reputavam o unico meio de salvação.

E o Sr. ministro da fazenda, presente á todas as reuniões e a principio contrario a emissão, declarou, afinal, que o governo, presidente e ministros, a reputavam imprescindivel [illegible] transigia, por um dever patriotico, e em nome do governo a solicitava.

A' todas as reuniões compareceu e, com grande brilho e erudição, discutiu o assumpto, o illustre relator do parecer.

S. Ex. foi, porém, de uma intransigencia completa, quanto á emissão—não a admittindo ainda que certo de assistir o desmoronamento geral — a d[illegible]

Vejamos com quem está a razão.

* * *

A questão deve ser posta nos seguintes termos:

Com o erario onerado de compro-[illegible] zidas em 40 o/o, retardado o pagamento do funccionalismo e das forças de terra e mar e na impossibilidade de um emprestimo por um lado e, por outro lado, com o paiz sem mercados para seus productos, sem [illegible] gado, sem ter a guerra, mas soffren[do] [illegible] perguntava-se: de que remedio se deve lançar mão para desafogar o Thesouro, salvando a um tempo da ruina imminente a lavoura, o commercio e a industria?

Para o illustre relator nada tinhamos que vêr com as classes productoras e o Thesouro deveria pagar suas dividas com letras, bonus ou outros quaesquer titulos seus, a juros de 6 o/o e... fazer economias.

[illegible] ser immoral e inefficaz, era regeitado pelos que indirectamente tinham de supportal-o — os credores do Thesouro.

E não somos nós que affirmamos a sua deshonestidade, é o proprio Dr. Antonio Carlos no voto em separado que deu no seu parecer da commissão de finanças sobre o emprestimo.

São de S. Ex. estas judiciosas palavras:

"Desattendidos os avisos, pelos quaes ha muito se impunha a directriz dos gastos parcimoniosos, o resultado, fatal, inevitavel, tinha de ser o que ahi está — mão momento que é o da actualidade, caracterizado pelas fortes aperturas do Thesouro e "pelas mais fortes ainda dos que com elle transigiram".

Mas, diante dellas — quando é notorio que o Thesouro responde por pagamentos urgentes, o que tem determinado "graves damnos aos que com elle se tenham empenhado em transacções", é permittido ao poder publico procrastinar soluções ou lhe cumpre ao contrario "pôr em pratica os mais promptos meios para pagar o que deve?"

Não temos duvida em que o segundo termo da alternativa é que constitue a rôta a seguir, "imposta até por um dever de moralidade". E, se o meio unico é o emprestimo, não ha como evital-o."

E accrescenta:

"Foi sob a pressão dessas circumstancias, que, nas ultimas sessões de 1913, a commissão de finanças deliberou, sem vacillações, autorizar o governo a contrair um emprestimo até 10 milhões esterlinos para pagamento de despezas decorrentes de "creditos orçamentarios, especiaes e supplementares"; e assim deliberou consciencioса e patrioticamente até porque, por essa fórma, "anniquilava de começo a propaganda infeliz pelo nefasto expediente do papel-moeda inconversivel", que, só em caso de insania, póde ser objecto das cogitações dos que dirijam o Brazil.

Os motivos determinantes do voto favoravel dado em 1913 perduram ainda, aggravados, talvez. Não ha, pois, como fugir da autorização para o emprestimo."

S. Ex., como bom financista que é, bem comprehendia que a falta do emprestimo determinaria fatalmente a emissão de papel-moeda.

E' que só um destes dois recursos habilitaria o Thesouro Nacional a honrar seus compromissos.

O segundo, remedio lembrado, a mais rigorosa economia, é realmente muito recommendavel, convindo, porém, não esquecer que, além de ser de effeito lento e tardio, não aproveita, uma vez que as rendas baixaram a 40 o/o do orçado. Os mais temerosos córtes na despeza não conseguirão talvez o equilibrio orçamentario quanto mais saldo.

Nenhum outro remedio foi suggerido pelos illustres financistas presentes ás reuniões. Foi, certamente por esta razão principal, que os menos versados, como nós, em assumptos financeiros, se resolveram a, acudindo ao appello geral, dar o seu apoio a emissão de papel-moeda, o unico meio capaz de tirar, não sómente o Thesouro, mas o paiz inteiro, da crise profunda e angustiosa, que o atormenta.

E, realmente, a falta de pagamento por parte do Thesouro, a estagnação nas alfandegas de grande quantidade de mercadorias importadas, a baixa de todos os titulos, inclusive os da divida publica federal, a desvalorização de todas as riquezas, o grande numero de fallencias,a usura em acção, as estradas de ferro recebendo fretes em vales e o mais que por ahi se vê, não é forçosamente denunciador de excesso de abundancia de numerario de meio circulante de dinheiro!

E não é estranhavel que o numerario escasseie, attendendo-se ao escoamento da Caixa de Conversão, que em pouco tempo trocou, retirando assim da circulação, mais de réis 200.000:000$000.

Foi uma verdadeira sangria no já depauperadissimo organismo economico.

Attenda-se ainda que as restantes notas da caixa estão retraidas aguardando o desenrolar dos acontecimentos e tambem o dinheiro que se perde pelo não recolhimento, incendio e outros muitos accidentes.

E' indiscutivel, portanto, que não erram os que pensam como nós, que o nosso mal é o de profunda anemia por insufficiencia de meio circulante. E' a terrivel pressão monetaria.

Para tal enfermidade, qual o unico remedio? O ouro.

Não sendo, porém, facil conseguil-o de momento, substituamol-o pelo papel-moeda, que preenche perfeitamente a sua funcção de moeda real.

O momento não comporta discussões doutrinarias, nem mesmo a demonstração da sem razão, dos receios manifestados sobre os males que nos poderão advir da emissão de papel-moeda.

Seja-nos licito, porém, deixar affirmado, para opportuna sustentação, que ao papel-moeda devem muitas nações, dentre ellas o nosso caro Brazil, os mais relevantes serviços e que a sua emissão, que no momento se impõe, só acarreta os males que se lhe attribuem, quando não corresponde ás necessidades da circulação, quando excessiva e mal applicada.

Não podemos, no entretanto, nos furtar a uma resposta, ainda que ligeira, aos ataques á emissão, na parte relativa aos bancos.

O illustre relator insiste em negar ás classes productoras do paiz, ás suas forças vivas, os recursos de que ellas carecem momentaneamente para proseguirem em suas colheitas e aguardarem tranquillas a collocação de seus productos, privados de mercados, já por effeito da guerra européa, já por falta de transporte.

E' preciso não perder de vista que o Estado não vai de facto auxiliar bancos e sim—a lavoura, o commercio e a industria—orgãos do nosso corpo economico, profundamente enfraquecidos por escassez de numerario e pela impossibilidade material, guerra e falta de transporte para collocar os seus principaes productos.

E os mais desabusados partidarios do individualismo, do "laissez faire" dos francezes, e do "Il mondo va da se", dos italianos, não ousaria, em uma situação anormalissima como a nossa, negar ao Estado nem só o direito mas o dever iniludivel, imposto aliás pela sua propria conservação, de correr em soccorro das classes trabalhadoras, salvando da ruina imminente o paiz inteiro.

E como fazel-o?

Não era possivel ao poder publico ir directamente ao encontro dos milhares de productores, industriaes, e commerciantes, conhecer das necessidades de cada um, de suas reaes condições economicas e financeiras, para remedial-as.

Os bancos constituem o vehiculo naturalmente indicado. Nenhum outro mais efficaz e prompto.

E a medida contida no projecto não é novidade em nossa historia financeira.

Em 1875 fez-se uma emissão de 25 mil contos para auxiliar os bancos, mediante garantia de titulos do Thesouro, da divida publica ou "caução de outros titulos que se reputassem seguros".

Os cem mil contos de hoje não valem positivamente os 25 mil contos de então, bastando attender a differença do meio circulante, de população, do desenvolvimento das operações commerciaes e outros elementos em evidencia.

Em taes condições, cumpre agir.

Em conclusão: aceitamos o projecto do Senado.

Bom ou máo, perigoso ou não, o unico remedio é a emissão; façamol-a, pois, e na medida das necessidades, para evitar reproduzil-a, como de outras vezes tem succedido.

Tenhamos presente que "salus populis suprema lex esto."

Este parecer foi assignado pelos Srs. Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Caetano de Albuquerque e Pereira Nunes.

O SR. FELIX PECHECO

O Sr. Felix Pacheco deu o seu voto ao parecer do Sr. Antonio Carlos, e justificou a sua opinião em um longo trabalho, no qual fez uma critica muito severa das causas mais communmente apontadas da calamitosa situação a que chegamos.

A angustia do espaço não nos permitte inserir a justificação do voto do Sr. Felix Pacheco. S. Ex. foi implacavel para a idéa da emissão, declarando que "a nossa situação é positivamente esta: a de remediados que, por inadvertencias e erros sobre erros, viraram pobretões, e no desespero se dispõem a falsificar dinheiro para poder viver".

Depois de uma critica muito minuciosa, o Sr. Felix Pacheco termina pedindo ao Dr. Wenceslão Braz que faça um appello patriotico, indistinctamente a todos os seus amigos, no sentido de repellirem todos o projecto do Senado, e adoptarem o substitutivo do Sr. Antonio Carlos, que melhor consulta os interesses do Thesouro e da Nação.

OS OUTROS MEMBROS DA COMMISSÃO

Os Srs. Borba e Caetano de Albuquerque leram os seus votos, o primeiro contrario ao projecto e o segundo a favor.

Os Srs. Homero Baptista, Carlos Peixoto e Torquato Moreira declararam que, contrarios radicalmente á emissão, davam as suas assignaturas ao parecer do Sr. Antonio Carlos, que consulta aos interesses da Nação.

Os Srs. Thomaz Cavalcanti e Dias de Barros declararam-se favoraveis ao substitutivo do Sr. Raul Cardoso.

No fim da sessão, o Sr. Homero Baptista leu diversos planos, offerecidos por alguns patricios, para debellar a crise.

A commissão resolveu mandar publicar esses documentos.

Passavam de 7 horas da noite, quando se levantou a sessão.

Na directoria geral de instrucção publica teve despacho favoravel o requerimento de Paulino Ferreira Coutinho.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo, de todo o pessoal superior da directoria geral de obras e viação.

A receita da Prefeitura, do mez de julho findo, foi de 2.234:749$721, estando incluido o saldo, na importancia de 477:467$036, que passou de junho ultimo.

A despeza importou na quantia de 1.999:732$914, passando para agosto corrente 235:016$807.

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, por portaria baixada hontem, e em cumprimento á ordem do Sr. ministro da fazenda, revogou a portaria n. 355, de 4 do corrente, e recommendou ao thesoureiro dessa repartição que receba os cheques, ouro, emittidos pelo Banco do Brazil, para pagamento de despachos, não sendo mais permittida a conversão indicada naquella portaria, que mandava serem feitos em papel os pagamentos de despachos.

EXPLOSÃO E PRINCIPIO DE INCENDIO

A fabrica de tintas, situada na rua Gomes Carneiro n. 44, ia sendo hontem destruida pelas chammas, devido á imprudencia dos operarios Domingos de Souza e Vicente de Souza.

Estavam elles a abrir uma lata de gazolina, sem ter o devido cuidado de afastal-a de um fogareiro que estava acceso.

O resultado foi dar-se uma explosão e consequente principio de incendio.

Felizmente, os bombeiros compareceram a tempo, conseguindo abafar as chammas.

A fabrica é de propriedade da firma Magda Jannot & C., cujos representantes deram as devidas explicações á policia do 8º districto.

Felizmente os operarios sairam illesos.

A grande catastrophe

BRAZILEIROS QUE REGRESSAM

As consequencias da conflagração

ULTIMA HORA

A repercussão da guerra

REPATRIAÇÃO DE BRAZILEIROS

Montam approximadamente a réis 30:000$ as quantias já depositadas no Thesouro Nacional, por pessoas residentes nesta capital, afim de serem entregues a parentes seus na Europa, por intermedio da delegacia do Thesouro em Londres.

Segundo telegramma recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, da nossa legação em Berlim, quarta-feira proxima partirão para Amsterdam 50 brazileiros em vagão especial, sendo as despezas pagas pela legação. A difficuldade de communicações é explicavel pelo movimento das tropas, mas tudo em Berlim está em perfeita ordem.

Auxiliado pelo pessoal da legação, o nosso ministro, Dr. Oscar Teffé, tem feito todo o possivel para proporcionar conforto,segurança e meios pecuniarios a todos os brazileiros necessitados. Muitos dos nossos patricios já seguiram em trens ordinarios que viajam até a Hollanda.

Os Srs. Luiz Faria e sua senhora partiram para a Hollanda ha alguns dias; Albino Campos e familia estão bem; Eurico Tavares Silva, a senhorita Coelho Rodrigues, Augusto Linhares, Vaz de Mello, José dos Santos, Manoel Bruno Escobar, Dr. Manoel Abreu, Decio Machado, Olavo Lamartine, Sra. Margarida Cunha, Alberto Prechel e irmãos Magalhães estão todos bem e estiveram na legação. A Sra. Sá Pereira e outro brazileiro, o Sr. Claudio Moreira, estão em Hamburgo.

Outros brazileiros, cujas noticias foram pedidas e que não se acham em Berlim, foram chamados a essa cidade. Os Srs. Mario Vicente de Azevedo e Fabiano Alves, desconhecidos da legação em Berlim, devem, provavelmente, ter partido.

Os estudantes brazileiros que estão em Mittweida, de accordo com as instrucções do Dr. Teffé ao consul em Dresden, terão deste todo o auxilio no caso de necessidade.

Em breve o Dr. Teffé enviará os nomes dos brazileiros que partirão quarta-feira para Amsterdam.

O Sr. Olavo Lamartine, filho do deputado Juvenal Lamartine, diz ter meios para ficar em Berlim, em casa do Sr. Staube, até dezembro.

Os Srs. Leopoldo Descheiner e familia, Martinho Rocha, Olegario Malta e Siqueira Queiroz estão todos bem.

Segundo telegramma recebido da legação do Brazil em Berna, acha-se melhor, porém, incommodado como todos os brazileiros com o fechamento dos bancos o deputado Mario Hermes.

Acham-se em Liége, bem, os Srs. Edgard Nascimento, Edmundo Leuzinger e Heitor Ribeiro.

A PRAÇA

Encontrámos o mercado hontem com regular concurrencia.

Estiveram abertos todos os bancos, que funccionaram regularmente, dentro do regimen da moratoria.

A Bolsa tambem esteve em actividade, mas foram realizados pequenos negocios apenas sobre apolices, que mantiveram os preços anteriores ao feriado.

O mercado de café, a despeito de terem recomeçado os trabalhos em cambio, não funccionou, por isso que não houve vendas, nem preços possiveis.

O Banco do Brazil adoptou a taxa de 14 d. para os vales ouro, equivalente a 1$958,57 papel, tendo sido revogada pela Alfandega a portaria em que essa repartição determinou que fosse feita a cobrança dos despachos em papel moeda.

As pessoas que procuraram os bancos para retirar dinheiro foram todas attendidas, de conformidade com o estabelecido na lei da moratoria.

Foram canceladas pelo Banco do Brazil todas as letras a entregar, ficando assim annuladas essas operações.

A PREFEITURA

Em resposta ao telegramma que ha dias transmittira ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, sobre a prohibição da exportação de cereaes, recebeu o general Bento Ribeiro, prefeito deste districto, o seguinte telegramma:

"Contendo a exportação extraordinaria de alguns cereaes, tenho em vista unicamente regular o commercio e reservar supprimentos necessarios ao consumo local.

Subsiste assim a livre exportação de generos alimenticios, restringindo-se apenas os de feijão, arroz e batatas, cuja producção é menor. Continuarão as remessas semanaes, como dantes. Um vapor, saido ante-hontem, conduziu para esse porto avultados carregamentos dos alludidos cereaes. Presumo que bastará, para satisfazer ás necessidades da população riograndense, menos de metade da colheita conhecida de arroz e batatas, destinando-se á exportação todo o excedente. Sómente a do feijão é escassa; e talvez insufficiente. Na difficil emergencia em que nos encontramos, não cessarei jamais de attender ao conjunto de interesses e necessidades de nossa Patria, animado da melhor vontade de prestar-vos efficaz cooperação. Rogo avisardes sempre que forem necessarios maiores supprimentos a essa capital, de qualquer genero alimenticio. Saudações affectuosas."

A REPERCUSSÃO NA ARGENTINA DO CASO BERNARDINO DE CAMPOS

BUENOS AIRES, 17.

"La Nacion", logo que recebeu a noticia aqui divulgada pela Agencia Americana sobre o caso do Dr. Bernardino de Campos e as providencias tomadas pelo Dr. Lauro Müller, ministro do exterior desse paiz, affixou-a á porta de sua redacção, onde se agglomerou grande massa de pessoas, que se manifestam anciosas por sobre qual será a resposta que dará o governo allemão, em satisfação ao pedido de explicações feito.

(Agencia Americana.)

NO EXTERIOR

SANTIAGO, 17.

Das provincias do norte chegáram hoje, a esta capital, 1.000 operarios, em busca de trabalho.

SANTIAGO, 17.

O ministro das relações exteriores, de accordo com o governo da Republica, vai supprimir algumas legações, como medida economica.

Está assentado que serão contempladas nesse numero, as legações da Belgica, Suissa, França, Italia, Cuba, Austria, Hespanha, Mexico, Paraguay e de outros paizes sul-americanos.

MONTEVIDÉO, 17.

Como medida urgente e de necessidade palpitante para os interesses economicos deste paiz, o governo estabeleceu uma tarifa unica sobre fretes para os pontos terminaes das estradas de ferro do Rio Grande do Sul, rebaixando-a conforme a natureza do producto, de 10 a 40 o/o.

LA PAZ, 17.

O general Montes, presidente da Republica, dirigiu um convite aos directores dos bancos desta praça, para uma conferencia no palacio do governo.

Attendendo a esse convite, realizou-se hoje, ali, uma importante reunião, sob a presidencia do general Montes, que expoz os fins da mesma.

S. Ex. externou os seus juizos sobre a situação do paiz, em relação á crise mundial pela guerra européa e fez um appello aos presentes para auxiliarem o governo na realização dos planos adoptados para melhorar a situação.

Accrescentou S. Ex. que esperava que os directores dos bancos de La Paz, collectivamente, facilitassem ao governo os meios pecuniarios necessarios á continuação da exploração das minas, trabalhos interrompidos pela falta de dinheiro, no intuito de abrir campo ás actividades do grande numero de trabalhadores desoccupados, que perambulam, vizinhos da miseria, nas principaes cidades do paiz.

Finda a sua exposição, manifestaram-se os convidados de accordo com o proposto, dizendo poder o governo orçar o "quantum" lhe era preciso para dar andamento aos serviços.

Desse modo, espera-se que uma grande parte dos operarios desoccupados encontra na exploração do salitre, os trabalhos necessarios á sua manutenção.

ASSUMPÇÃO, 17.

A situação desta praça continúa asphyxiante, divergindo as opiniões quanto á possibilidade de melhorar as leis de emissão e moratoria possam determinar.

SANTIAGO, 17.

O governo continúa no proposito de normalizar a crise economica do paiz, lançando mão de medidas energicas em todos os dominios administrativos.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 17.

Realizou-se com a agitação prevista, a sessão de hoje, da Camara dos Deputados, discutindo-se o projecto da creação de uma embaixada junto ao governo norte-americano.

Falaram os Drs. Drago e Murature, o primeiro contra e este a favor.

Foram duas orações admiraveis pela elevação de vista com que nellas foi tratado o assumpto.

Finda a discussão, foi substituido o projecto á votação, e com ella approvado.

(Agencia Americana.)

Com a guerra européa começaram em pouco a chover os mappas da região conflagrada.

Alguns, feitos com uma precipitação realmente guerreira, não pódem satisfazer absolutamente. Outros, levantados com mais vagar, tornam-se um bom elemento para os que acompanham o desenrolar dos acontecimentos.

Agora surge-nos mais um. E' um mappa interessante, porque, além de dar todos os paizes da Europa, traz assignalada em cada um delles a posição das tropas, das esquadras e das fortalezas.

Além disso,neste mappa, organizado pelos Srs. J. Andréa e B. de Souza, estão registradas informações curiosas para cada paiz, como, por exemplo, o seu effectivo de terra e mar, a sua população, a sua superficie, a extensão das suas linhas ferroviarias e telegraphicas, e o numero das suas bocas de fogo.

Este trabalho, impresso a tres côres e cheio de informações, vem a proposito, neste momento em que o publico cada vez acompanha com mais interesse a conflagração européa.

ULTIMA HORA

PARIS, 17 (ás 14 horas).

O "Echo de Paris" diz que nos meios diplomaticos é vivamente commentada a attitude que a Italia deve assumir muito brevemente, perante o actual conflicto.

Accrescenta esse jornal constar-lhe de boa fonte que a Romania está disposta a acompanhar a Italia.

PETERSBURGO, 17 (ás 18.20).

O czar fará hoje, em Moscow, uma solemne proclamação ao povo russo, a proposito da guerra.

Os embaixadores da Inglaterra e da França nesta capital partiram para Moscow.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 17.

A avançada franceza move-se ao encontro das tropas allemãs.

Sabe-se que as columnas allemãs de viveres, munições e de sanidade marcham de fórma inconveniente e que, caso tenham de retroceder, soffrerão grandes perdas.

LONDRES, 17.

A falta de communicações imposta á Allemanha pelos paizes alliados tem determinado grandes tropeços ás tropas, que já se resentem da falta de alimentos, em alguns pontos de concentração.

LONDRES, 17.

O governo allemão mostra-se descontente com a attitude assumida pelos nacionalistas polacos, que, aproveitando-se do momento, procuram fazer valer os seus direitos.

LONDRES, 17.

Na Polonia o movimento restaurador da independencia nacional irrompeu com fragor, interessando grandemente á Allemanha e á Russia.

LONDRES, 17.

Assegura-se que o kaiser se oppoz a que as tropas allemãs tentem a retomada de Liége, tendo em vista os grandes sacrificios, ali feitos, de soldados, sem resultado.

(Agencia Americana.)

PARIS, 17.

Os allemães arrazaram Visé, perdendo no ataque 4.000 homens.

PARIS, 17.

Acham-se no mar Adriatico diversos couraçados francezes, sob o commando do almirante La Peyrère.

PARIS, 17.

A esquadra franceza em combate hoje, no Adriatico, com couraçados austriacos, poz a pique o couraçado inimigo "Zenta", depois de forte canhoneio, em que foram sacrificadas outras unidades de guerra austriacas.

ROMA, 17.

Foi posto a pique, no porto de Antivari, pela esquadra franceza, o cruzador "Zenta", da marinha austriaca.

(Agencia Americana.)

PARIS, 17 (ás 14,15).

A primeira bandeira tomada pelas tropas francezas aos allemães foi entregue hoje, de manhã, ao ministro da guerra, para que a faça trasladar para o Museu dos Invalidos.

Trata-se da bandeira do 122º regimento de infanteria allemã, que foi tomada pelo 18º regimento de caçadores.

Segundo noticias aqui recebidas da fronteira da Alsacia, os allemães continuam a recuar e a commetter actos de selvageria nas localidades de onde se retiram. Em Blamont, por exemplo, mataram, sem o menor motivo, uma rapariga e um velho de 86 annos.

A cavallaria franceza repelliu os allemães até Muhlbach e Lutzelhausen, baixa Alsacia, entrando pelo sul da cidade, occupou a collina de Urbais, sobre a estrada de Schloestadt.

Um dos episodios mais importantes da batalha deu-se no valle de Schirmeck, que os francezes tomaram numa brilhante arremettida, fazendo milhares de prisioneiros.

(Serviço do "Paiz".)

EM S. PAULO

Os bancos e os pagamentos do Thesouro

S. PAULO, 17.

Os bancos acudiram os correntistas, sem atropelo. Apenas o Banco Allemão teve concurrencia maior que a dos outros. A Caixa Economica teve logo que abriu enorme affluencia, sendo depois normalizado o movimento e satisfeitos equitativamente os depositantes.

As cobranças em todos os bancos foi effectuada pela taxa de 14, sendo os soberanos vendidos a 18$500, devido á escassez.

Alguns bancos, segundo consta, effectuaram pagamentos com notas da Caixa de Conversão.

O Thesouro do Estado começará amanhã a realizar os pagamentos mais urgentes.

E' crença geral nesta praça que, logo que a emissão seja feita, os bancos desistirão da moratoria, pagando os correntistas de accordo com a vontade dos mesmos.

Os funccionarios dispensados

S. PAULO, 17.

O governo do Estado está resolvido a pagar o mez inteiro aos empregados extranumerarios dispensados no começo deste mez.

A moratoria no fôro

S. PAULO, 17.

Em audiencia de juizes foi publicada hoje, na integra, o decreto do governo federal sobre a moratoria, havendo divergencia na interpretação da lei.

Soccorros aos descollocados

S. PAULO, 17.

Os secretarios de Estado, Drs. Sampaio Vidal, Altino Arantes, Paulo de Moraes Barros e Eloy Chaves resolveram contribuir com 100$, cada um, a favor dos operarios e outras pessoas que se acham desempregados, constando que os deputados e senadores estadoaes terão igual procedimento.

S. PAULO, 17.

Os bancos desta capital reabriram-se hoje com enorme affluencia de clientes.

A Caixa Economica teve tambem grande concurrencia de correntistas.

ASSASSINO PRESO

A policia do 18º districto prendeu hontem, na rua Grão Pará n. 87, o padeiro Abilio Rodrigues, de 20 annos, solteiro, portuguez, ali residente, accusado de ter praticado um assassinato.

A sua victima foi o companheiro de casa Mario Ferreira dos Santos.

Na noite de 8 de maio de 1914, Abilio, influenciado por sua mulher, que fôra maltratada por Ferreira, desfechou contra este varios tiros de revólver, na casa de commodos onde ambos residiam á rua Araujo Leitão n. 112.

Em seguida ao crime, Abilio evadiu-se.

A policia do 19º districto apurou perfeitamente a sua responsabilidade.

Agora, pensando estar o seu crime esquecido, Abilio vivia com Albertina da Conceição, a mesma mulher que o levara ao crime, na casa onde foi preso; a policia do 18º districto, sabedora da sua presença ali, prendeu-o, removendo-o para o 19º districto, onde está o inquerito.

COM A POLICIA

Familias que residem pelas immediações da rua do Rezende e avenida Gomes Freire pedem-nos chamar a attenção da policia sobre o que ali se passa.

Grupos de meretrizes e desoccupados reunem-se todas ás noites, proferindo palavras de baixo calão e praticando actos offensivos á moral.

A' policia, que está empenhada em resolver o problema do meretricio, cabe providenciar no sentido de evitar a continuação de taes praticas, que trazem as familias em constantes sobresaltos.

QUESTÃO ENTRE AMANTES

Um motivo qualquer deu causa á separação de Gabriel Vasconcellos e Esmeralda Teixeira, que como bons amantes tinham vivido na melhor harmonia e felicidade durante longo tempo.

Hontem, pela madrugada encontraram-se elles na rua Senhor dos Passos e Esmeralda insistiu para que Gabriel a acompanhasse.

Ao chegarem, porém, á porta da casa, tiveram nova questão e Gabriel, que estava armado de faca, puxando a arma, aggrediu a Esmeralda, ferindo-a no ventre e fugindo em seguida.

Esmeralda gritou, pedindo soccorro. A policia, acudindo, providenciou para que fossem medicados os seus ferimentos na assistencia, transportando-a depois para sua casa, á rua Luiz de Camões.

Gabriel Vasconcellos está sendo procurado, tendo a policia do 4º districto aberto inquerito a respeito.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*O Chico das pêgas*, opereta em tres actos, de Eduardo Schwalbach, musica de Felippe Duarte.

A crise continúa a estender os seus olhos até aos theatros, que vivem com as suas platéas pouco concorridas.

Hontem, tanto o S. Pedro, como o Recreio, não deram espectaculos, fazendo assim acreditar que a casa do Apollo estivesse cheia.

Infelizmente, porém, a primeira representação do *Chico das pêgas* não logrou uma boa renda.

E' de lamentar que uma companhia como a do emprezario Ruas, que tem um repertorio tão escolhido para o gosto do nosso publico, viesse visitar-nos em uma época tão má, como a que atravessamos.

Depois de uma peça fantastica, como é o *Sonho dourado*, e depois de uma revista espirituosa e fina, como é a *Paz e união*, aquella companhia deu-nos uma opereta de costumes, muito bem feita, cujos typos foram esplendidamente estudados por Schwalbach.

O *Chico das pêgas* é uma *charge* da baixa sociedade portugueza, como é o *Forrobodó*, burleta brazileira.

Entretanto, o *Chico das pêgas* é uma peça mais completa, aproveitando o seu autor todos os typos flagrantes da baixa esphera social portugueza e collocando um fio de enredo amoroso.

O papel de mais responsabilidade é o que está nas mãos da distincta atriz Amelia Pereira. Ella faz a Esperança, rapariga rude em principios de educação, mas de um coração bondoso.

Assim é que, mostra-se capaz de sacrificar a sua felicidade, sómente para agradar ao homem que ama com loucura.

Em todas as scenas, ou alegres, ou sentimentaes, Amelia Pereira jogou-as com grande naturalidade, mostrando ao publico o carinho com que estuda e interpreta os seus papeis.

A parte de Angelica, foi interpretada por Beatriz Baptista.

Essa artista tem uma boa escola de canto e a sua voz é agradavel. Os seus numeros deliciaram o publico.

Segue-se na parte feminina um papel bem conduzido e que é o da mulata brazileira, Faustina, Georgina Gonçalves fel-o com mais perfeição que muitas portuguezas que se acham aclimatadas nas nossas companhias nacionaes, ha muitos annos.

A caricata Josephina Soares, na velha Jeronyma, agradou bastante e apresentou bom typo.

Carmen Martins fez uma travessa rapariga, muito espontanea e alegre, enfeitando assim o seu papel com a graça que lhe é peculiar.

Da parte masculina, comecemos a falar de Augusto de Souza, o galã amoroso da peça. Elle fez com linha o papel de Miguel e jogou bem as scenas com Amelia Pereira e Beatriz Baptista.

Passamos agora ao Chico das pêgas, um typo bem apanhado de fadista, feito por Carlos Machado.

Esse actor, fugindo sempre aos exageros, manteve o typo idealizado por Schwalbach, e cantou bem todos os seus numeros.

Do lado comico, Nascimento Fernandes e Prata estiveram impagaveis. O primeiro, interpretando um sapateiro, e o segundo, encarnado em um alfaiate pernostico, do "pessoal barato..."

Arthur Rodrigues provocou gargalhadas com as suas declarações á "menina deslavadinha".

O melhor acto do *Chico das pêgas* é o segundo,, onde se reproduz bem fielmente a vida dos bairros da Mouraria e Alfama, na sua intimidade.

Finalmente, a musica da opereta é verdadeiramente encantadora.

O *Chico das pêgas* merece ser visto por todos que gostam das scenas flagrantes da vida real.

—Hoje, repete-se a opereta — C. B.

Auzenda de Oliveira.

Amanhã, no Recreio, em primeira representação, sóbe á scena a opereta *Amores de principe*.

Como já dissemos, a noite é a da festa de Auzenda de Oliveira, que tomou a cargo o papel da protagonista ,o da princeza Nathalia.

Os bilhetes têm tido extraordinaria procura.

Casos e coisas.

Um dos grandes successos da engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, musica de Costa Junior e Agostinho Gouveia, que está em scena no S. José, é o acto segundo, cuja defesa comica está confiada a Carlos Torres, artista que, cada dia, mais se revela estudioso e realmente engraçado.

A platéa ri á farta, principalmente na scena do telephone.

Alfredo Silva, sempre sobrio e distincto em seus processos de fazer rir, tem a seu cargo os outros dois actos, e a sala está sempre em constante hilaridade.

Accresce que a musica é esplendida; saltitante e leve como convem ao genero.

Com taes elementos e dispondo de optima montagem, *Casos e coisas* triumphou por completo, e é um grande successo.

Hoje, repete-se.

Theatro Republica.

A enorme concurrencia que este elegante theatro hontem teve justifica a fama mundial que acompanha o Cav. Maieroni e a sua *troupe*.

Realmente, a variedade dos espectaculos e a perfeição com que os mesmos são executados, convidam o publico a passar algumas horas divertidas, por preços excessivamente populares.

Recreio.

Verdades e mentiras, a mais linda revista portugueza que tem subido á scena nos theatros desta capital, dá esta noite, no Recreio, a sua ultima e definitiva representação no popular theatro da rua do Espirito Santo. E' uma enchente certa.

Amanhã faz a sua festa artistica, naquelle popular theatro, a intelligente actriz Auzenda de Oliveira, com a primeira representação da opereta *Amor de principes*.

S. Pedro.

A revista *Fado e maxixe*, de que a companhia do S. Pedro faz *réprise* esta noite, é uma peça que é sempre bem recebida pelo publico. Poucas peças têm feito nesta capital o successo da revista *Fado e maxixe*.

Nas duas sessões, hoje, o S. Pedro terá duas grandes enchentes, pois toda a gente quererá ir ao S. Pedro matar saudades do *Fado e maxixe*.

Na representação da mesma tomam parte todos os artistas da companhia.

Apollo.

Esta semana, a companhia Ruas vai iniciar os espectaculos por sessões, no Apollo, principiando com a revista portugueza, de grande successo, *De capote e lenço*. Esta esplendida revista fez em Portugal um grande e ruidoso successo e esteve em scena em dois theatros, no Republica e no Apollo, de Lisboa.

A companhia Ruas traz a referida revista posta em scena com um grande apparato e luxo de *mise-en-scéne*.

Varias noticias.

Realiza-se amanhã, no theatro Recreio, a festa artistica da gentil actriz Auzenda de Oliveira, com a linda opereta *Amores de principe*, em que a festejada desempenhará, pela primeira vez entre nós, o lindo papel de Nathalia.

Com relação á bagagem de passageiros, o Sr. Crescentino de Carvalho baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector em commissão recommenda aos conferentes desta Alfandega que, no caso de serem de valor superior a dez libras as mercadorias contidas em bagagem de passageiros, exijam a factura consular respectiva e façam apresental-a ao fiscal do imposto de consumo afim de serem cobradas as taxas devidas."

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 17.

O augmento da circulação fiduciaria será de 35.000 contos.

E' muito provavel que appareça publicado amanhã, de manhã, o decreto respectivo, assignado pelo presidente Arriaga.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16 (ás 22,50).

O governo da Italia, a exemplo das outras potencias, resolveu mandar regressar á Metropole o destacamento de forças italianas que mantinha em Scutari, na Albania.

ROMA, 16 (ás 22,50).

O *Jornal de Italia* publica um telegramma de Tripoli, annunciando que no largo daquelle porto foi a pique um veleiro que tinha a bordo o tenente Garibaldi e dois voluntarios.

No naufragio morreram o tenente Garibaldi e um voluntario.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes protestam contra a autorização dada pela municipalidade desta capital ás emprezas fornecedoras da luz electrica, para poderem as mesmas apagar as lampadas da illuminação publica, ás 4 horas da madrugada.

BUENOS AIRES, 17.

A colonia austriaca desta capital festeja amanhã o anniversario natalicio do imperador Francisco José.

O encarregado de negocios da Austria dará uma recepção no edificio da legação.

BUENOS AIRES, 17.

O jornal *La Argentina* referindo-se parecer da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, contrarios á elevação a embaixada, da legação da Republica argentina, applaude esse parecer, por julgar a embaixada um luxo inutil e de caracter anti-democratico.

BUENOS AIRES, 17.

O jury inglez, delegado á exposição rural, iniciou hoje o seu trabalho, na escolha dos principaes animaes expostos, resaltando a importancia dos touros brancos.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou hoje a esta capital o doutor Ignacio Orzali, director de "La Nacion", sendo condignamente recebido.

Por occasião do seu desembarque era esperado no cáes pelos principaes jornalistas portenhos, diversas personalidades da alta politica, muitos homens de letras, e um crescido numero de familias da nossa melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 17.

Em outubro proximo, dará uma serie de concertos no theatro Colon, a pianista brazileira senhorita Meirelles.

BUENOS AIRES, 17.

Acha-se enferma a esposa do ministro do Chile, junto ao governo argentino, Sr. Figueroa Larrain.

BUENOS AIRES, 17.

Causou sensação o discurso do senador Joaquim Gonzalez, reputado academico, e por S. Ex. pronunciado por occasião da ceremonia de collação de grão, na Universidade de La Plata.

E', diz a imprensa, uma peça oratoria em theorias pacifistas, e que deve ser editada e difundida por todos os centros cultos do mundo, porque está destinada a exercer grande influencia no animo das nações que constituem o continente, onde se desenvolvem e robustecem, cada vez mais, os principios de harmonia internacional, aconselhados pelos homens de maior responsabilidade.

BUENOS AIRES, 17.

Foi hoje assassinado, pela manhã, o Sr. Ramon Fraga, por uma malta de gatunos que lhe vararam o craneo com uma bala, saqueando-o em seguida, na importancia de 9.000 pesos.

A policia está no encalço dos assassinos.

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, recebeu hoje, na Casa Rosada, uma commissão de senhoras da alta sociedade, que levou a S. Ex. uma memorial assignado por George Mitre e pedindo que S. Ex. voltasse as suas vistas para o grande numero de desoccupados que enchem a capital e outros pontos do paiz.

S. Ex. recebeu a commissão, promettendo lhe redobrar de esforços no sentido de corresponder á confiança que em si lhe depositava a sociedade argentina, ali representanda pelas peticionarias.

BUENOS AIRES, 17.

Foi recebido hoje, á noite, no Atheneu o Dr. Marcondez Pidal, com grande solemnidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

Continua o inquerito para apurar as responsabilidades no ultimo movimento revolucionario.

LA PAZ, 17.

O governo da Republica esforça-se por normalizar a situação politica procurando chamar á cooperação administrativa os elementos de maior prestigio.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELE'M, 17.

O governo italiano creou um vice-consulado em Obidos.

— Foi considerado lente cathedratico da cadeira de biologia e hygiene da Escola de Pharmacia o Dr. Antonio Peryassú.

— A Alfandega desta capital arrecadou de 1° até 12 do corrente mez, 197:390$445, papel.

— Já se acha nesta capital o doutor Oliveira Bello, que veiu chefiar o districto telegraphico.

BELE'M, 17.

O juiz seccional concedeu *habeas-corpus* ao capitão de corveta Agenor de Souza e ao capitão-tenente Ribas Faria, para irem a bordo dos navios mercantes estrangeiros, independente de licença da inspectoria da Alfandega, como exigia o respectivo inspector.

O juiz seccional achou essa exigencia injustificavel, tanto mais tratando-se de officiaes da armada nacional, reputados agentes fiscaes, de accordo com o art. 299, paragrapho unico, da lei de consolidação aduaneira.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 17.

Têm causado optima impressão os melhoramentos ultimamentes introduzidos no serviço postal aqui. Além do asseio e conforto nos predios da administração e das agencias, têm sido observadas varias providencias, de modo a estar o serviço em dia. O archivo está sendo bem organizado, estando as contas fiscalizadas com rigor, demonstrando augmento de rendas.

O recenseamento postal está sendo feito de accordo com os processos estatisticos.

MACEIO', 17.

A tabela dos preços correntes dos generos alimenticios, organizada pela municipalidade, para enfrentar a actual crise economica, continua a provocar protestos do publico, visto serem exhorbitantes os preços.

A imprensa desta capital censura a municipalidade, por esse facto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 17.

O Centro Operario fez celebrar hoje solemnes exequias, na igreja do Rosario, pelo trigessimo dia do passamento do seu ex-director, Dr. Domingos Silva.

Assistiram á ceremonia varios representantes do mundo official e muitas pessoas gradas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 17.

Seguiu para ahi o coronel Pedro Dias Tostes, afim de presidir, amanhã, á reunião da Liga dos Eleitores do Districto Federal.

O jornal o "Pharol", em artigos editoriaes, está fazendo a propaganda da candidatura do Dr. Francisco Valladares, a deputado pelo 2° districto. Essa candidatura é aceita, com geral enthusiasmo, em toda a Zona da Matta.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Depois de amanhã chega o arcebispo D. Duarte Leopoldo.

— Chegou hoje o Dr. Cardoso de Almeida que hoje mesmo seguiu para ahi.

— Todos os secretarios de Estado concorrerão com 100$ mensaes, para os operarios desempregados.

— Amanhã, anniversario do imperador Francisco José, não haverá recepção; ás 10 horas da manhã, apenas haverá missa, na igreja de São Bento, á qual assistirão os membros da colonia.

S. PAULO, 17.

Na sessão de hoje, do Tribunal de Justiça, foi lançado, na acta dos trabalhos, um voto de pesar pelo fallecimento do ministro Couto Delgado.

S. PAULO, 17.

No mosteiro de S. Bento realiza-se amanhã solemne "Te-Deum", em acção de graças pela passagem do anniversario do imperador Francisco José, da Austria.

Devido á guerra não haverá recepção no respectivo consulado.

S. PAULO, 17.

Pelo nocturno de luxo regressaram hontem para essa capital, os Drs. Cardoso de Almeida e João Penido, deputados federaes, que tiveram concorrido botafora.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 17.

No dia 15 do corrente, anniversario da promulgação da Constituição deste Estado, foi a mesma data commemorada com festas populares, tendo havido recepção no palacio do governo. O Dr. Costa Marques, presidente do Estado, recebeu os cumprimentos do mundo official estadoal e federal.

A's 15 horas foi solemnemente inaugurado o edificio recentemente construido e destinado ás repartições e estabelecimentos de instrucção publica, ficando ali instalados o Lyceu Cuyabano, a Escola Normal, o grupo escolar e a directoria da instrucção publica.

Ao acto compareceram o presidente do Estado e seus secretarios.

CUYABA', 17.

Já regressou de Santo Antonio a força policial que para ali havia seguido, sob o commando do tenente-coronel Clementino Paraná, para garantir as autoridades locaes, tendo deixado restabelecida a ordem, tanto na villa como na usina Conceição, que ficou entregue ao Sr. Palmyro Paes de Barros.

CUYABA', 17.

De Rosario chegam noticias de se terem declarado em parede os seringueiros da firma Alexandre Adaor, correndo varias versões sobre a attitude do referido pessoal. O governo do Estado, tendo conhecimento dessa occurrencia, ordenou ao delegado de policia que se entenda com os paredistas, afim de tomar conhecimento das suas reclamações, procurando ao mesmo tempo fazer chegar a um accordo os patrões e operarios, procurando evitar qualquer conflicto.

O delegado de policia seguiu para Rosario, em companhia do coronel Jesus Bruno Borges.

(Agencia Americana.)

A HORA LEGAL

A inauguração do escriptorio no Rio

Uma festa que foi um grande acontecimento

A inauguração do escriptorio da Hora Legal, a nova sociedade de capitalizações que tanto interesse tem despertado, hontem, ás quatro horas da tarde, á Avenida Rio Branco n. 43, primeiro andar, tomou proporções de um grande acontecimento.

Foi de tal ordem a concurrencia, que em todas as dependencias, literalmente cheias, era quasi impossivel andar-se. Todas as classes sociaes estiveram numerosamente representadas nesse acto inaugural, sendo de notar a presença de muitas e distinctissimas senhoras.

A Hora Legal caminha, assim, de triumpho em triumpho. E isso não deve surprehender a ninguem, desde que se observem a originalidade, a perfeição e a capacidade util dos planos tão sabia e honestamente organizados.

Sendo uma sociedade anonyma de capitalização, onde ha logar para todos, onde a divisa é "Todos para cada um e cada um para todos", a Hora Legal vem, entre nós, esplendidamente realizar uma fórma nova de previdencia e de mutualismo. D'ahi o seu legitimo successo.

As companhias de mutualismo surgiram de repente no Brazil em tão grande numero, que julgamos manter sempre em relações a ellas uma attitude cautelosa.

Obedecendo a essa orientação, mais de uma vez salientamos que as companhias mutuas, pelo seu assombroso numero, não podem ser efficazmente fiscalizadas pela repartição competente. A lei que as rege cerca-as de facilidades de organização e installação, que não offerecem as necessarias garantias aos mutuarios. A caução no Thesouro é pequena, e as mutuas podem funccionar antes de integralizal-a.

Num povo em que o espirito de previdencia nunca foi dos mais salientes, custa crer que associações de tal especie possam honestamente proliferar assim, multiplicando-se, não só nesta capital como no interior do paiz. O seu elevado numero é o melhor argumento de que de muitas dellas é preciso desconfiar. Não temos ainda população sufficiente para mantel-as todas.

Com ellas, evidentemente, se repetirá o que ha annos se deu com as companhias de seguro directo. As bem organizadas, com administração idonea, substituirão e prosperarão, satisfazendo sempre aos compromissos assumidos. Desapparecerão as que não estiverem nessa hypothese e as que constituirem casos communs de "chantage", procurando apenas, durante o maior tempo possivel, explorar os incautos.

São os proprios factos que sempre nos inspiraram taes considerações, e por isso temos aconselhado ao publico que procure com cuidado uma companhia, que as ha viaveis e honestas, quando desejar inscrever-se. Nada mais doloroso que se perderem economias accumuladas com esforço, para a constituição de um peculio garantidor de eventualidades futuras. E' por isso que aconselhamos sempre prudencia, um grande cuidado na escolha.

E', pois, com viva satisfação que apontamos ao publico instituições que, como a Hora Legal, podem inspirar dupla confiança, estando integralmente preparadas para cumprir todos os compromissos que assumem.

Diziamos que a Hora Legal deve inspirar dupla confiança. E, de facto. Se, por um lado, os seus planos são habeis e magnificos, nada deixando a desejar, por outro lado, a sua directoria é a mais solida, a mais extensa, a mais real das garantias.

Compõem-n'a cavalheiros abastados e que souberam procurar essa independencia pelo valor dos seus esforços, pela sua capacidade pratica para a vida e pela sua impeccavel honradez.

São elles os Srs.: presidente, coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros; vice-presidente, coronel Tolentino Rodrigues França; 1° secretario, major Astolpho de Oliveira Dias; 2° secretario, capitão João Carlos Gualberto de Oliveira; thesoureiro, coronel Thiago Evangelista de Almeida; gerente, João Antonio Fernandes, e superintendente geral, tenente-coronel José Machado da Silva.

Tão respeitaveis cavalheiros mereceram do "Jornal do Commercio", quando esse conceituado orgão se occupou da Hora Legal, as seguintes justissimas referencias:

"Os seus nomes dispensam qualquer menção especial que nunca conseguiria attingir, quanto á verdade e a justiça exigiriam que delles se dissesse. Cital-os é o bastante para fazer o maior elogio da Hora Legal e impol-a á admiração de todos!

De quanto pesam no conceito publico esses nomes, falam as suas relações nos meios mais selectos e mais dignos do Brazil! De quanto elles são capazes, á testa de uma emprezar, a que entregam todo o seu cuidado, todo o seu cerebro e toda a sua iniciativa, dil-o eloquentemente a vida até hoje, de qualquer delles, homens de acção e de estudo, que sabem como se vencem difficuldades e como na lucta constante e bem organizada é que está o segredo da mais completa victoria."

Dispondo de taes elementos, nada mais natural que o formidavel interesse despertado pela Hora Legal e a feição de grande acontecimento que para desusada concurrencia tomou a inauguração de hontem.

Para iniciar a festa inaugural, o illustre coronel Monteiro de Barros, importante fazendeiro no Estado do Rio e ex-deputado federal, que exerce as funcções de director-presidente, falou, dando a palavra ao director-gerente, o Sr. João Antonio Fernandes.

Esse distinctissimo cavalheiro, que, pelo vigor da sua clara intelligencia e a sua iniciativa de homem de acção, é um dos melhores elementos com que conta a sociedade, produziu então um bello e incisivo discurso.

A Hora Legal propõe-se operar com o peculio de seus inscriptores mutualistas, recebendo destes pequenas quotas á hora, durante um prazo estabelecido, e lhes restituindo, extraordinariamente augmentado, logo que as diversas series dos grupos estejam, em seu numero prefixado, completas com as quotas dos inscriptores, nas tabelas respectivas.

Conseguir tal resultado poderá parecer assombroso. Mas essa impressão desfaz-se diante da demonstração mathematica.

Basta examinar cuidadosamente o engenhoso porém seguro mecanismo social.

Eis como funccionam as series, desdobrando-se logicamente, completando-se umas ás outras:

Para manter o pagamento constante de cada serie de 24 inscriptores, á razão de 24 vezes a sua entrada, durante 576 horas, é necessaria a formação de outras 24 series, de 24 inscriptores, emittidas seguidamente uma após a outra, cujas series serão designadas alphabeticamente até a vigesima quarta.

A' primeira serie, no fim de 24 dias, com a inscripção de $100 para cada hora, resultará a importancia de 1:382$400.

Iniciando-se, no 25° dia, o pagamento da primeira serie, que se prolongará pelo tempo de 576 dias, por isso que em cada dia só se effectuará o pagamento correspondente a uma hora, e terem 24 dias exactamente 576 horas, teremos:

2.400 × 576 × 24 (inscriptores) = 33:177$600

Para fazer face a esse pagamento, será necessario um numero de series constituindo um grupo A, que produzirá, durante aquelle tempo, a mesma importancia, isto é:

33:178$600 = 24 series × 1:382$400

Ao iniciar-se o pagamento da 2ª serie do 1° grupo, estará "ipso facto" formado o 2° grupo B, de 24 outras series de 24 inscriptores cada uma, e assim successivamente até a 24ª serie do 1° grupo de 24 series. Para garantia das ultimas 24 series que forem emittidas, e, na hypothese da paralysação do movimento constante da formação dos grupos A, B, C, etc., applicar-se-ha o fundo de reserva constituido com a importancia das joias, com que cada inscriptor terá de contribuir no acto da inscripção, garantindo assim o pagamento da ultima serie que tenha sido emittida, verificada a hypothese figurada da paralysação do movimento.

Para esse fim, a importancia da joia em cada inscripção será sempre igual á importancia total das entradas, ficando assim eliminada toda e qualquer feição de jogo, das transacções da Hora Legal.

No seu admiravel discurso, o Sr. João Antonio Fernandes, luminosa e magistralmente, desenvolveu todas as fontes dessa demonstração, conseguindo impressionar o auditorio o mais agradavelmente possivel. Demonstrou elle á sociedade que, mesmo havendo uma interrupção ou paralysação do movimento social, a Hora Legal não deixará de satisfazer aos seus inscriptores.

Seguiu-se com a palavra o deputado Flores da Cunha, advogado da sociedade, que em eloquentes palavras poz em destaque as possibilidades de um enorme desenvolvimento que tem a Hora Legal.

O Dr. Isaac Cerquinho, redactor do "Jornal do Brazil", pronunciou tambem um discurso em que estudou o funccionamento da Hora Legal, em relação á evolução feita pelo mutualismo.

Serviu-se uma lauta mesa de doces, emquanto tocava uma excellente orchestra. Ao champagne, o coronel Monteiro de Barros, em bellas palavras, saudou as senhoras presentes, os demais assistentes e á imprensa.

Um nosso collega de imprensa respondeu agradecendo.

O capitão João Antonio Fernandes, director-gerente, fez de novo ouvir a sua palavra convincente e brilhante, brindando á imprensa.

Esse brinde foi respondido pelo Dr. Isaac Cerquinho.

E assim terminou a festa da Hora Legal, sociedade anonyma de capitalização e admiravel instituição de previdencia.

CHAUFFEUR DESASTRADO

Um menor ferido

Raro é o dia em que não occorre um desastre occasionado pela criminosa indifferença com que os *chauffeurs* conduzem velozmente os automoveis nas ruas movimentadas da cidade.

Ainda hontem mais um desses factos se deu.

O menor de oito annos de idade, Pedro, filho do Sr. Affonso de Carvalho, residente á rua Santo Amaro n. 40, foi na esquina dessa rua com a do Cattete atropelado pelo automovel n. 1.500, cujo *chauffeur*, após o desastre, fugiu.

O menor foi soccorrido, medicado pela assistencia e, devido á gravidade do seu estado, levado depois para o Hospital da Misericordia.

A policia do 6° districto, tendo tomado conhecimento do facto, abriu inquerito.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

MORTES

Em noticia de ultima hora, dissemos hontem, tratando do descarrilamento do trem R 2, na estação de Paty, que haviam sido victimas tres empregados da estrada, que viajavam, em serviço, na locomotiva desse trem.

Esses empregados, segundo averiguou o Dr. Paulo de Frontin eram o machinista de 2ª classe Sebastião Ferreira da Silva, foguista João Cancio de Carvalho e o graxeiro Nestor Carlos da Silva, que, está averiguado, morreram por ter tombado sobre a linha a locomotiva do alludido comboio.

Os corpos, que chegaram á estação Central pela madrugada, foram recebidos pelo ajudante Felippe Luiz Deldaque, que os fez collocar no necroterio dessa estação, onde foram examinados pelos medicos legistas da policia.

Ferreira da Silva, o machinista, trabalhou muitos annos no guindaste de São Diogo, tendo-se ultimamente empenhado para trabalhar na tabela dos trens do interior.

Era casado e tinha cinco filhos, residindo, com a familia, á rua Nabuco de Freitas n. 139.

O foguista, Cancio de Carvalho, que era tambem muito considerado, residia á rua Conselheiro Leonardo, de onde saiu o enterro.

Nestor da Silva, o graxeiro, era casado e residia á rua Mont'Alverne n. 36, tendo deixado um filhinho.

No local, estiveram providenciando sobre a desobstrucção da linha os Drs. José Ferraz de Vasconcellos, Affonso Soares e Martins Costa.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, mandou que o enterro das tres victimas fosse feito por conta dos cofres da estrada, fazendo-se representar em todos elles.

No acto do enterramento do machinista Sebastião Ferreira da Silva, o Dr. Frontin esteve representado pelo coronel José Ricardo de Albuquerque, secretario geral da estrada.

O guarda-chaves que produziu o desastre, ainda não foi preso apesar dos esforços empregados pelo pessoal da estrada e pela policia do Estado do Rio.

O BAILE DOS "INNOCENTES"

Houve uma época em que se installaram, em differentes zonas da cidade, uns agrupamentos de individuos de reputação pouco lisonjeira, que alugavam um salão de frente, punham-lhe no frontispicio uma taboleta em que figurava qualquer letreiro com a denominação de club, onde, aos sabbados e domingos dansava toda a gente que achava conveniente e se divertia pagando 2$ para tal fim.

Mas o pessoal era da peor especie e rara era a noite de baile que não terminava em "grosso sarilho", e quando a policia intervinha tinha gente para mandar para o xadrez e para a Santa Casa.

Depois de varios factos desses, resolveram as autoridades não dar mais licenças para semelhantes clubs.

Ha pouco tempo, porém, tantos foram os empenhos e promessas de que a ordem não seria alterada, que a policia consentiu no funccionamento dos "Innocentes da Zona", á rua General Camara n. 363.

Ante-hontem, domingo, houve baile no club, que é dos taes de 2$ por pessoa, para dansar.

Apesar da crise, por volta da meia-noite, o salão estava cheio e a festa tinha grande animação.

Salientavam-se, porém, entre os cavalheiros, Olavo José Coutinho, vulgo "Moleque Olavo" Horacio da "Bahiana", "Juca", Luiza e outros.

Pela madrugada, o enthusiasmo do baile e o excesso de alcool perturbaram completamente o pessoal, que era mesmo de "arrelia", e em dois tempos armou-se grande barulho.

Houve pancadaria a valer e varios tiros, que attingiram, afinal "Moleque Olavo" no braço esquerdo, e Virginia Monteiro, residente á rua do Lavradio n. 59, na coxa esquerda.

A policia, chamada, acudiu, mas quando chegou só encontrou os feridos, que foram medicados na assistencia.

"Moleque Olavo" foi depois transportado para a Santa Casa, e Virginia levada para sua residencia.

A policia do 4° districto abriu inquerito sobre o facto.

Vida Social

Festas.

Nos salões do Hotel Humaytá, realizou-se, ante-hontem, encantadora reunião, promovida por distinctas familias de Botafogo.

Foi uma festa elegante, á qual compareceram as familias Lima Campos, Gonçalves Junior, Etoli, Pinheiro Guimarães, Vieira Machado, Lengruber, Menezes Pinto, Raposo, Lima Bastos, Tasso Fragoso, e Ribeiro Junqueira, e os Srs. Drs. Gonçalves Junior, Adriano Guimarães, Jesuino Cardoso, Mario Nogueira, Mario Teffé, Campos Cartier, Pires Ferreira, F. Lengruber, B. de Vasconcellos, Mario Fontenelle, João Salles, M. Montenegro, Gonçalves Almeida, Dr. Dionysio Cerqueira Sobrinho e outros.

Recepções.

Realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na Bibliotheca Nacional, a recepção feita a Salvador Rueda, pela Associação Brazileira de Estudantes.

Aberta a sessão pelo conde de Affonso Celso, secretariado pelos Srs. Bruno Lima e Renato Almeida, respectivamente presidente e secretaario geral da A. B. E., foi convidado a sentar-se á mesa o presidente da Beneficencia Hespanhola.

Uma commissão introduziu no salão o Sr. Rueda, que foi delirantemente acclamado.

O conde de Affonso Celso saudou o grande poeta, dando a palavra depois ao Sr. Ribas Carneiro, orador official, que apresentou ao Sr. Rueda as saudações da mocidade, que tanto o admira.

Em seguida a senhorita Angela Vargas disse brilhantemente uma bella poesia de Coppée "L'Epave", sendo, ao terminar, calorosamente applaudida.

Recitaram tambem os Srs. Carlos Maul e Edmundo Pinto, o primeiro um soneto de Rueda, e o segundo versos de Bilac.

A pedido do homenageado, o nosso admiravel poeta Alberto de Oliveira recitou uma poesia de sua lavra "O espelho", que provocou enthusiasticos applausos da assistencia.

Estiveram presentes á festa os Srs. ministros do Paraguay, encarregados de negocios de Cuba, Colombia, Portugal, o consul da Hespanha, familias Lopes de Almeida, Coelho Lisboa, Dr. Silva Ramos e senhora, Drs. Flavio Ramos, Alberto de Oliveira, Manoel Cicero e Antonio Austregesilo, representações de gremios hespanhoes e academicos, e grande numero de estudantes e pessoas gradas.

Concertos.

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 11° concerto de musica de camera, da série organizada pelo maestro Francisco Chiaffitelli, dedicado á escola moderna franceza.

O programma é o seguinte:

I — Quarteto para instrumento de cordas Débussy; a) animé et très decidé; b) assez vif et bien rythmé; c) andantino doucement expressif; d) très moderé — mouvement avec passion (1ª audição). Professor F. Chiaffitelli, M. Milone Vaz, Orlando Frederico e Sra. Brazilina Bormann.

II — Sonata para piano e violino (1ª audição), Sylvio Lazzari; a) lento — Allegro non troppo; b) lento; c) con fuoco. Senhorita Suzana de Figueiredo e professor Chiaffitelli.

III — Trio (op. 29), 1ª audição, Vincent D'Indy. I — Ouverture; II — Divertissement; III — Chant élégiaque; IV — Final. Senhorita Sylvia de Figueiredo, professor Chiaffitelli e Sra. Brazilina Bormann.

Conferencias.

Realizou-se hontem a annunciada conferencia do Sr. Gustavo Macedo, sob o thema *Jesus curando*, na séde da Federação Espirita Brazileira.

O orador começa assignalando a existencia do soffrimento, como partilha de todas as criaturas, para demonstrar a necessidade do medico que todos buscam para os males do corpo, emquanto que descuram da alma que é a séde das enfermidades.

Demonstra, a seguir, que toda a molestia physica é resultante de uma molestia moral e que Jesus não curava os corpos senão para regenerar as almas.

O orador descreve, depois, as curas moraes effectuadas por Jesus, convertendo ao seu Evangelho toda a sorte de estropiados do corpo e da alma, para estabelecer um parallelo entre a pura doutrina do Nazareno e a daquelles que se dizem seus representantes, affirmando que estes não curam nem os corpos nem as almas, pois até estimulam as guerras e o patriotismo das nações, cujas bandeiras ahi annunciam o horror, a desolação e a morte, em vez da paz e da fraternidade.

Termina o conferencista por uma exhortação aos presentes, para que estudem e propaguem o Evangelho de Jesus, segundo a revelação espirita, pois só este é capaz de regenerar os individuos e as nações, fazendo da humanidade uma unica familia.

✣

O Dr. Clovis Bevilacqua realizará depois de amanhã uma conferencia no salão da Bibliotheca Nacional.

O eminente jurisconsulto falará sobre: *O direito no Brazil. Sua feição particular. Seus grandes interpretes.*

A conferencia começará ás 20 1|2 horas.

Almoços.

A bancada mineira no Congresso Nacional offerece amanhã, ao meio dia, um almoço, na confeitaria Paschoal, ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes no futuro quatriennio.

Manifestações.

O coronel Gaspar do Rego Monteiro, que acaba de ser aposentado no cargo de thesoureiro da inspectoria de portos, rios e canaes, foi alvo, da parte de varios companheiros de trabalho, de significativa demonstração de estima.

Querendo patentear o muito apreço e as boas recordações deixadas na repartição em que, durante longos annos, prestou assignalados serviços o estimado funccionario, offereceram-lhe os seus companheiros um bronze, encimando custosa columna de onix, com expressiva dedicatoria em artistico cartão de ouro.

Viajantes.

Pelo nocturno mineiro, regressou para Bello Horizonte, hontem, o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças do governo de Minas, e que viera a esta capital acompanhando o Dr. Delfim Moreira.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas; Dr. Ignacio Valladares pelo Sr. chefe de policia; Afranio de Mello Franco e Honorato Alves, deputados mineiros; Raul Soares, futuro secretario da agricultura de Minas; Dr. Gomes Lima, director do Banco do Brazil; coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas; Lindolpho Xavier, Abelardo Bernardes e Gustavo Farneze.

✣

De regresso de sua viagem á Europa, está, desde ante-hontem, nesta capital, o coronel José Augusto Gonçalves, um dos industriaes de mais arrojadas iniciativas no Estado de Minas e que se acha estabelecido no Rio, ha alguns annos, gozando na nossa praça e no seio da nossa melhor sociedade de grandes relações e do conceito que bem merece por suas excepcionaes qualidades de cavalheiro e de homem de negocios.

✣

Pelo *Araguaya*, chega hoje a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, que regressa da sua viagem á Europa.

✣

Acha-se entre nós o Dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa, vindo de Bello Horizonte onde é advogado.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Saturno*, para Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros: tenente Aureo do Valle Luiz, D. Maria Leonor, D. Juvenilha G. Pereira, Manoel Verissimo, Beruida Clodoveu C. Gomes, major Antonio F. Martins, senhora e filhos; D. Margarida Alencastro, Leopoldo I. Senna, Dr. Affonso M. Alvares, tenente Diogenes Oliveira, senhora e um filho; J. N. Pereira da Cunha, Sady Gonçalves Silva, Gastão Gonçalves Silva, D. Angelina Madeira, D. Maria L. F. Silva, Mme. M. V. Berredo, Alcides Xavier Silva e senhora, Archimedes Azevedo, D. Emma Nieustedi, Guilherme Fischer, D. Sarah R. Andrade e um filho, dona Carlinda P. Brito, D. Maria Carneiro e dois filhos, C. Nunes Leal, Eduardo Palezzi e senhora, Francisco Miranda, José Curcio, Henrique A. Garcia, Henrique Silveira Machado, Felippe Ribas Galvão, Manoel Martins, Camillo Hestez, Humberto Paraguassú, Eduardo França e Max Wider.

✣

Pelo paquete *Mayrink*, partiram hontem, para S. Matheus e escalas, os seguintes passageiros: M. Alves de Souza, Arthur Bento Fonseca e Alfredo Kurt Schultz.

✣

No hotel familia Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: José Nogueira, Candido Carvalho Rezende, José Candido Silva Sobrinho, Marçal Rodrigues Campos e filhos, Antenor Marques, José Mendes, Dr. José Gonçalves Neves e filho, Dr. Felippe Balbi, pharmaceutico José Gonzaga de Araujo Porto, Aristides Reis Santos, padre João B. Silva, Alfredo Ferraz, Antenor Rebello, Thomaz de Aquino Ribeiro, Romulo Braga, major João Correia, capitão Hyppolito Leão de Azevedo e Alberto Pinheiro de Lima.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: coronel Alvaro Augusto M. Diniz, major Alfredo Pereira de Oliveira, Manoel da Costa Selles, Antonio Alves Pégas, coronel Manoel Candido Eugenio Brito, Georgino Werneck, Astolpho de Oliveira Dias, Alfredo Baptista, José de Lemos, coronel Antonio Augusto Gomes, capitão Manoel Julio de Bernes Coutinho Caetano Palozzo, Antonio da França Menezes e Carlos Lima.

Baptizados.

Sabbado ultimo, foi baptizada na matriz do Engenho Novo, a menina Odette, filha de Luiz L. de Siqueira Campos e D. Anna de Lyra Leão servindo de padrinhos, o Sr. Francisco Martins Correia, auxiliar de gabinete do director da Central, e sua esposa D. Ernestina G. de Oliveira Correia.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do barão de Ibirocahy, illustre presidente da Associação Commercial.

Personalidade de grande destaque no nosso mundo financeiro, tendo o seu nome ligado a varias emprezas e estabelecimentos de grande importancia, é tambem o barão de Ibirocahy um dos cavalheiros mais distinctos da nossa alta sociedade, onde goza de real estima e uma larga consideração.

✣

Faz annos hoje a senhorita Isabel Dowsley, professora normalista, e irmã do Sr. Enrico Dowsley, do *Jornal do Commercio*.

✣

Conta hoje mais um anno de existencia o Sr. Waldyr Ozorio Hygino.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Amelia Rocha da Silva, mãi da senhorita Maria Christina da Silva, alumna da Escola Normal.

✣

Faz annos hoje o Dr. Gargel do Amaral, clinico e inspector sanitario, medico do Hospital de Nossa Senhora das Dores, de Cascadura.

✣

E' hoje a data natalicia da senhorita Fausta Fernandes Machado, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

✣

Faz annos hoje o Sr. Oswaldo de Souza Ribeiro.

✣

Faz annos hoje o Dr. Manoel de Moraes, clinico em Jacarépaguá.

✣

Faz annos hoje o menino Hernani, filho da professora Emilia Araldo.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Pereira de Souza, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje a gatante Diva, filha do Sr. Ernesto de Moura, empregado do Ministerio da Viação.

✣

Commemorou hontem a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Déa Leite Bergamini, esposa do capitão Ad. Bergamini, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Euzebio de Queiroz Lima, lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, com a senhorita Emilinha de Lima Lacaz, neta do advogado do nosso fôro Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima.

O acto civil se effectuará ás 19 horas, na residencia da noiva.

Serão testemunhas do mesmo acto, por parte da noiva, o Dr. Frederico Augusto Borges, deputado federal pelo Estado do Ceará, e, por parte do noivo, o irmão deste, Dr. Pedro de Queiroz Lima.

Do acto religioso, que será na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 20 horas, serão testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Eduardo Ferreira de Barros, clinico de S. Paulo, e sua senhora D. Ledina Lacaz de Barros, irmã da noiva, e o Dr. Augusto de Vasconcellos, senador federal pelo Districto Federal, por parte do noivo.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Manoel Salles e Anna Mallet Soares e José Moreira Rega e Zulmira Moreira Rolla.

Fallecimentos.

Joaquim Gomes de Castro, nosso companheiro de imprensa, falleceu ante-hontem, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, victimado por um ataque de uremia.

Batalhador na lides jornalisticas, fez parte da antiga *Gazeta da Tarde*, até a interrupção da sua publicidade, e d'ahi passou para a *Tribuna*, onde esteve em actividade durante 12 annos.

Era tambem funccionario aposentado da Directoria Geral dos Correios, em cuja actividade foi encontral-o a molestia que o victimou.

Gomes de Castro, que gozava da estima de quantos o conheciam, como funccionario publico, pela sua honradez e integridade de caracter e como reporter, pela sua constante actividade, enfermou gravemente no dia 10 de julho ultimo, baixando ao leito.

Gomes de Castro deixa viuva e quatro filhos menores. Trabalhava actualmente na redacção do *Seculo*.

O saimento funebre teve logar hontem, ás 5 horas, da rua Visconde de Sapucahy n. 324, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem o Sr. José Carneiro Leão.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Correia Dutra n. 30, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma do capitão Manoel Eustachio Guimarães dos Santos, foi rezada hontem, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7° dia, mandada dizer pelo seu filho, tenente Murilio Arthur Guimarães, e entre as pessoas presentes notámos as seguintes: João Lopes Franco, tenente Rodolpho Paixão, marechal Rodolpho Paixão e familia, coronel Leopoldo Pimentel Barbosa, André A. Ribeiro de Almeida, major Espirito Santo Cardoso, por si e pelo general Joaquim Ignacio; tenente Joaquim Ignacio do Espirito Santo Cardoso, senador Gonzaga Jayme, Dr. Jorge Maia e senhora, Dr. Sebastião Fleury Curado, André Augusto Curado Fleury, Sebastião Fleury Curado Sobrinho, Antonio Fleury Curado, por si e pelo capitão Fleury Curado, Abilio de Moraes Sodré e senhora Dr. Ramiro Pereira de Abreu, Felippe Santa Cruz de Abreu, Ernesto Magioli dos Reis Maia, Dr. Alfredo Magioli, Sylvio Magioli, Idelfonso Gomes de Almeida, João Silveira, Pedro Teixeira Alvares, Francisco Motta, senador Braz Abrantes, tenente Felippe Antonio Xavier de Barros e familia, dona Zenobia P. de Carvalho, D. Flora de Simas Bastos, viuva do tenente-coronel Antunes Guimarães, D. Herminia Pecock e capitão Francisco da Rocha Pereira Lima.

✣

Será rezada missa de 30° dia hoje, na matriz da Candelaria, por alma da Sra. Cacilda Madeira Ribeiro.

✣

Por alma de D. Maria José de Albuquerque Camara, será rezada hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia de D. Rita de Cassia Nunes de Alagão faz rezar missa por sua alma, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

✣

O corpo de saude naval manda rezar missa por alma do capitão de fragata Dr. José Cerqueira Daltro, no dia 20 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do tenente-coronel Cypriano Gomes Figueira, será rezada missa de 7° dia por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na matriz da Augustura.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 8 1|2 horas, e na matriz do Realengo, ás 9 1|2 horas, celebram-se missas em suffragio da alma de Alcebiades de Sá Couto.

✣

Em suffragio da alma de D. Joaquina Romão Baptista, veneranda mãi do Rev. padre Cicero Romão Baptista, 1° vice-presidente do Ceará, o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly manda celebrar missa, hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

✣

Para commemorar o fallecimento de D. Luiza Caroli de Araujo e Silva, sua familia manda celebrar missa de 7° dia em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Em commemoração ao fallecimento do saudoso Dr. Sylvio Roméro, sua familia manda rezar missa de 30° dia, para suffragar sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da cathedral.

✣

A familia do Sr. João Victorino da Silveira e Souza manda rezar missa de 2° anniversario por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Pelas escolas.

O concurso que se acha aberto na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro para assistente de clinica odontologica se encerrará no dia 22 do corrente.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Sem reclamações foram approvadas as actas da sessão de 14 e reunião de 15 do corrente. Não houve expediente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes, e, em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 45 A, de 1914, substituindo o art. 4° do decreto numero 1.362, de 28 de novembro de 1911 (preço de locação nos pequenos mercados), depois de orarem os senhores Leite Ribeiro e Eduardo Raboeira.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

APANHADO POR UM TREM

O trem SC 16 já se achava em movimento hontem, á tarde, na estação do Rio das Pedras, quando o guarda-freios Dionysio Ferreira Dias imprudentemente tentou nelle pular. Foi infeliz, pois, caiu, recebendo ferimentos e contusões.

A policia do 23° districto, fez medical-o na Assistencia Municipal; mais tarde, Dionysio recolheu se á Santa Casa da Misericordia.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 39ª SESSÃO, EM 17 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para servir de 2º Secretario.

São, successivamente lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 14 e da reunião de 15 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente

E' lida e vai a imprimir a seguinte

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 51

Autoriza o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, e dá outras providencias.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão.*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a crear um Posto de Assistencia Publica na ilha do Governador.

Art. 2º. Fica igualmente o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito para esse serviço Municipal, designando o pessoal necessario para o mesmo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 17 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto numero 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

Posto a votos é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 45, de 1914, substituindo o art. 4º do Dec. Leg. n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911, (preço de locação nos pequenos mercados) (*com substitutivo n. 45 A, de 1914*).

O SR. LEITE RIBEIRO:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*)—Louva os esforços dos seus collegas que se occuparam de um assumpto da importancia do projecto óra em debate.

Acha, porém, que as medidas propostas no substitutivo não conseguem resolver o problema em vista, não só da existencia dos ambulantes e das casas denominadas "quitandas", como tambem da falta de conhecimentos e traquejo da criadagem na acquisição dos generos nos mercados.

Vota favoravelmente ao projecto e prestará o seu apoio ao substitutivo, uma vez que este seja emendado de accordo com o que resolveu anteriormente o Conselho em relação ao projecto, isto é, ficando estabelecido o minimo do preço do aluguel dos locaes aos retalhistas. Esta resolução, aliás, fez parte de uma emenda apresentada em 2ª discussão pelo proprio autor do trabalho e que foi aceita pelos Srs. intendentes.

O SR. EDUARDO RABOEIRA pede a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Intendente Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA, agradecendo ao orador que o precedeu as referencias feitas aos intuitos do substitutivo que elaborou, faz considerações sobre o mesmo substitutivo, tendente a demonstrar que, convencido embora de que da deficiencia de criados e da defeituosa organização dos serviços domesticos é que provém a necessidade da manutenção dos mercadores ambulantes e consequentemente a difficuldades verificada na efficacia de todas as tentativas de adaptação ao nosso meio dos pequenos mercados, julga que o referido substitutivo procura modificar quanto possivel esses inconvenientes.

Afóra isso o mesmo substitutivo habilita o Prefeito a transferir os pequenos mercados que se acham localizados em logares improprios ao fim a que foram destinados, para outros onde melhor possam elles attender ás necessidades da população.

Com referencia á fixação do minimo do preço da locação, lembrada pelo orador precedente, considera-a desnecessaria por isso que, estando limitado o maximo desse preço, o minimo dependerá do criterio da administração, que não sacrificará por certo os interesses da Municipalidade quando tiver de chamar concurrentes á mesma locação, procurando por essa occasião attender ao beneficio do publico.

(*) Não foi revisto pelo orador.

Pensa estar assim justificado o projecto que apresentou em substituição ao de n. 45 deste anno.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o substitutivo approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Fica prejudicado o primitivo projecto.

Vem á Mesa e é lida a seguinte

Declaração de voto

Declaro ter votado contra o projecto n. 45 A, de 1914.

Sala das Sessões, em 17 de Agosto de 1914 — *Leite Ribeiro.*

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 18 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

3ª discussão do projecto n. 82, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DO CORRENTE

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — V. Ex., Sr. Presidente, assim como todo o Conselho, não ignora que a demora na solução final do projecto em discussão, tem sido motivada pela difficuldade em que se tem encontrado este mesmo Conselho para resolver sobre os melhoramentos nelle tratados, de modo a serem descriminados os obstaculos que á sua execução foram oppostos e attendidos, assim, os interesses da população da ilha do Governador, cujo desenvolvimento está intimamente ligado ao fim do mesmo projecto.

Não obstante, porém, todos os esforços que temos empregado para o conseguimento de um resultado efficaz e proveitoso de assumpto, como esse, que, com razão, tem merecido a attenção de muitos collegas, especialmente a do Sr. Pio Dutra, dedicado e incansavel defensor e propugnador do progredimento daquella importante e populosa região do Districto Federal, não obstante tudo quanto se tem feito, não foi ainda possivel harmonizar os nossos desejos com os propositos do concessionario, que, como V. Ex. tambem sabe, declarara não poder o projecto, tal como está redigido, aproveitar á sua concessão.

Com o fallecimento desse concessionario e a noticia que, embora sem caracter official, todos nós temos de que já a outras mãos passou a referida concessão, melhor será autorizar-se o Prefeito a se entender com quem de direito no sentido de rever o contracto celebrado para execução da mesma concessão, de modo a serem conseguidos os resultados desejados.

Foi assim pensando que, de accordo com o meu collega Sr. Pio Dutra, formulei o substitutivo que vou enviar á Mesa, honrado com as assignaturas desse e de outros collegas, substitutivo que tem o intuito primordial de dotar a ilha do Governador dos melhoramentos de que ella carece e de que é, sem duvida, merecedora.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao fiscal de inflammaveis, Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accôrdo com o art. 26, do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao fiscal de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decr. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 17 de Agosto de 1914. — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1914

1ª *Secção*

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a, mediante a condição que estabelece, conceder ao fiscal de inflammaveis, Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 536 rezes, e abatidas, 489; Cruzeiro, embarcadas, 782; Bemfica, 208; e Sitio, 544.

— A's respectivas divisões, foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

José Delloem, 1.846; Joaquim de Medeiros Garcia, 1.847; Joaquim Pereira Goulart, 1.848; João Caetano de Oliveira, 1.849; Ezequiel José Macedo, 1.850; Bernardo de Oliveira, 1.851; Oswaldo Coelho Ferreira Junior, 1.852, e Arlindo Barreto Leitão, 1.853.

— Foram remmettidos ao Ministerio da Viação os seguintes processos de licença: Alfredo Abreu da Gama, L. 270; Sebastião da Silva Gama, L. 271; Theobaldo Antonio do Nascimento, L. 272; Francisco de Assis Novaes, L. 273; Angelo Barbosa Betamio, L. 274, e Edylio José da Rosa, L. 279.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 275 volumes de encommendas, com o peso de 3.155 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 310.114 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 1:962$000.

AGRICULTURA

São convidados os concessionarios das patentes de n. 8.409 a 8.412 a comparecer á Directoria Geral de Industria e Commercio, na proxima quarta-feira, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções.

— A Directoria Geral de Industria e Commercio communicou ao presidente do Tribunal do Jury, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, no qual solicita o comparecimento de Oscar Lisboa da Cunha, funccionario da extincta Superintendencia da Defesa da Borracha, afim de servir como jurado na 8ª sessão do jury, que, não pertencendo mais o referido funccionario ao quadro deste ministerio, nenhuma providencia póde ser tomada a respeito por esta directoria geral;

Ao presidente da Camara do Commercio Internacional do Brazil que, segundo participou a legação de França no Ministerio das Relações Exteriores, foi fixado o dia 16 do corrente, para a reunião, em Lyon, do 4º Congresso Internacional das Associações de Inventores e Artistas Industriaes, o qual se occupará das questões constantes do programma que, por cópia se lhe enviou juntamente.

— Declarou:

Ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao seu aviso n. 33, de 4 de julho ultimo, pelo qual transmittiu não só a communicação feita pela legação franceza, de que em Lyon, a 16 do corrente, se reune o 4º Congresso Internacional das Associações de Inventores e Artistas Industriaes, mas tambem o pedido do Ministerio do Commercio de França, externado pelo representante diplomatico do mesmo paiz, para que o governo brazileiro attenda ás importantes questões a tratar no alludido congresso, que só por meio de representação poderia o governo dar a devida attenção ás questões indicadas, o que, entretanto, não é agora possivel, em razão da escassez de tempo para o prévio estudo de taes questões.

— O Sr. ministro deferiu os requerimentos de Julian Prosper, engenheiro Adel Barreto Pinto, Henry Moore Sutton, Walter Lewingstone Steele e Edwing Goodwin Steele, pedindo privilegios de invenção.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despacho do secretario geral:

Luperclo Hopp, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Julia Augusta Moreira Senna, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Reolinda da Costa Guimarães, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

João Limongi, pedindo pagamento de obras executadas na estrada União Industria — Selle a petição.

Heitor de Mello, pedindo pagamento da quantia de 82:080$, correspondente as obras executadas — A commissão fiscal.

Maria Elisa Tinoco Cabral, pedindo pagamento de alugueis de predio — Selle devidamente a petição.

José Lopes Ribeiro dos Santos, alferes da força militar, pedindo apostilla — Deferido.

Eurico Militão Correia de Sá, 2º conferente da mesa de rendas, pedindo apostilla — Deferido.

Francisco Teixeira de Oliveira, pedindo pagamento de obras executadas na ponte de Bom Jesus do Itabapoana — Deferido, de accordo com os pareceres.

Maria Alves da Costa Guimarães, professora publica, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de saude — Sim, de accordo com o parecer do Sr. director geral.

Dalila Alves de Paiva, professora publica, pedindo tres mezes de licença, para tratamento de licença — Concedo.

CIUMES E NAVALHADA

O preto Quirino Monteiro, residente á rua Francisco Portella, estava hontem muito refestelado na casa da não menos preta Maria Christina, quando ahi chegou o amante desta, Benedicto de tal, vulgo *Lustrador*, que, não achando explicação para a visita, deu-lhe uma navalhada no ventre, evadindo-se em seguida.

O ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se mais tarde á Santa Casa.

A policia do 23º districto soube do facto e abriu inquerito.

A PROPOSITO DA GUERRA

A crise do pão no Brazil

Hoje, que o velho mundo se contorse nas terriveis convulsões da guerra, cujo resultado é, desde logo, a perturbação do intercambio commercial em todos os paizes, não vem fóra de proposito, mais uma vez, proclamarmos a necessidade de cultura do trigo em terras altas e ferteis do Estado de Minas.

Que ellas se prestam a esse ramo da agricultura e com vantagens enormes sobre outros paizes productores do trigo, não padece a menor duvida á vista de experiencias feitas no sul de Minas, onde outr'ora o povo se alimentava de farinha de trigo nacional e onde, ha poucos annos, nós, após uma viagem á Argentina, plantámos e colhemos uma abundante messe desse cereal.

Impressionado com a prosperidade e riqueza de nossa vizinha, onde o rei café deixa de ser rei para ser subdito do trigo, regressámos á patria com o firme proposito de lhe darmos um pouco de nosso esforço, no sentido de reerguermos, nas terras (chamadas frias, porém, ferteis), do sul de Minas, a antiga lavoura que a molestia ferrugem havia aniquilado.

E' assim que iniciámos uma campanha de propaganda pela imprensa e em folhetos de instrucção, distribuidos pelas municipalidades e pelos agricultores, fazendo, ao mesmo tempo, no campo, a pratica do que haviamos aprendido, quer no livro, quer em nossas observações de viagem.

Quanto ao successo da experiencia, basta recordarmos que o governo do Estado de Minas premiou o nosso esforço, considerando a producção satisfatoria como demonstração pratica, premio que foi concedido pelo eminente Sr. Dr. Wenceslão Braz, então presidente de Minas, a nosso irmão coronel Albertino Ferraz, agricultor que se encarregou da nossa experiencia commum.

A semente utilizada foi fornecida pela casa F. Matarazzo, com moinho em S. Paulo, provinda de Rosario cidade trigueira da Republica Argentina, sendo que, de accordo com os processos preventivos contra a molestia-ferrugem, a alludida semente foi, antes de ser deitada á terra cultivada á nosso moda para a cultura do feijão, submettida á uma lavagem de sulfato de cobre.

O trigal veiu robusto e sadio, promettendo, como deu, uma colheita acima de todos os calculos, pela abundancia e excellencia de grãos, cujo aspecto e peso foram comparados com a semente originaria, que não era melhor.

Encorajados com este resultado, distribuimos largamente saccos de sementes, porém, a nossa iniciativa não encontrou acolhida das municipalidades e mesmo dos particulares, embotados pela terrivel rotina que mata tudo quanto tem o cunho de novidade.

Tivemos, entretanto, desse nosso esforço, que foi um sacrificio patriotico, uma compensação unica, isto é, que se um dia os nossos governos tomarem a serio a lavoura do trigo, na região montanhosa do sul de Minas, elles terão um exito completo, absoluto, segurissimo de successo.

Infelizmente, a iniciativa individual, entre nós, dadas multiplas circumstancias, que não é opportuno tocar neste despretensioso artigo, nada póde fazer de maneira a quebrar as algemas do carrancismo entorpecedor do progresso, especialmente em nossa antiquaria agricultura.

Mas a lição de nossos dias, em cujas horas somos obrigados a pensar no pão da familia e que o Estado tambem deve pensar no pão das casernas — poderá operar o milagre do reerguimento da cultura do trigo, a mais poderosa arma, tanto para a paz, como para a guerra, no convivio dos povos.

Fascinados pela cultura do café, os nossos lavradores, agora que temos a crise do pão, poderão pensar melhor e estarão dispostos a agir, sob a suggestão do braço forte dos poderes publicos, rompendo a rotina, contra a qual desanimamos.

Para a metropole brazileira, que fica a dois passos da zona montanhosa do sul de Minas, a cultura de trigo lá implantada, seria, sob todos os aspectos, em qualquer circumstancia de paz ou de guerra, quer interna, quer externa, ou mesmo entre outros povos, como ora succede, um facto de salvação publica e de tranquilidade e segurança de alimentação para a sua enorme população.

Lançando estas considerações ao correr da penna, fazemos votos para que o assumpto seja tomado na devida consideração, em vista da crise do pão, que a guerra européa, apenas põe longinquamente a nossos olhos, mas que será pavorosa, se a conflagração durar por alguns annos.

Com a guerra, o nosso café fica estacionario, ao passo que o trigo toma a côr do pão de ouro!

Fausto Ferraz.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 17:

Foi nomeado o cidadão Julio Antonio da Costa para o logar de continuo da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Sylvia Antunes Gonçalves, representada por Castro Guimarães & C., multada em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, tres quartos nos fundos do seu predio, á rua de S. Pedro n. 274).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Joaquim de Oliveira Monteiro, Souza Monteiro & C., Manoel Vieira Sobrinho & C., Candido José Loureiro Marques e Manoel Alves Mendes & Manoel Alves Guimarães, estabelecidos á rua X ns. 102 e 104, parte externa, e ns. 64 e 74, e rua VII ns. 13 e 15 do Mercado Municipal, rua da Misericordia n. 128 e largo da Batalha n. 3, multados em 100$ cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem leite magro e addicionado com agua á venda nos seus negocios).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julio Gonçalves de Araujo, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 16 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo, sem licença, uma parede divisoria no interior do seu predio, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 20).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, ao embargo das obras até a legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julio Gonçalves de Araujo, proprietario do predio n. 20 da rua de São Luiz Gonzaga.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José Pereira N. da Matta e Anna Maria dos Santos Guimarães, representada por Antonio G. Carneiro, proprietarios dos predios ns. 20 e 56 da rua Visconde de Itaúna, ás 14 e 14 horas e 30 minutos.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Sylvia Antunes Gonçalves, representada por Castro Guimarães & C., proprietaria do predio n. 274 da rua de S. Pedro.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos, referente ao mez de julho findo:

Todo o pessoal superior da Directoria Geral de Obras e Viação.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Lino de Magalhães, Eugenia F. Vaz Marvalhaes, Mario, menor; José Mano Garigó, Antonio Simões, José Ferreira de Carvalho e Paulo Antonio Ferreira — Digam os interessados.

Antonio da Costa Ribeiro e Domingos Pereira de Souza Botafogo — Communiquem por districtos.

Antonio Adelino Gonçalves — Junte certidão do distribuidor geral.

Rosa Areias Ferreira, Firmino Coelho Pereira, Antonio Pereira da Silva e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia — Provem o que allegam, juntando documentos habeis.

Adozinda Hilaria de Souza — Idem, idem, e prove como adquiriu o predio.

José Joaquim da Silva, Dr. Antonio Simões Pinna, Antonio Teixeira da Motta e Antonio Lourenço da Costa — Idem, a posse dos predios.

Emerisse Pinto Brandão — Idem, a posse do terreno.

Ignez Moreira Caldas — Idem, a posse do terreno.

Antonio Teixeira da Motta — Idem, a posse do predio, e, bem assim, juntar documento habil.

Maria dos Anjos Pereira da Silva — Cumpra o despacho anterior.

Antonio da Costa Vaz — Pague o debito.

Antonio José Feital — Exonere-se de quatro mezes.

Dr. Eugenio Frederico Vaz Marvalhaes — Idem de seis mezes, todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Francisco Ribeiro de Barros — Não póde ser attendido.

Antonio Eduardo Pinto — Indeferido, á vista da informação.

Henrique Alves Coelho de Mesquita — Junte a escriptura anterior.

José Lourenço da Silva — Prove a renda da locação e da sublocação, e, bem assim, junte a procuração.

Teixeira & Cardoso — Prove a sua qualidade de arrendatario, juntando o contrato findo.

Soares & Valle — Provem a sublocação dos cinco quartos.

João Leopoldo Modesto Leal — Prove o premio de seguro e o quantum das obras.

Ermelindo do Nascimento Sá — Prove o premio de seguro.

Maria Fausta de Castro — Prove quitação dos impostos municipaes.

Arthur Tasso de Faria, Veneravel Ordem Terceira do Carmo e Francisco José de Maya e Silva — Attendidos.

João Armando B. de Castro — Pague quatro (4) averbações.

Manoel Carlos — Rectifique-se a numeração, de accordo com a Directoria de Obras, e transfira-se.

Francisco Dias da Silva, Manoel Antonio Fontes e Antonio Pereira do Amorim — Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Azeredo Alves Rodrigues — Pague o imposto de calçamento.

José Luiz Guimarães Ferreira, Elisa Martins Ferreira, Mario da Cunha Mello, Macedo Serra & C., Francisco de Paula M. Barbosa, Walfrido Francisco Lynck, Justo Pinheiro Bojanin, Marcos Emilio da Silva Maya, Gabriela Targini Moss, Francisco Rodrigues de Moraes, Trajano Medelha, Heleodoro Fernandes Porto, Ella Tolomei, Manoel Antonio Esteves de Menezes, Manoel Jorge Lopes, Joaquim Madeira, Mario Rocha da Silva, Cecilia de Magalhães Moniz, Armando Barandier, José Ignacio dos Santos, Maria I. dos Santos Lattari, Paulina Edwiges da Costa e Francisco Machado de Faria — Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Maria José, Monteiro & Lopes, Antonio Julio Guedes, Miguel Janco & C., João Aguiar, Antonio Cardoso de Gouveia, Alfredo Keahdy & Jorge, José Gonçalves Ferreira, A. R. Sharp, Frederico G. Faulhaber, Gomes & C. e Miguel Marge.

Gama & C. — Sim.

Avelino & Santos — Attenda-se, de accordo com a informação.

Exigencias:

Julio de Castro, Allan Allane, Raphael Lareira, Siqueira Veiga & C., Alfredo Alves Ferreira, Duarte & Cardoso, M. Rosa & C., Verissimo dos Passos Araguaya, Jorge Francisco de Campos, Francisco da Silva Junior, V. Pacheco, A. Ferreira de Queiroz, Annibal Bebiano e Simões Carvalhaes.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de julho de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	28:918$456
2	Directoria Geral de Fazenda	811:415$754
3	» » de Hygiene	116:473$698
4	» » de Instrucção	373$200
5	Inspectoria de Mattas	1:832$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	333:990$822
7	» » do Patrimonio	51:783$192
8	» » de Policia	23:804$300
9	Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	38:691$263
		1.407:282$685
11	Operações de credito	350:000$000
		1.757:282$685
	Saldo que passou do mez de junho	477:467$036
		2.234:749$721

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Conselho Municipal	29:261$165
2	Secretaria do Conselho	30:547$326
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	4:705$310
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	26:450$958
6	Agencias da Prefeitura	113:907$463
7	Cemiterios	10:617$715
8	Deposito Central da Municipalidade	1:450$000
9	Directoria Geral da Fazenda Municipal	81:230$234
10	Directoria Geral do Patrimonio	12:128$039
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	30:738$630
12	Instrucção primaria	501:827$436
13	Pedagogium	3:443$333
14	Escolas Profissionaes	11:242$516
15	Instituto Profissional João Alfredo	14:951$996
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	14:525$166
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	4:950$000
18	Escola Normal	30:679$314
19	Bibliotheca Municipal	10:593$332
20	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	7:426$267
21	Posto Central de Assistencia	31:521$769
22	Policia sanitaria	40:600$073
23	Laboratorio Municipal de Analyses	13:194$900
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios	8:976$664
26	Hospital Veterinario Municipal	833$333
27	Asylo de S. Francisco de Assis	6:959$980
28	Casa de S. José	12:768$333
29	Necroterio	1:120$000
30	Instituto Vaccinico Municipal	6:473$332
31	Entreposto de S. Diogo	3:156$666
32	Matadouro	60:779$938
33	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	36:911$592
34	Directoria Geral de Obras e Viação	76:542$903
35	Directoria do Theatro Municipal	15:863$332
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	104:341$064
37	Contencioso	14:232$598
38	Pessoal addido e em disponibilidade	30:212$765
39	Aposentados e jubilados	96:784$841
42	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	49:238$603
44	Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	4:200$000
47	Amortização e juros dos emprestimos externos	201:028$400
48	» » » » » internos	100:748$000
49	Restituições	260$000
50	Divida passiva	6:544$129
51	Eventuaes	47:841$144
52	Despeza a annullar	475$600
56	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	2:000$000
57	» aos pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	1:000$000
58	» á Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias, da freguezia da Lagôa	500$000
59	Auxilio á Irmandade do SS. da Candelaria como mantenedora do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade e emquanto esse sustentar	1:000$000
60	Auxilio ao Asylo Izabel	2:000$000
62	» á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
63	» á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:500$000
65	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo e ao Sport Nautico da Lagôa Rodrigo de Freitas	1:666$664
67	Auxilio ao Asylo Bom Pastor	500$000
68	Auxilio á Associação Promotora da Instrucção	1:250$001
74	Auxilio á Sociedade de Concertos Symphonicos	1:500$000
		1.999.732$914
	Saldo que passa para o mez de agosto	235:016$807
		2.234:749$721

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 17 de agosto de 1914 — *Joaquim Palhares*, sub-director interino — Visto, *L. Alves Bastos*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando:

A professora cathedratica Emilia Torterolli Araldo para reger a 11ª escola mixta do 2º districto durante o impedimento da respectiva professora.
Edwiges Nogueira Machado para a 2ª escola masculina do 9º districto.
Albertina de Araujo Costa para a 12ª escola mixta do 8º districto.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.
Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.
Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, D[illegible] F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.
O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:
a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.
A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.
1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.
Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.
Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7º districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 1ª escola mixta elementar serão reabertas, amanhã, 12 do corrente.
Rio, 11 de agosto de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.
Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.
Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Paulina Ferreira Coutinho — Sim.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Antonio José Martins Tinoco — Restituam-se 72$500 (setenta e dois mil e quinhentos réis).
Ilidia Marques Machado — Não ha que deferir.
João de Deus Mathias Lopes — Passe-se carta, na fórma do processo.

Transferencias de dominio util:
Antonio Cardoso Martins — Deferido, de accordo com as informações.
Maria Ermelinda G. da Rocha e Gertrudes Ermelinda Couto e outro — Deferidos.

Cartas de aforamento:
Joaquim da Silva e Sá — Ouça-se de novo o Ministerio da Marinha.
Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Felisberto Pinto Monteiro, Luiza Maria Vieira e outro e Antonio Ferreira Neves — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:
Victoria de Andrade Pinto Bastos — Junte procuração o signatario.
Joaquim Amancio do Nascimento — Compareça, para explicações.
Nestor Sayão Delduque e outros — Juntem documento em que provem a posse livre por mais de 30 annos.
Maria Lopes da Silva — A petição deve ser assignada pelo possuidor do predio com firma reconhecida.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Gonçalves & Guimarães e Joaquim Preiro Martins — Mantenho o despacho anterior.

Despachos do Sr. Director Geral:
Abaixo assignados, proprietarios da rua Tenente Costa — Indeferido, por ser contrario ao estabelecido por lei; abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua Carolina Meyer — Aguardem opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

B. Sanmartin — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carolina Rosa Alves — Deferido; José Alves de Oliveira — Deferido, sendo o passeio de cimento sobre base de cimento; Maria Eugenia Collon e Antonia Gonçalves — Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited (petição n. 12.514) — Satisfaça a exigencia da fiscalização; Manoel Pereira de Lima Junior — Compareça, para explicações; Alberto Stenber, C. Curi e Henrique Zetell — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Anna C. Leite de Menezes, Elvira Augusta da Conceição e Domingos Fontan Sanches — Passem-se alvarás; Bento da Silva — As obras não estão de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart — Requeira modificação do projecto; Isabel de Souza Rodrigues Peixoto e Antonio Cid Loureiro — Passem-se guias; Edmundo de Oliveira — Satisfaça as exigencias; Luiz Bettenfeld — Conclua as obras; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Dê ao quarto dos fundos a cubação exigida pela lei; Amalia E. da Cunha Graça — Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:
Agostino Marzetti — O concreto fica aceito; Analia Manoel da Silva — Declare a posição da taboleta, em relação á fachada; João Antonio de Almeida Gonzaga — Passe-se guia.

4ª circumscripção:
Daniel Antonio Ferreira — Compareça; Augusto Cesar Chagas e Maria Candida Gomes Correia — Passem-se guias; Luiz Octavio Soares Prates — Póde habitar; Nero Lopes dos Santos — Compareça.

5ª circumscripção:
Deolinda Leite da Fonseca e Silva — Junte recibo do imposto predial; Dionysio Talomei — Declare o prazo de que necessita; Manoel José das Neves e R. Alves & C. — Como requerem; José Joaquim Gomes de Carvalho — Póde habitar; José Joaquim Soledade — Como requer.

6ª circumscripção:
José Ataliba da Silva Galvão — Satisfaça a duvida; Francisco Carlos A. Silva — Modifique a posição do reservatorio de agua na cozinha, que não offerece segurança; José Joaquim de Freitas — Póde habitar.

7ª circumscripção:
José Antonio de Almeida — Compareça á circumscripção; José Baptista de Souza — Attendido; José Baptista de Souza — Depois que estiver licenciado será attendido; Antonio Pereira Peduona e Francisco Martins — O concreto está aceito; Manoel Soares Pereira — Passe-se guia; Victorino Moreira Cerqueda Junior — Póde habitar.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 17 de Agosto de 1914

Foi solicitada multa contra M. Dias de Oliveira, estabelecido á rua da Alfandega n. 193, por fazer a venda do leite desnatado como integral.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.
Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 945, relator, o Sr. Celso; appellantes, 1º, D. Maria dos Anjos Pereira; 2ºs, major José Pereira Carneiro e sua mulher; appellados, os mesmos — Deram provimento a appellação dos 2ºs appellantes, para reformando nesta parte a sentença appellada, julgar provados os seus embargos, e negaram provimento á appellação da 1ª appellante;
N. 986, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Domingos Correia Asambage; appellado, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Filho — Negaram provimento.

Foram condemnados — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Pedro Joaquim de Souza, processado por crime de furto e entrada em casa alheia, a dois annos de prisão e multa; Antonio Arias Rossi e Pedro Cavalcanti, processados por crimes de roubo e uso de instrumentos proprios para roubar, a cinco annos de prisão e multa.

Foram absolvidos — O juiz da 2ª vara criminal absolveu, por falta de provas, Germano Rabello, processado por crime de roubo e Antonio da Motta Castello e Pompilio Montalen, processados por estellionato.

Habeas-corpus — O juiz da 2ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Zeferino Henrique dos Santos, que responde a processo na 2ª pretoria criminal, estando ainda sem culpa formada, quando o respectivo prazo já está ha muito esgotado.

FAZENDA

Tribunal de Contas.

Este tribunal, em sessão de 14 do corrente, resolveu o seguinte:
Ordenar o registro do contrato celebrado pela Repartição Geral dos Telegraphos com Antonio de Mello Bastos, para arrendamento de um predio em Caxias, no Estado do Piauhy;
Recusar registro ao termo de accordo concedendo regalias de paquete ao vapor *Richard Paul*, de propriedade de Richard Paul, por não constar haverem sido cumpridas as exigencias do decreto numero 10.524, de 23 de outubro de 1913;
Approvar as fianças prestadas pelo thesoureiro pagador da delegacia fiscal em Santa Catharina, Cantalicio de Araujo Rolindo, e pelo collector federal em Barretos (S. Paulo), Raphael da Silva Brandão;
Mandar requisitar a baixa da fiança prestada pelo ex-pagador da extincta commissão de estradas da Estrada de Ferro de Uberaba a Villa Platina, Gustavo Lessa;
Julgar legal a concessão de pensões a DD. Maria de Sá Rodrigues, Francisca Tavares Passos Coelho, Elvira Pereira Belens, Christina Ferreira do Desterro, Zelinda Kelly de Alencar Araripe, Carolina Elvira da Cunha Freitas, Rosalina de Oliveira Valladão e Adelaide Maria de Mello, e de aposentadoria ao inspector da Repartição Geral dos Telegraphos Sebastião Gomes de Faria e ao amanuense dos correios de S. Paulo Benjamin Correia de Carvalho.
— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:
De 56:214$764, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno;
De 27:416$, a Lage Irmãos, de obras executadas no cruzador-torpedeiro *Tupy*;
De 22:000$, a Donani & C., do fornecimento e montagem de dois elevadores de carga, na Imprensa Nacional;
De 9:104$178, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no corrente anno;
De 2:117$310, 2:136$430 e 2:300$, a diversos, idem ao Ministerio da Viação, idem;
De 130$500, ao jornal *O Tempo*, da publicação de editaes da Directoria Geral dos Correios, idem.

"A Medicina Militar".

E' o primeiro numero de seu 5º anno de publicação, tendo sido fundada em 1910, pelo general Dr. Ismael da Rocha, continuando dirigida pelo Dr. Bueno do Prado.
Traz neste numero o discurso do Dr. Miguel Couto, pronunciado na Academia de Medicina, uma communicação do Dr. Carlos Seidl feita perante o "Comité" Internacional de Hygiene Publica em Paris e a noticia da inauguração do curso de veterinaria do exercito.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser effectuada uma limpeza no reservatorio de aguas pluviaes existente á rua Humaytá n. 170 (Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora).
— Recommendou-se ao delegado de saude do 5º districto sanitario que informe se convém ainda a esta directoria solicitar as providencias pedidas no officio n. 864, de 13 do corrente mez.
Remetteram-se:
Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, afim de que sejam tomadas as providencias que no caso couberem, uma reclamação de Fred. Beyer & C., estabelecidos á travessa de Santa Rita numeros 22 e 24, relativamente a falta d'agua em seu estabelecimento;
Ao director geral de contabilidade deste ministerio, a conta de João Camuyrano & C., na importancia de 18:000$, correspondente ao fornecimento de uma lancha á gazolina, adquirida por esta repartição, para o serviço da inspectoria de saude, de accordo com a autorização constante do aviso n. 807, de 9 de junho do corrente anno; as contas, na importancia de 8:061$492, de fornecimentos á policia sanitaria do porto, em julho ultimo; as contas na importancia de 2:170$, dos alugueis dos predios occupados pelas delegacias de saude, em julho ultimo e as contas na importancia de 1:736$685, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, em julho ultimo;
Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Joaquim de Araujo Filho, Francisco Thomaz Borges, Clemente Ribeiro Leite, Bento Barbosa de Carvalho, José Pastorino e Aristoteles Paes Ribeiro de Navarro;
Ao director geral dos Telegraphos, o de Gilberto de Araujo Lima;
Ao director geral dos Correios, o de Altamiro Teixeira Lopes;
Ao director do Serviço de Povoamento, o de José Luiz Mandim;
Ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz, o de Nestor Henrique Heim.
Requerimentos despachados:
José Gaspar (1º districto) — Deferido;
Trajano Siqueira Pinto da Luz (1º districto) — Concedo 90 dias;
Josephina Sargache Pinto (1º districto) — Deferido, nos termos do parecer;
J. M. Pinna Gouveia (3º districto) — Concedo 30 dias;
Olga Felicia da Rocha (9º districto) — Concedo 90 dias;
José Antonio de Azevedo (9º districto) — Concedo 60 dias;
Eduardo Pereira de Barros (9º districto) — Concedo 30 dias;
José Sierpe Moreira (9º districto) — Concedo 60 dias;
Maria Leonie da Costa Barros (9º districto) — Concedo 90 dias;
Antonio José Luiz de Queiroz (9º districto) — Concedo 90 dias;
João Adhemar Dias Coutinho (9º districto) — Concedo 90 dias;
Olympia da Camara Coelho (9º districto) — Releve-se a multa nos termos do parecer;
Anna da Costa (9º districto) — Concedo 90 dias;
Anna de Oliveira e Silva (9º districto) — Concedo 90 dias;
Luiza Botafogo Gonçalves da Silva (9º districto) — Concedo 90 dias;
Deolinda das Dores Rosa (10º districto) — Concedo 90 dias;
P. C. Weiss & C. — Indeferido.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Em ordem do dia de hontem foi publicado um elogio ao capitão de corveta engenheiro machinista José Gomes de Paiva, e demais engenheiros machinistas, mecanicos e foguistas do "Primeiro de Março", pela dedicação e esforços demonstrados no preparo das machinas e caldeiras do mesmo navio, já considerados inuteis.
—O cruzador-torpedeiro "Tamoyo" foi desligado da 4ª divisão naval.
—Foi publicado em ordem do dia de hontem o resultado dos exames extraordinarios effectuados na escola profissional de artilheria.
—Foram concedidos tres mezes de licença ao capitão de mar e guerra Narciso Prado de Carvalho e ao capitão-tenente Olavo Luiz Vianna.
—Foram designados o contra-mestre de primeira classe Alfredo Francisco de Senna, para servir na superintendencia de navegação, e o armeiro de segunda classe José da Silva Mendes, no corpo de marinheiros nacionaes.
—Foram mandados passar: o 1º tenente engenheiro machinista Euthiminio Fernandes de Lima, do "Barroso" para o "Carlos Gomes"; os guardas-marinha Benjamin Gonçalves da Costa, do "Bahia", para o "Barroso", e Manoel Pinto Bittencourt, do "Barroso" para o "Bahia".

Guerra.

Estão de serviço de dia, ao Departamento da Guerra, o capitão Antonio Emilio Rodrigues, o sargento amanuense José Pereira Dias e o 2º sargento Walfredo Toscano de Brito.
—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:
2º tenente Augusto Fernandes de Barros, pedindo licença para se tratar em Porto Alegre — Concedo;
José Ignacio de Brito, cessionario dos preparados pharmaceuticos denominados "Vinho tonico", do doutor Bettencourt e "Carobina", do doutor Bettencourt, solicitando restituição de documentos que juntou a uma petição em que pedia que fossem incluidos os referidos productos ao consumo do exercito — Sejam entregues, mediante recibo.
—Pela G. 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente da arma de infanteria Edmundo Noronides da Silva.
—Pela G. 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, que hoje se apresentou a esta repartição.
—Por despacho do Sr. ministro, de 13 do corrente, foi mandado consignar no almanach da guerra, ter o 1º tenente Hermes Borges de Andrade, exame pratico para o posto de capitão, visto ter sido verificado que prestou tal exame, em que foi approvado plenamente, conforme consta da ordem do dia n. 25, de 2 de janeiro de 1897, do commando do extincto 6º districto militar, e de sua fé de officios.
—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, se não houver inconveniente, ao 2º tenente da Escola Militar Julio Capitulino da Silva Pitta.
—Chama-se João Luiz Gomes o 1º tenente do 9º regimento de infanteria, a quem o Sr. ministro concedeu permissão para ir ao Estado de Matto Grosso e não como foi publicado no boletim n. 1.421, de 15 do corrente.
—Foram transferidos do 55º batalhão de caçadores para o 58º da mesma arma, o aspirante a official Ermilio de Azevedo Ribeiro, que deverá recolher-se ao seu corpo, e o aspirante a official Severiano Prestes Filho, que serve como instructor do Tiro de Sergipe.
—O Sr. ministro, por aviso n. 612, de 14 do corrente, declara que tendo o 1º tenente do exercito Antonio Julio de Andrade pedido reconsideração dos despachos que indeferiram requerimentos seus anteriores, solicitando que a antiguidade de seu 1º posto fosse contada de 27 de agosto de 1893, data em que foi nelle commissionado, ou de 6 de fevereiro de 1894, conforme fôra concedido a alguns inferiores de seu batalhão, o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 20 de abril ultimo, resolveu, em 12 tambem do corrente, não attender á protecção do que se trata, porque o peticionario não está em condições identicas ás dos inferiores a que se refere, os quaes foram commissionados no posto de alferes, por se terem distinguido nos combates de Bagé e mais tarde, confirmados no dito posto, por actos de bravura praticados naquelles combates, accrescendo que da fé de officios do requerente, não consta ter elle praticado acto digno de menção e não ser citado, em ordem do dia, por motivo de bravura naquellas operações.
—O Sr. ministro, por aviso n. 313, de 14 do corrente, declara que o Sr. Presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 13 do mez findo, resolveu, a 12, tambem do corrente, deferir o requerimento em que o 1º tenente pharmaceutico João das Virgens Lima pediu que se lhe lhe contassem, para os effeitos da reforma, os periodos decorridos de agosto a setembro de 1897 em que, como civil, serviu nas forças que operaram no interior do Estado da Bahia, e de 1898 a 1903 em que esteve na extincta Escola Militar do Brazil, devendo, por isso, ser contados ao mesmo official, de accordo com a resolução de 9 de abril de 1908, o periodo decorrido de 15 de agosto a 1º de setembro de 1897, e de conformidade com o que preceitua o decreto legislativo numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910, a que decorreu de 10 de maio de 1898 a 21 de janeiro de 1903, em que esteve na referida escola.
—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rei, para uma pessoa da familia do major Paulino da Rocha Freitas, para desconto dentro do actual exercicio; uma de primeira classe, ida e volta, desta capital á Fortaleza (Ceará), para a familia do sargento amanuense deste Departamento Victorio Dinarde, para desconto dentro do actual exercicio; uma de primeira classe desta capital á Porto Alegre, a pessoa da familia do 1º tenente Cassio Paiva de Souza, que descontará dentro do presente exercicio; uma de primeira classe, ida e volta, desta capital á S. Paulo, a pessoa da familia do 1º tenente Amadeu Pereira de Magalhães, para desconto dentro do presente exercicio; duas e meia de primeira classe, de Paranaguá para esta capital, a pessoas da familia do 2º tenente Eduardo Lima, para desconto dentro do presente exercicio; uma de terceira classe, desta capital á Aracajú, a pessoa da familia do cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Galdino Bispo dos Santos, para desconto dentro do presente exercicio, e uma de segunda classe desta capital á Lorena, para pessoa da familia do anspeçada do 1º batalhão de infanteria Joaquim Patricio Fernandes, para desconto dentro do presente exercicio.
—Apresentaram-se tras ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão Alvaro Evaristo Monteiro, por ter sido transferido para o 49º batalhão de caçadores, para onde segue no dia 20; 1ºs tenentes Washington Barbosa Rodrigues Pereira, da arma de artilheria, por ter sido mandado servir no grande estado-maior do exercito e Raul Faria, por ter sido promovido e classificado no 16º grupo de artilheria; 2ºs tenentes Augusto Fernandes de Barros, do 11º regimento de infanteria, por ter de seguir para a 12ª região, no gozo de licença e João Ferreira Mendes, por ter sido promovido para a arma de infanteria.
—A transferencia concedida ao 2º sargento de saude aggregado ao 1º esquadrão de trem é para o 5º regimento de cavallaria e não para o 15º regimento da mesma arma, como publicou o boletim n. 1.419 de 13 do corrente.
—Foram hontem, dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo: no do 2º sargento Manoel Benedicto dos Santos Marino, pedindo engajamento para o 15º regimento de infanteria — "Engaje-se para o mesmo batalhão, se quizer", e no do cabo de esquadra José Pereira da Costa, ambos do 1º batalhão de engenharia, pedindo engajamento para a 13ª região militar — Engaje-se para um dos corpos da 9ª região, se quizer".
—Dos contingentes ultimamente chegados do norte e que se acham no morro da Conceição, 50 praças são incluidas na 11ª região, para onde deverão seguir na primeira opportunidade e as restantes na 9ª região.
—Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Ozorio da Cunha Telles;
De serviço ao posto medico da dineral da 9ª região, o aspirante Eurico cisco Antunes;
Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Eurico Mariano de Oliveira;
Auxiliar do official de dia, sargento Orozimbo dos Santos;
A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, os officiaes para a ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Guallice;
Dia ao quartel-general, capitão Nelson de Lamare;
Rondam dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;
As ordenanças são dadas pelo 14º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria;
Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Brilhante;
Official de dia á brigada, capitão Barbosa;
Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, major graduado Dr. Molina, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo;
Ronda de visita, alferes Reis;
Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;
Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cabral;
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Prado; na Caixa de Conversão, alferes Moraes; no Thesouro, alferes Sabino, e na Casa da Moeda, alferes Lage;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, capitão Callado; no 3º, tenente Ferraz; no 4º, tenente Lucena; no 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos;
Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Ferreira;
Auxiliar, alferes Zacarias;
Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º soccorro, tenente Alcebiades;
Manobras, alferes Romano;
Ronda, alferes Mendonça;
Medico de dia, capitão Dr. Graça;
Emergencia, capitão Adelino e Dr. Trigo;
Commandante da guarda, forriel Loureiro;
Inferior de dia, sargento Alvaro;
Uniforme, 5º.

18 DE AGOSTO — SANTO AGAPITO, MARTYR.

Contando apenas 15 annos, o santo de hoje foi açoitado barbaramente, por ordem de Aureliano, no anno de 273. O prefeito Antiocho infligiu-lhe varios tormentos, expondo-o tambem ao furor de leões, que o respeitaram. Recebeu a corôa do martyrio em Preneste (hoje Palestina), perto de Roma.
A firmeza de Santo Agapito operou a conversão de Anastacio, tambem suppliciado. A cabeça deste santo foi transportada de Roma para Besançon, em 445, pelo bispo Chelidonio.

Vigararia geral.

O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira não dará audiencia hoje na Camara Ecclesiastica, por motivo de força maior.

Diversas.

Na cathedral ha missa em louvor de S. Pedro Gonçalves, da Cruz dos Militares, ás 9 horas.
— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus ha, ás 8 horas, a missa do costume.
— Na matriz do Engenho Novo reza-se hoje, ás 8 horas, missa por intenção da Associação do Rosario Perpetuo.
— Na parochia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho effectua-se hoje a missa em louvor do padroeiro S. Francisco.
— Na igreja de Santo Antonio ha hoje missas ás 7 e 8 horas. Em seguida á missa das 8 horas, ha exposição do Santissimo Sacramento, durante a qual se canta a "Ladainha" e rezam-se o "Responsario de Santo Antonio" e outras pias orações. Segue-se a benção e encerramento do Santissimo Sacramento.
— Na parochia de Santa Rita, a secção masculina da Conferencia Santa Rita reune-se hoje, ás 7 horas da noite.
— Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas da manhã,

a benemerita associação Pão dos Pobres de Santo Antonio faz a distribuição de pão aos pobres da parochia.

Igualmente se reune nessa parochia, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. Francisco Xavier.

Instrucção religiosa.

Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 3 horas da tarde, para meninos e meninas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, de 2 ás 3 horas da tarde, para meninos e meninas.

— Na parochia de S. Joaquim, ás 2 1|2 horas da tarde, para meninos e meninas.

— Na parochia de Sant'Anna, ás 14 horas.

— Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 3 horas da tarde, para meninos e meninas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Arthur Fernandes da Costa e Laura Marques de Oliveira — Como pedem;

José de Souza e Justina de Jesus de Sá — Justifiquem na parochia, depois, como pedem;

Euzebio de Queiroz Lima e Emilia de Lima Lacas — Façam a justificação summaria perante o Rev. parocho. Depois, como pedem.

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não conseguiu essa sociedade organizar o programma para a sua reunião de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas.

DIVERSAS

Festa de "sports".

No excellente "ground" do Carioca F. Club, realiza-se em 23 do corrente, uma festa de "sports" com o seguinte programma:

1ª prova — "Dr. Guilherme de Almeida Brito".
2ª prova — "Germano Boetcher".
3ª prova — "João Evangelista de Miranda".
4ª prova — "Dr. Lynneu de Paula Machado".
5ª prova — "Match" de "foot-ball", entre o Sport Club Brazil "versus" Ingá.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 5

Problemas ns. 10, de *Philoca*: ALFAIATA-FAIA; 11, de *Zenobio*: SERPENTARIA; 12, de *Niemand*: LEITO-LEITÃO.

Trabuco, Aviaris, Typão, Alleluia, Isaac, Ilhéo, Malvaste, Onofre, Legrug, Basec e Esperança decifraram os numeros 11 e 12.

Problema n. 37

CHARADA INVERTIDA

(Tranquibernia.)

3 — Esta charada prognostica uma grande audacia a quem decifrar.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá Zona.)

Problema n. 39

ANAGRAMMA

(Padre Sebastião.)

7 — 2 — Não sei por que uma professora de faculdade não se aventura no jogo.

Correspondencia

Ossuan — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amazonas, para Bahia e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½, com porte duplo até as 13.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16, cartas para o interior até as 16 ½, com porte duplo e para o exterior até as 17.

Maranhão, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 13 e com porte duplo até as 13.

Austrian Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 3ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Estados Unidos, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, Villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 1424.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — 1116 e 1151 — Cons. rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde — Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res. rua das Laranjeiras, 374.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 17? Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 108.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverát & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.040, sul

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, **Minas**.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 34, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Carneiro Leão

D. Lina Pires Carneiro Leão e filhos, o capitão-tenente José Maria Neiva e Mariano Procopio de Araujo Carvalho communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai e sogro **JOSE' CARNEIRO LEÃO**, cujo enterro será effectuado hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Correia Dutra n. 30 para o cemiterio de S. João Baptista.

Alcebiades de Sá Couto

Francisca da Silva Couto, Theodora Bastos, Aramydes Bastos, almerindo de Sá Couto, senhora e filha, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, filho, irmão, cunhado e tio **ALCEBIADES DE SA' COUTO**, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, uma ás 8 1|2 horas, na matriz do Realengo, e outra ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

ANGUSTURA

Tenente-coronel Cypriano Gomes Figueira

Francisco Gomes Figueira, senhora e filha, Carlos Gomes Figueira, senhora e filhos, Dr. Eduardo Gomes Figueira, senhora e filhos, Francisco Martins da Costa Cruz, senhora e filhos, Leonardo Teixeira Marinho e filhos, Francisco Soares Alvim, senhora e filhos, profundamente agradecidos a todas as pessoas que os acompanharam no transe que acabam de soffrer com a perda de seu idolatrado pai, sogro e avô tenente-coronel **CYPRIANO GOMES FIGUEIRA**, as convidam para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na matriz de Angustura, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas.

Capitão de fragata Dr. José Cerqueira Daltro

O corpo de saude naval manda, no dia 20 do corrente, celebrar missa por alma do seu saudoso collega Dr. **JOSE' CERQUEIRA DALTRO**, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto religioso convida a familia, os parentes, collegas e os amigos do finado, desde já agradece, penhorado.

Dr. Sylvio Roméro

A familia de **SYLVIO ROMERO** convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel chefe manda rezar, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da cathedral, confessando-se desde já agradecida.

General de brigada reformado Dr. Saturnino Cardoso

A viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e primos do general de brigada Dr. **SATURNINO CARDOSO** agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e que os acompanharam no doloroso transe, e, ao mesmo tempo, lhes communicam, como a todos os seus parentes e amigos, que hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, visitarão o querido morto no seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, carneiro n. 2.835, á esquerda da administração.

Cacilda Madeira Ribeiro

O 1º tenente commissario da armada Antenor Pinto Ribeiro e filhos, o vice-almirante reformado Jacintho Madeira e filhas e mais parentes, marido, filhos, pai, irmãs e parentes de **CACILDA MADEIRA RIBEIRO**, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada hoje, terça-feira, 18 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Maria José de Albuquerque Camara

Maria Clara Camara de Menezes Lopes e seu marido, Paulino Joaquim Lopes, o capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, sua senhora e filha (ausentes), Antonio Pimenta e senhora, Maria Pimenta de Oliveira, Maria José Pimenta Pinto, Sebastião Pimenta e senhora, Alfredo Pimenta e senhora e Maria Rita Helmold e seu marido agradecem a todos os parentes e amigos, que se associaram á sua dôr, por occasião do passamento e enterramento de sua sempre idolatrada mãi, sogra, avó e tia, **MARIA JOSE' DE ALBUQUERQUE CAMARA**, e participam que hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Rita de Cassia Nunes de Alagão

Seus filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e communicam que a missa de 7º dia, por alma da mesma finada, será rezada hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

D. Luiza Carolina de Araujo e Silva

Sua tia, sobrinhos, primos e mais parentes, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, missa pelo repouso eterno de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria (altar do Santissimo Sacramento), e convidam para esse piedoso acto as pessoas de sua amisade e da finada, confessando-se desde já agradecidos.

João Victorino da Silveira e Souza

2º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar missa, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto previno aos senhores commandantes de navios mercantes que fica expressamente prohibida toda e qualquer conversação radiotelegraphica entre os navios, no porto desta capital.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de agosto de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAES, NECESSARIOS A' 3ª DIVISÃO DESTA ESTRADA.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de diversos materiaes, necessarios á 3ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha á disposição dos concurrentes, nesta secretaria, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do Porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas do cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de agosto de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu hontem sob o regimen da moratoria, mas sem negocios em letras para remessas e para cobertura.

Os bancos estrangeiros, porém, accusaram a taxa de 14 d., exclusivamente para cobranças, inclusive o Banco do Brazil, que declarou cancelladas as letras a entregar.

Assim, ficaram annulladas as cambiaes tomadas nesse banco para a remessa de numerario, sendo tambem quasi nulla a entrega de letras nos demais estabelecimentos bancarios.

O Banco do Brazil adoptou para os vales ouro a taxa de 14 d., valendo, assim, o mil réis ouro 1$928,57, papel.

O London Bank, por ultimo, forneceu algumas quantias pequenas a 13 1|2.

Regulou no Brasilianische Bank e no Française Italiano, exclusivamente para cobranças as taxas officiaes de 14 d., sobre Londres, $700 sobre Paris e $840 sobre Hamburgo a prazo, e de 13 3|4 sobre Londres, $715 sobre Paris, $850 sobre Hamburgo, $715 sobre Italia, 3$350 sobre Portugal e 3$600 sobre Nova York, á vista.

O Française Iitaliano forneceu ouro pagamento do imposto sobre café a $780 por franco.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres	13 3/4	a 13 5/8
Paris (por franco)	$700	a $715
Hamburgo (por marco)	$840	a $850
Italia (por lira)	—	$715
Portugal (por escudos)	—	3$508
Nova York (por dollar)	—	3$600
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1/2	a 14
Particular	13 1/2	a 14
Moedas:		
Libra esterlina (soberanos)	19$500	

FUNDOS PUBLICOS

Estéve bastante concorrida a nossa Bolsa hontem, sendo grande o numero de interessados presentes aos respectivos trabalhos.

As transacções, entretanto, foram de somenos importancia.

Continuaram retraidos por completo todos os titulos de bancos e de companhias de tecidos, raro tendo sido aquelles que tiveram prégões.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e constaram de apolices, que regularam nas condições anteriores aos feriados.

Foram tambem cotados 500 soberanos a prazo ao preço de 19$, e tudo o mais carecia de importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 802$000.
Emprestimo de 1909 (5 o|o): 20 a 775$, e 1, 3, 3, 5, 5 e 15 a 770$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 12 a 74$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 1 a 280$000.

METAES:

Soberanos (v|c. até 12 de setembro): 500 a 19$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	820$000	802$000
Provisorias (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	774$000	770$000
Idem de 1911	—	765$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	75$000	73$600
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	790$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	175$000
Idem (ao portador)	186$000	165$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	151$000
Idem, idem (nom.)	—	150$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	—
Idem (ao portador)	295$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos	175$000	—
Tecidos Corcovado	—	150$000
Bancos:		
Do Brazil	170$000	160$000
Commercio	140$000	—
Lavoura	103$000	—
Commercial	—	120$000
Mercantil	—	—
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	145$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$000	15$500
Loterias Nacionaes	—	15$000
Docas de Santos	400$000	300$000
Idem (nominaes)	—	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul-Mineira	35$000	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 17	0:112$919
Idem de 1 a 17	132:087$939
Em igual periodo de 1913	247:323$695

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	35:342$493
Em papel	73:360$075
Total	108:702$568
Renda de 1 a 17	2.165:044$403
Em igual periodo de 1913	5.127:010$612
Differença a maior em 1913	2.961:966$209

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Uma vez reencetados os trabalhos no mercado de cambio, ainda que debaixo do regimen da moratoria, era presumir que o de café entrasse em novos trabalhos, embora em pequena escala.

Mas não houve nenhum genero á venda, nem offertas para negocios, considerando-se os preços ainda nominaes.

Comtudo, registraram-se saidas e entradas regulares.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	720
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Cabotagem	—
Total	720
Desde 1 do mez	81.896
Média	5.118
Desde 1 de julho	889.574
Média	8.289
Extra-Rio	823

EMBARQUES

Estados Unidos	548
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	8.200
Cabotagem	50
Total	8.798
Desde 1 do corrente	42.807
Desde 1 de julho	810.330
Stock:	
No mercado	322.241
Em Nitheroy e sobre-agua	100.056
Total	422.297

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

O mercado de café, em Santos, regulava ainda paralysado, sendo nominaes os preços respectivos.

As ultimas entradas foram de 15.425 saccas e as saidas de 39.974, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 256.061 saccas, na média de 18.290 e desde 1º de julho 1.121.956, sendo o *stock* de 1.182.269 ditas.

Algodão.

Durante o feriado varios negocios foram realizados sobre esse producto, mas de somenos importancia, dando a 1ª sorte 11$600 no dia 13.

Esse mercado regulava em más condições de estabilidade, tendo havido porfim algumas transacções, em vista de terem cedido bastante as suas condições.

Foram registradas hontem vendas de 100 fardos de Aracaty a 10$800 e de 30 ditos do Ceará a 10$600. As entradas foram de 100 fardos e as saidas de 295, sendo o *stock* de 7.476 ditos.

Em Pernambuco havia em deposito 15.600 fardos; entraram 600 e sairam 1.600 ditos, sendo os preços nominaes.

O mercado de Liverpool continuava sem trabalhos.

Assucar.

Durante os feriados foram feitos sempre varios negocios, mas de pouca importancia, os quaes só hontem foram declarados pela Junta dos Corretores.

O genero branco cristal, conforme a qualidade, deu de $250 a $300 o kilo e os mascavinhos e cristal amarelo de $240 a $260.

Não houve vendas divulgadas hontem; entraram 8.109 saccos e sairam 5.399, sendo o *stock* de 155.797, contra 133.400 em Pernambuco, onde se verificaram saidas de 4.800 saccos.

Nesse mercado corria o preço de 3$300 sobre a 3ª sorte.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor entrado:

De Hull e escalas, pelo vapor inglez *Bellisaco*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapor saido:

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*.

Vapores esperados.

18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
21 Portos do sul, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
23 Portos do sul, *Satellite*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sair.

18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Nova York, *Paraná*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
20 Nova York, *Vestris*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
23 Recife e escalas, *Itapuhy*.
23 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Nova York, *Minas Geraes*.
25 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
25 Genova e escalas, *Regina Elena*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi mandado despachar, pagando 8 o|o do valor, o requerimento da commissão de saneamento do Estado do Rio de Janeiro, pedindo despacho livre de direitos para seis peças de ferro para britadores de pedra, vindos pelo *Arlanza*, em maio passado.

— A Camara Municipal da cidade de Bom Successo, em Minas, pedindo isenção de direitos para o material importado e destinado á canalização de agua potavel, serviço esse a cargo dessa Camara, teve o seguinte despacho: — "Despache pagando 8 o|o do valor, excepto as peças de ferro fundido, á vista da circular n. 17, de abril do corrente anno".

— Foi indeferido o requerimento de Isidor Berkwatz, pedindo restituição do terceiro mez de armazenagem relativa á mercadoria despachada pela nota n. 8.697, de julho passado.

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 1.067, do vapor belga *Gouiusi*, procedente de Antuerpia, consignado a Carlo Pareto & C.; ao Sr. Catão Pinto;

N. 1.068, do vapor norueguez *San Andes*, procedente Hull, consignado a Fredrick Engelhant; ao Sr. P. Nunes;

N. 1.069, do vapor allemão *Carl Woermann*, procedente de Walfischlay, consignado a Herm. Stoltz & C.; ao Sr. Romulo;

N. 1.070, do vapor inglez *Bellasch*, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. C. Costa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio e de duzentos pinos para engates Henricott.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 18 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio, destinadas á 3ª divisão, e de duzentos pinos para engates Henricott, destinados ás officinas, de accordo com a amostra e desenho que se acham nesta secretaria, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada proponente deverá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada oito dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias cada uma, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA HANSEATICA

Extravio de acções

Tendo-se extraviado a cautela de 900 acções, pertencente ao accionista Sr. Mario Junqueira, declaro que, decorridos 30 dias, a contar desta data, sem reclamação em contrario, lhe será passada nova cautela substitutiva, ficando aquella de nenhum effeito.

Rio, 18 de julho de 1914 — ZEFERINO REBELLO DE OLIVEIRA, presidente.

De accordo com o paragrapho unico do art. n. 44 dos Estatutos, o director thesoureiro liquidou com o Sr. Daniel de Mendonça, gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, na qualidade de procurador de D. Maria Altina de Mello Senna, beneficiaria da apolice n. 0209 de 1ª série da caixa A, o peculio de réis 100:000$, que seu fallecido marido tinha contratado nesta sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1914.

Illms. Srs. directores da A União Internacional — Nesta — Amigos e senhores — Na qualidade de procurador da Exma. Sra. D. Maria Altina de Mello Senna, viuva do segurado desta sociedade, o Sr. Salvador Lourenço de Senna, agradeço a presteza com que liquidaram a apolice n. 0209, immediatamente á entrega dos documentos em ordem.

Subscrevo-me com estima—De vossas senhorias Atto. Vnr. e Obrgdo. — Daniel de Mendonça, gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Machado Coelho n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local com que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas, que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um pequeno para copeiro em casa de familia ou em pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça de cor parda, para arrumadeira, cozinheira ou lavadeira; quem precisar, dirija-se á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa VI, avenida, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma criada de cor para lavar; na rua S. Pedro n. 317.

ALUGA-SE um homem para qualquer serviço; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; não fica no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 33.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira asseiada; na rua de D. Luiza, ladeira Durão n. 7, Gloria.

PRECISA-SE de uma mocinha para tomar conta de um varejo de cigarros, mediante pequeno ordenado; informa-se na praça da Republica numero 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Francisco Fragoso n. 27, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua da Alfandega n. 161, 2º andar. Tratar com Silvio Lopes.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Muratori n. 24.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, chegada ha um mez da Bahia, tendo carteira de identificação; carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira, portugueza; trata-se na rua Duque de Caxias n. 29.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras, não se importam de ir para fóra; rua Maranguape n. 16, sobrado, quarto n. 4.

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de uma pensão ou governante de casa de familia de tratamento; na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um menino para serviços leves; trata-se na rua Evonéa n. 8.

OFFERECE-SE um moço com muita pratica de commercio, afiançado, com 18 annos de idade; rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE uma senhora para governante de casa de familia de tratamento ou gerente de uma pensão dando boas referencias; para tratar na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando as melhores referencias, só para fazer limpeza de escriptorio; dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 198, com D. Maria.

OFFERECE-SE um moço de boa conducta, para trabalhar em um escriptorio como auxiliar; quem precisar, dirija carta para a rua Nova de S. Leopoldo n. 99, para D. S.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a casaes sem filhos ou a senhores que trabalhem fóra, um quartinho em um porão completamente independente; na rua Buarque de Macedo n. 73.

20$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha, logar socegado onde só moram familias, perto da estação de D. Clara; na rua Dr. Frontin n. 77.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos a moços solteiros, com muita limpeza e socego; na rua do Lavradio n. 77.

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, grande terreno todo cercado, em frente a uma estação dos suburbios; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, no largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 40$, grandes e bonitos quartos de frente, e uma magnifica sala por 50$, na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e largueza, pelo preço acima e a 30$; na rua Portella n. 28, Madureira.

ALUGA-SE uma grande sala, com cozinha e muita agua para lavar; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE, na rua Bello Horizonte n. 20, estação do Rocha, superiores commodos para casaes ou moços solteiros, desde o preço acima até 45$, logar saudavel, estando os commodos em superiores condições hygienicas; tratam-se nos mesmos.

30$000

ALUGAM-SE casinhas e salas, tendo cozinhas separadas; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto para senhora séria e só, em casa de familia; na rua General Roca n. 145, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE dois bons armazens, com duas portas cada um, logar commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; tratam-se no n. 7, com Martins.

ALUGAM-SE grandes salas, proximas ao largo do Catumby; na rua Eleone de Almeida n. 44.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, no Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Barão do Iguatemy n. 56.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um grande commodo, em casa de familia; na rua Barão de Iguatemy n. 29, loja, Mattoso.

ALUGAM-SE salas, tendo portas e janelas para o jardim; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janela; na rua do Mattoso.

ALUGAM-SE duas casas; na ladeira do Pirassinunga; trata-se na rua Bom Pastor n. 98.

ALUGA-SE o assobradado porão da casa da rua Anna Guimarães numero 63, Rocha.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas senhoras; no largo do Machado n. 54, casa 4.

ALUGA-SE uma boa sala; na ladeira do Leme n. 2.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços solteiros ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Frei Caneca n. 340.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

40$000

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moços do commercio; no becco dos Ferreiros n. 13.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 240, sobrado.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa 11.

45$000

ALUGA-SE a moço do commercio, um bom commodo; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

ALUGA-SE a casinha n. 3, na rua Dr. Bulhões n. 218, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

50$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo inteiramente independente, em casa de familia, proprio para um casal; informa-se com o Sr. Marques, na rua Vinte e Quatro de Maio numero 419, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para familia ou a moços solteiros, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

54$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 26.

55$000

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapazes sérios; na rua S. Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua de S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro da Providencia n. 54.

56$000

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua da Capella sem numero, Bomsuccesso; tratam-se na rua Jockey Club numero 195.

60$000

ALUGA-SE um predio; para ver e tratar, com o Sr. Fernandes; na Estrada Real n. 2.940.

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua S. José n. 8, 2º andar; é de frente e arejado.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom e arejado quarto, com janelas, luz electrica, tendo bom banheiro e todo o conforto, a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos e de todo o respeito; na rua da Quitanda n. 66, 2º andar.

64$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua do Riachuelo n. 78; trata-se na casa n. 7.

65$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, em uma avenida, com grande sala, dois quartos e cozinha; para ver e tratar, na rua S. Francisco Xavier n. 486, quitanda.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Chaves Faria n. 81; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 21, Gambôa; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos, para familia, com electricidade; na rua Moreira, esquina da Estrada Real numero 2.256.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e quarto, a casal só ou dois senhores sérios; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

80$000

ALUGAM-SE confortaveis casas, recentemente construidas, com installação electrica; na rua Castro Alves n. 98.

ALUGA-SE uma casa; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

81$000

ALUGA-SE a boa casa com dois quartos, duas salas, etc.; da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se ao lado, no n. 36, Andarahy Grande; esta villa não tem casas fronteiras.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 55 e 97; as chaves estão na mesma rua n. 93.

85$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua do Morro n. 163 e 165; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128, onde estão as chaves.

90$000

ALUGA-SE uma casa forrada e pintada de novo; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

ALUGA-SE o bello predio assobradado; na rua S. Carlos n. 101; as chaves estão na mesma até 11 horas da manhã, e trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com duas sacadas, em casa de familia; tambem dá-se pensão; na rua do Lavradio n. 127.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 125, e trata-se na rua General Pedra n. 44, ou rua Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 10, Meyer.

ALUGA-SE um aposento a empregados no commercio; informa-se na rua Bento Lisboa n. 57, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, Todos os Santos; as chaves estão, por favor, no numero 221.

ALUGA-SE, para tres estudantes ou empregados no commercio, uma bella sala de frente, com pensão muito confortavel; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata; é proxima ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna, com grandes accommodações, com jardim e vasto quintal; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos; as chaves estão no n. 88, junto.

110$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão no n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no numero 2, e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGAM-SE as lindas casinhas da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar ou na rua da Quitanda numero 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 12, bonde de Lins de Vasconcellos, Cabuçu'; as chaves estão no n. 14, onde se trata.

ALUGAM-SE, na rua Vista Alegre n. 16, Catumby, superiores commodos para casaes, desde 25$ até 45$, e um sobrado, com todas as exigencias e independente, pelo preço acima.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e demais commodidades; na rua Dr. Maciel n. 13; as chaves estão no n. 15.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 103; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGAM-SE dois predios novos; na rua Pereira Nunes ns. 133 e 141, Aldeia Campista; as chaves estão no armazem do Sr. Lamego.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua Geenral Severiano n. 174, V; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa; na rua Netto Teixeira n. 15, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa II da rua Santa Alexandrina n. 104; as chaves estão no n. 117.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 41 moderno; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, e trata-se na rua Clara Barros n. 34.

125$000

ALUGA-SE a esplendida casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, jardim, etc., com illuminação electrica e a gaz; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE a nova e espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo todas as commodidades; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342; as chaves estão no numero 348, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 3 1|2 horas.

140$000

ALUGA-SE a boa casa para familia; na rua Campos da Paz n. 131; as chaves estão no n. 113, e trata-se na rua Maria José n. 42.

ALUGA-SE a casa da rua Harmonia n. 62, Saude; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby; para ver e tratar, das 8 1|2 ás 10 horas da manhã.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana; as chaves estão no n. 76.

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar do algo do Rocio n. 16, a familia; tratam-se nos mesmos, das 3 ás 5 horas.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 200$ mensaes e 3$ de taxa sanitaria, a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca, para tratar na rua do Ouvidor n. 74. Póde ser vista das 10 ás 13 horas.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 35; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, a rapazes solteiros e do commercio, casa muito socegada e poucos inquilinos; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 16; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de S. Clemente n. 47; trata-se na rua do S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo tambem moradia para familia; trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 57; trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, por 172$, a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no n. 23; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE, por 300$, a casa da rua Visconde do Rio Branco n. 12, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE, por 250$, em magnifico local de Copacabana, rua Marinho n. 53, uma linda casa moderna, com quatro quartos, duas salas, copa, banheira esmaltada, agua quente, quintal, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 55, ou na rua da Assembléa n. 44.

ALUGA-SE o predio novo da rua General Caldwell n. 165, por 240$, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; tem grande quintal; informa-se no mesmo.

ALUGA-SE o grande predio do largo da Cancela n. 67, S. Christovão, proprio para cinema ou pensão.

ALUGA-SE a casa n. 5 da travessa do Lopes; para tratar na Casa Silva, na rua Senador Euzebio n. 154, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGAM-SE um bom porão por 50$ e dois quartos e uma sala propria para um casal decente; preço razoavel; na rua das Dores n. 43, Todos os Santos.

ALUGA-SE um predio mobilado na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504, para pessoas de tratamento; trata-se no mesmo, preço 300$000.

ALUGA-SE, por 160$, a casa numero 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; as chaves estão no Restaurant Ipanema, fim da linha dos bondes; trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

UMA senhora portugueza, com 21 annos de idade, muito saudavel, com leite de 10 dias, precisa de uma criança para criar; quem precisar dirija-se a Elisa de Jesus, á rua dos Invalidos n. 65, casa n. 5.

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 13 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

FOLHETIM 2

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

I

Onde estaria o seu amigo Reynaud? Em seguida, recordava-se da exemplar vida do medico da aldeia, todo coragem e dedicação; lembrava-se do seu fim, principalmente do seu fim, e murmurava:

— No Paraiso! Só ali é que era o seu logar! E' natural que o bondoso Deus o forçasse a estar algum tempo no purgatorio, mas, por simples formalidade, e certamente o tirou de lá cinco minutos depois.

Taes os pensamentos que passavam pelo cerebro do velho cura, emquanto seguia para Souvigny. Ia á cidade a casa do procurador da marqueza, afim de se informar do resultado do leilão, para indagar quaes fossem os novos proprietarios de Longueval; o parocho tinha que andar ainda um kilometro para attingir as primeiras casas de Souvigny; ia andando junto ao muro da propriedade de Lavardens, quando ouviu por cima da sua cabeça umas vozes:

— O' Sr. abbade, Sr. abbade!

Neste local, ladeando o muro, existia uma extensa alameda de tilias que fazia uma especie de terraço e o cura, olhando para cima, avistou a Sra. de Lavardens e seu filho Paulo.

Aonde vai, Sr. cura? perguntou a condesa.

— A Souvigny, ao tribunal, a informar-me...

— Venha cá... O Sr. de Larnac ficou de me dizer qual o resultado do leilão.

O padre Constantino accedeu e subiu ao terraço.

Gertrudes de Lannilis, condessa de Lavardens, tinha sido muito desafortunada. Aos dezoito annos commetteu uma loucura, a unica em toda a existencia, mas irreparavel. Casou, por amor, num paroxismo de enthusiasmo, com o conde de Lavardens, um dos homens mais attrahentes e mais espirituosos de então. O conde não a amava e o seu casamento foi por conveniencia; dissipára até o ultimo ceitil a sua fortuna patrimonial e havia uns tres annos que vivia á custa de expedientes. A menina Lannilis nada ignorava a esse respeito, não tinha a menor sombra de illusão; comtudo, dizia para si:

— Amal-o-hei tanto que ha de acabar por me adorar.

D'ahi nasceram todas as suas infelicidades. A sua vida seria razoavel, se não amasse tanto o marido; mas amava-o em excesso, de modo que depressa se aborreceu dos carinhos com que era tratado, voltando á antiga vida de bohemio. Assim decorreram quinze annos de extenso martyrio, supportado com estoica paciencia pela condessa de Lavardens, que apparentava sempre uma enorme resignação, resignação que não estava no seu intimo. Nada a distrahia nem a curava dessa paixão que a esphacelava.

Em 1889, morreu o conde de Lavardens, deixando um filho com quatorze annos, que lhe herdára as qualidades e os defeitos. Sem que estivesse muito compromettida, a fortuna da viuva de Lavardens achava-se, comtudo, periclitante e diminuida. Vendeu a casa onde residia em Paris, e foi viver para o campo, governando-se com muita economia e entregando-se inteiramente á educação do filho.

Ahi, ainda os desgostos e as maguas não a abandonaram. Paulo de Lavardens era intelligente, delicado e bom moço, mas arredio a toda a sujeição e a todo o trabalho. Desesperou os quatro professores que envidaram todos os esforços para que no seu cerebro penetrassem alguns conhecimentos uteis, e depois de se apresentar no collegio militar de São Cyro, onde não foi admittido, começou por esbanjar em Paris, rapida e doudamente, o melhor de trezentos mil francos.

Praticando desta forma, alistou-se no regimento de caçadores 1, de Africa; teve a sorte de, para inicio, fazer parte de uma pequena columna expedicionaria do Sahara: portou-se com bravura, subindo rapidamente a official superior, tendo a seu cargo o alojamento; e ao cabo de tres annos a 1º tenente, quando se enamorou de uma rapariga que representava a *Filha da Srª. Angot*, no theatro de Argel. Paulo, concluindo o tempo de serviço, pediu baixa e regressou a Paris com a juvenil cantora de opereta... a seguir foram uma bailarina... uma comediante... uma amazona do hippodromo... emfim, experimentou-as de toda a casta. Usufruiu a estonteante e miseravel vida dos ociosos. Permanencia em Paris uns quatro mezes. A mãi concedia-lhe uma pensão de trinta mil francos e disseralhe clara e abertamente, que emquanto ella fosse viva não lhe daria nem mais um real, emquanto se conservasse solteiro. Conhecia bem o genio da mãi e sabia que o que promettia, cumpria. Por essa circumstancia, não querendo fazer má figura na capital franceza e levar vida folgada, dispendia a sua pensão de trinta mil francos, de março a maio, e regressava docilmente ao campo, a Lavardens, onde passava o tempo a caçar, a pescar e a montar a cavallo, acompanhando-se dos officiaes de artilheria aquartelada em Souvigny.

As modistas da aldeia substituiam, sem que as esquecesse, as cantoras e as actrizes parisienses. *Quem porfia mata caça* e Paulo Lavardens porfiava em encontrar modistas na aldeia e caçava muito.

Assim que o cura ali appareceu, a condessa disse-lhe:

— Posso, sem que espere a vinda do Sr. de Larnac, informal-o de quem sejam os pretendentes á propriedade de Longueval. Estou absolutamente tranquilla e não tenho duvida alguma no bom resultado do nosso contrato. Para nos guerrearmos tolamente, fizemos um accordo em que entram o meu vizinho, Sr. de Larnac, o Sr. Gallard, um opulento banqueiro parisiense e eu. O Sr. de Larnac fica com a Mionne; o Sr. Gallard com o palacete e Blanche-Couronne, e eu, finalmente, com Roseraie. Conheço-o como os meus dedos, Sr. cura, e como decerto se inquieta pelos seus pobres, tranquilize-se. Os Gallards são riquissimo e decerto não os esquecerão.

Nesta occasião, appareceu ao longe, envolvida numa nuvem de poeira, uma carruagem.

— Acolá vem o Sr. de Larnac, exclamou Paulo. Conheço-o pelos *poneys*.

Todos tres, apressadamente, desceram do terraço e regressaram á casa... Chegaram precisamente na occasião em que a carruagem parava em frente da escadaria.

— E então? perguntou a Sra. de Lavardens.

— E então... nada! retorquiu o Sr. de Larnac.

— Como, nada? insistiu a condessa, muito pallida, fortemente emocionada.

—Nada, nada, absolutamente nada... nem para uns nem para outros!

E o Sr. de Larnac, saindo da carruagem, narrou tudo o que se havia passado no leilão do tribunal de Souvegny.

—A começo, tudo correu muito bem. O palacete foi arrematado pelo Sr. Gallard por seiscentos mil e cincoenta francos, sem que apparecesse um unico competidor. Um lanço de cincoenta francos bastára. O contrario succedera com a adjudicação de Blanche-Couronne em que houve uma pequena guerra. Os lanços sobem de quinhentos mil a quinhentos e vinte mil francos, saindo victorioso o mesmo Sr. Gallard. Nova lucta, mas agora mais accesa, se travou por causa de Roseraie, sendo, todavia, adjudicada á Sra. condessa, por quatrocentos mil francos, cabendo-me a mim, sem que fosse disputada, a tapada de Mionne, coberta com o lanço de cem francos. Tudo parecia terminado, e já os circumstantes estavam de pé, cercando os advogados para indagarem quem tinham sido os compradores, quando o Sr. Brazier, o juiz encarregado da licitação, pediu silencio; o pregoeiro põe em praça os quatro lotes num só por dois milhões cincoenta e tantos mil francos, não me recordo bem... Um sussuro ironico correu pelo auditorio. De todos os lados se ouvia: ninguem cobre esse lanço. Mas, Gibertozinho, o procurador, que estava sentado na primeira fila, e que, até esse momento, não tinha dado signal de si, levantou-se e disse com todo o socego: tenho comprador para os quatro lotes, por dois milhões e duzentos mil francos. Foi como um raio que caisse no auditorio! Ouviu-um grande clamor que depressa se tornou em silencio. A sala estava cheia de rendeiros e de lavradores das proximidades. Quantia tamanha por uma terras, lá lhes parecia um bicho de sete cabeças! Entretanto o Sr. Gallard curva-se ante o Sr. Sandrier, o procurador que cobrira aquelle lanço. Ha guerra aberta entre Giberto e Saudrier... Houve uma curta hesitação da parte do Sr. Gallard.. Por fim, decide-se... e vai subindo sempre até tres milhões, ficando por ahi e a arrematação é feita totalmente a Giberto. Lançam-se sobre elle, cercam-no, esmagam-no... Quem é, quem é o comprador?

—E' uma americana, responde Giberto, a Sra. Scott.

—A Sra. Scott?! exclamou Paulo Lavardens.

—Conhecel-a? perguntou a Sra. Lavardens.

—Se a conheço!!... Ora se a... Não, não conheço... Ha seis semanas, porém, estive num baile que ella offereceu.

—Assististe a um baile em sua casa e não a conheces?... Que genero de mulher é?...

—Encantadora, agradavel, ideal, um portento!

—E é casada com algum Scott?

—E' sim, um louro alto. Estava no baile. Indicaram-m'o. Cumprimentava para um lado e para outro, casualmente. Não se divertia, isso é o que eu lhe posso garantir. Olhava-nos e parecia perguntar intimamente: quem será toda essa gente? E que virá cá fazer? Vinhamos ver *mistress* Scott *miss* Percival, a irmã, e valia bem a pena!

—E o Sr. de Larnac, perguntou a condessa de Lavardens, dirigindo-se a esta, tambem conhece os Scott?

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 19 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a

Santos—Quinta-feira, 20.
Paranaguá—Sexta-feira, 21.
Florianopolis—Sabbado, 22.
Rio Grande—Domingo, 23.
Pelotas—Segunda-feira, 24.
Porto Alegre—Terça-feira, 25.

VOLTA

Sahida de:

Porto Alegre—Sabbado, 29.
Pelotas—Domingo, 30.
Rio Grande—Segunda-feira, 31.
Chegada ao **Rio**—Quinta-feira, 3.

Valores pelo escriptorio no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saída dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saída dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem injecções)

dos Fluxos recentes o persistentes

MIDY

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão **Sapolio**, pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

Graças a Deus senti melhora com o primeiro vidro

Araruna, 15 de setembro de 1904.

Sr. Antonio Rabello & Filhos — Parahyba.

Soffrendo eu ha muito tempo de um rheumatismo nas pernas, casualmente soffri um arranhão de que se originou uma ferida que augmentou de um modo extraordinario o meu soffrimento, pois, alem das dores rheumaticas, a ferida augmentava extraordinariamente e não cedia aos remedios de que usava e todos me aconselhavam. Por Deus comecei a usar, dentre os medicamentos que me aconselhavam, o **Elixir** de Carnauba e Sucupira Composto, e logo que terminei o primeiro frasco senti melhora, graças a Deus. Continuando o uso, gastei tres frascos, com que fiquei restabelecido, até a data de hoje.

Dahi para cá tenho ensinado esse remedio a diversas pessoas e todos têm obtido resultado.

Por esta vez, assigno-me.

FRANCISCO BERNADINO.

(A firma está reconhecida.)

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

OS MELHORES

Mais bonitos e bem confeccionados

Ternos de boa casimira, gostos variadissimos a 32$, 38$, 42$ e 48$000

Lindas calças de casimira ingleza a 18$000

SOBRETUDOS de superior melton inglez, claros e escuros, a 22$, 29$, 35$ e 44$000

Chapéos finos, as ultimas fôrmas a 8$, 12$ e 14$000

No O TOMBO DO RIO

que está liquidando estes artigos para dar logar á abertura do

CAFE' MUNDIAL

1 URUGUAYANA 1

PONTO DOS BONDS

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio) edificio de sua propriedade.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

248 — 20ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

AMANHÃ AMANHÃ

298 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	65$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pelucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$500
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa de Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits!...

VENDE-SE

Um casal de pavões á rua das Laranjeiras n. 92, Casa de aves.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 39

Telephone 3.666—Norte.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

CONCURSO DE ADMISSÃO Á

ESCOLA NORMAL

Preparam-se candidatos á matricula da Escola Normal.

Mensalidade........ 30$000

INSTITUTO NORMAL

89, BARÃO DE UBA', 89

ESPLENDIDOS COMMODOS

Alugam-se em casa completamente nova, proxima a Avenida Beira Mar, commodos mobilados ou sem mobilia, a preços razoaveis. Têm luz electrica e banhos quentes ou frios. Para ver e tratar a qualquer hora á rua Dr. Correia Dutra n. 65.

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desaparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110|12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se um cachorro branco, felpudo. E' favor entregal-o á rua dos Invalidos n. 65, casa n. 13.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Funcciona em vasto e excellente predio. Clima saluberrimo. Optimo tratamento aos alumnos. Corpo docente escolhido, distincto e competente.

Pedir informações na séde do gymnasio ou na confeitaria Colombo e pharmacia Granado.

LACTICINIOS

Aos fornecedores material—Suisso, diplomado e pratico, offerece-se como viajante, e encarrega-se tambem de dar aos interessados instrucções sobre installação, fabricação, exame de leite, etc.

Srs. FAVRE, rua Assemblée 105, Rio

La table du commerce

PENSÃO

Avenida Rio Branco n. 157. Telephone n. 4.138, central, dispõe de magnificos quartos para familias e cavalheiros.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE A'S 8 1|2 EM PONTO HOJE

Ultima representação da rainha das revistas

O maior triumpho artistico dos ultimos tempos!!

VERDADES E MENTIRAS

Um espectaculo alegre e encantador, em que durante tres horas os olhos e os ouvidos se deliciam.

ENTRADA GERAL..... 1$000

Amanhã — Recita da actriz AUZENDA D'OLIVEIRA — A opereta em tres actos **AMORES DE PRINCIPE.** Bilhetes á venda na bilheteria.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A'S 8 3|4

2ª representação da opereta portugueza em tres actos, original de EDUARDO SCHWALBACH, musica de FELIPPE DUARTE

O CHICO DAS PÊGAS

Salmonete (sapateiro) NASCIMENTO FERNANDES

Grande successo do theatro Apollo, de Lisboa.

A empreza chama a attenção do respeitavel publico para o scenario do 2º acto, que representa **O pateo das Osgas**, pintado pelo eximio scenographo portuguez Luiz Salvador.

Direcção musical de Felippe Duarte.

Entrada geral............ 1$000

Esta semana; inauguração dos espectaculos por sessões, com a revista DE CAPOTE E LENÇO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira, 18 de agosto de 1914

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A engraçadissima revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouveia**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre — ALFREDO SILVA

Que linda musica! Estupendo successo das bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres, no papel de ordenança

AMANHÃ e todas as noites — CASOS E COISAS

HOJE MAISON MODERNE

Secção Rambolk

80% do valor total do movimento em cada torneio, são distribuidos pelos frequentadores desta secção, além do direito de assistir de 1ª CLASSE a uma sessão cinematographica com films novos e variados.

AVISO — Os torneios começam ás 6 horas da tarde, simultaneamente o cinematographo. Aos domingos o **Rambolk** começa á 1 hora da tarde.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

(ao lado da garage Rio Branco)

HOJE Terça-feira, 18, ás 8 3|4 HOJE

Grande soirée

do celebre illusionista auto-suggestionador

CAV. MAIERONI

Sonho ou realidade

LEOPOLDIS

comico excentrico musical

A CAIXA MYSTERIOSA

na qual o CAV. MAIERONI será fechado e seguro com algemas de rigor. Instantaneamente o CAV. MAIERONI será substituido por outra pessoa.

A CABEÇA FALANTE

Será levada á platéa no meio dos assistentes. **CANTA — RI — FALA.**

Telepathia e suggestão mental

Brevemente grande sensação: A CABEÇA CORTADA. Todas as noites novidades.

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e **geral, 500 réis.**

Bilhetes á venda na bilheteria desde ás 10 horas da manhã.